

Tempo para soluções concretas

A República da Bielorrússia prevê um reforço significativo da política de substituição racional das importações durante os próximos cinco anos, tendo em conta a produção de novos bens de alta tecnologia e orientados para a exportação. Em Abril de 2022, o governo bielorusso adoptou um plano abrangente de apoio à economia, que contém cinco blocos de medidas, cuja implementação contribuirá para o bom funcionamento dos exportadores. A cooperação na produção e a produção de produtos que substituam as importações receberão incentivos adicionais. Neste contexto, regiões, indústrias e empresas específicas já estão a desenvolver uma visão comum do que ainda tem de ser feito, que medidas têm de ser tomadas para evitar a perda de eficiência nas difíceis condições actuais e para aproveitar ao máximo o potencial de investimento, inovação, produção e exportação, a fim de promover o desenvolvimento sustentável e dinâmico da República da Bielorrússia. Que oportunidades se abrem a este respeito para que a Bielorrússia prossiga a sua política de cooperação económica internacional no espaço pós-soviético e nos países do arco distante - os continentes asiático e africano? As respostas a estas e outras questões podem ser encontradas no presente estudo.



Boris Zalessky

Tem quase cinquenta anos de experiência profissional em jornalismo.

É actualmente professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional, Faculdade de Jornalismo, Universidade Estatal Bielorrussa. Os seus campos de investigação são as modernas relações internacionais; jornalismo internacional, economia internacional.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

Boris Zalessky



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Tempo para soluções concretas

Crónica de cooperação internacional

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Tempo para soluções concretas

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

Tempo para soluções concretas

Crónica de cooperação internacional

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-4-75060-6.

Publisher:

Scientia Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-5-88605-2

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Conteúdos

CAPÍTULO 1	2
CAPÍTULO 2	15
CAPÍTULO 3	25
CAPÍTULO 4	35
CAPÍTULO 5	39
CAPÍTULO 6	43
CAPÍTULO 7	47
CAPÍTULO 8	50
CAPÍTULO 9	53
CAPÍTULO 10	56
CAPÍTULO 11	66
CAPÍTULO 12	78
CAPÍTULO 13	90
CAPÍTULO 14	93
CAPÍTULO 15	102
CAPÍTULO 16	115
CAPÍTULO 17	125
CAPÍTULO 18	129
CAPÍTULO 19	133
CAPÍTULO 20	143
CAPÍTULO 21	147
CAPÍTULO 22	157
CAPÍTULO 23	161
CAPÍTULO 24	164
Literatura	168

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 1

Comunidade de Estados Independentes: comércio livre de serviços, inovação, ciência, educação

A Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes (CEI), que se baseia nos princípios da continuidade e visa implementar os elementos a longo prazo da estratégia de desenvolvimento desta associação de integração no espaço pós-soviético em várias áreas, terminará em 2022. As medidas tomadas em 2021 sob os auspícios da presidência bielorrussa, combinadas com os esforços dos Estados a nível nacional, permitiram elevar os principais indicadores macroeconómicos na CEI em Janeiro-Agosto. "Assim, a produção industrial cresceu 4,3%, o transporte de carga (excluindo o transporte por oleoduto) 5,2%, o volume de negócios do comércio a retalho 8,5%"¹. A zona de comércio livre da CEI, que proporciona condições favoráveis ao desenvolvimento das economias dos seus membros, contribuiu grandemente para estas tendências positivas.

Em 2021, graças à presidência da CEI pela Bielorrússia, prosseguiu o trabalho activo com outros Estados sobre um projecto de **acordo de comércio livre de serviços**, concebido para proporcionar oportunidades adicionais de desenvolvimento económico sustentável no espaço pós-soviético. Um detalhe importante aqui é que "o trabalho de preparação deste acordo está a decorrer há nove anos, desde 2012"². O resultado deste trabalho deverá ser a assinatura deste documento em Maio de 2022. A sua particular relevância reside no facto de o comércio de serviços representar actualmente cerca de metade do produto bruto dos países da CEI. O levantamento das barreiras nesta área impulsionará ainda mais a cooperação económica no espaço pós-soviético, onde as ligações

1 Roman Golovchenko: A Bielorrússia sempre defendeu o desenvolvimento da CEI e pretende desenvolver a integração regional [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10051>

2 Lebedev: o acordo de livre comércio de serviços da CEI pode ser assinado em Maio de 2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/lebedev-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-v-sng-mozhet-byt-podpisano-v-mae-2022-goda-469260-2021>

de integração têm sido constantemente restabelecidas. "Assim, no primeiro semestre deste [2021] ano, o comércio mútuo cresceu quase 27%, o volume do comércio externo mais de um quarto, o volume do produto interno bruto em toda a Commonwealth aumentou quase 4,5%, o transporte de carga e a produção industrial estão a crescer"³.

Outro documento muito importante desenvolvido durante a presidência da Bielorrússia nesta organização internacional é o **Plano de Acção Complexo para 2021-2025** para implementar o Programa de Cooperação Interestatal para a Inovação da CEI até 2030, que foi aprovado pelo Conselho de Chefes de Governo da CEI em Novembro de 2021. É oportuno recordar aqui que a reunião de Outubro (2021) do Conselho de Chefes de Governo da CEI adoptou uma Declaração por ocasião do 30º aniversário da Commonwealth, na qual, considerando o comércio e a interacção económica como um factor chave para aprofundar ainda mais a integração económica e o desenvolvimento sustentável dos Estados membros da CEI, os líderes dos referidos Estados declararam a necessidade de "dirigir esforços para o crescimento económico estável através do desenvolvimento da economia verde, da digitalização, da cooperação industrial, da ampla aplicação de inovações..."⁴

Como lembrete, o ano 2020 viu a conclusão do **Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos países da CEI**, que foi aprovado em Outubro de 2011 e no qual a principal tarefa era "criar um espaço interestatal unindo as capacidades dos sistemas nacionais de inovação, dando um carácter sistémico sustentável ao desenvolvimento da inovação, promovendo a utilização eficaz dos desenvolvimentos e invenções científicas e tecnológicas"⁵. Durante a

3 Mishustin: um acordo de comércio livre de serviços estimulará a cooperação económica na CEI [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mishustin-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-prostimuliruet-ekonomicheskoe-vzaimodejstvie-v-sng-469224-2021/>

4 Os Chefes de Estado da CEI adoptaram uma Declaração por ocasião do 30º aniversário da Commonwealth [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-gosudarstv-sng-prinjali-zajavlenie-v-svjazi-s-30-letiem-sodruzhestva-464684-2021/>

5 Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos Estados Membros da CEI para o período até 2020 [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19142>

sua implementação, foram alcançados determinados resultados. Estes incluem a formulação de um mecanismo funcional para a implementação de projectos interestatais, a criação de um quadro legal para uma interacção bem sucedida entre os participantes, e a formação de uma infra-estrutura de inovação.

No que respeita à participação da República da Bielorrússia na implementação das disposições do programa concluído, as organizações bielorrussas tornaram-se agências de execução em nove de cada dez projectos interestatais. Entre os mais significativos deles está o desenvolvimento e implementação de um sistema integrado de informação para a monitorização de previsões aeroespaciais de emergências naturais, o que permite reduzir os danos causados por tais situações e o custo de lidar com as suas consequências em até 20% através de medidas atempadas. Outro exemplo interessante neste contexto é o desenvolvimento de um sistema de testes altamente sensível para a detecção da hepatite E em humanos, porcos selvagens e domésticos, coelhos e veados, com base no qual a Bielorrússia desenvolveu um sistema de medidas anti-epidémicas para a população.

Uma continuação do trabalho sistemático nesta área foi a adopção em Novembro de 2020, numa reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI, de uma decisão sobre o **Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos Estados membros da CEI para o período até 2030**. Este documento é um "sistema de medidas interligadas em termos de objectivos, recursos e prazos, que tem em conta a experiência acumulada. Em particular, é dada muita atenção à atracção de fontes de financiamento extra-orçamentais para projectos de inovação inter-estatais"⁶. A principal tarefa do novo programa é a organização da produção em larga escala de bens competitivos intensivos em conhecimento e desenvolvimentos de perspectiva no espaço inovador comum da Eurásia. Uma das inovações que distinguem o novo documento do anterior é que o novo programa se tornou mais flexível na sua implementação. Enquanto

⁶ Sobre os resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/page/3758/89205/>

anteriormente havia uma condição rigorosa de que pelo menos três países da Commonwealth participassem num projecto de inovação, agora "prevê a possibilidade de lançar projectos envolvendo dois estados membros da CEI, e outros países interessados podem aderir mais tarde"⁷. O enfoque em medidas para aumentar a eficiência da actividade inovadora é ditado pelo facto de que, no período até 2030, os processos económicos mundiais serão caracterizados por uma maior incerteza e instabilidade, mesmo possíveis mudanças radicais sob a influência de factores geopolíticos. Mas as tendências mais importantes, que na próxima década podem realmente afectar o desenvolvimento dos processos mundiais, continuarão a ser novas tecnologias, soluções inovadoras na economia, criação de um grande número de indústrias próprias de alta tecnologia.⁸ E a este respeito, a Commonwealth ainda tem muito a fazer para se livrar desses obstáculos no campo das inovações, que ainda hoje os Estados membros da CEI continuam a enfrentar, onde ainda existe "uma certa inércia, o factor tempo não é tido em conta, o nível de planeamento estratégico nas esferas do desenvolvimento inovador e da cooperação científica e técnica internacional é baixo, as medidas de apoio às pequenas e médias empresas, incluindo a juventude, científica e técnica e o espírito empresarial inovador são ineficazes. A implementação bem sucedida das disposições do novo programa ajudaria a alcançar o efeito previsto em 14 direcções de uma só vez, incluindo: aumento do número de tecnologias inovadoras, descobertas e desenvolvimentos promissores através da promoção dos resultados da investigação no mercado; criação de capacidades no seio da CEI para aumentar o número de empresas - líderes tecnológicos mundiais; expansão da cooperação científica, tecnológica e de inovação como base para a criação de produtos competitivos conjuntos, incluindo nos mercados de países terceiros.

7 O programa de cooperação em inovação da CEI tornou-se mais flexível e adaptável - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/programma-innovatsionnogo-sotrudnichestva-stran-sng-stala-bolee-gibkoj-i-adaptivnoj-shumilin-421456-2020/>

8 Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos Estados Membros da CEI até 2030. - M., 2020. - C.8.

Quanto ao Plano Global de Medidas aprovado para 2021-2025, que contém actividades, iniciativas e projectos específicos com executantes responsáveis e prazos, estes estão estruturados em cinco direcções principais relativas ao apoio normativo-legal, organizacional, informativo, financeiro e pessoal da implementação do programa. Espera-se que a implementação bem sucedida deste plano reforce a posição da CEI na nova arquitectura do sistema económico global, bem como crie condições para alcançar resultados tais como "desenvolvimento da cooperação interestatal de inovação, criação de reservas científico-técnicas e tecnológicas para organizar a produção em larga escala de bens e serviços competitivos intensivos em conhecimento dentro do espaço comum de inovação da Commonwealth"⁹. Complementando estas disposições, esta associação de integração deverá também desenvolver um programa para o desenvolvimento de complexos industriais até 2025, o que constituirá mais um passo no desenvolvimento do CIS.

Outro objectivo prioritário da presidência da Comunidade de Estados Independentes (CEI) da Bielorrússia em 2021 foi conseguir um efeito sinérgico da cooperação dos seus Estados membros em várias áreas no espaço pós-soviético, a fim de envolver o maior número possível de participantes no aprofundamento da integração, respeitando o princípio da integração a vários níveis e a várias velocidades. Na área da **ciência e tecnologia**, o objectivo tem sido "criar mecanismos eficazes para ligar os esforços dos Estados membros da CEI nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, para reforçar a componente de inovação do crescimento económico através da criação de sistemas nacionais de inovação e da implementação de projectos de inovação interestatais"¹⁰. Este é um dos primeiros passos concretos em direcção a este objectivo. Um dos passos práticos foi a organização em Minsk, durante a última década de Novembro de 2021, de vários eventos importantes destinados a reforçar as

9 O CIS aprovou um plano de acção quinquenal para a cooperação inovadora [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-utverzhdzen-plan-meroprijatij-na-pjatiletku-po-innovatsionnomu-sotrudnichestvu-469337-2021/>

10 Conceito da Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19314>

ligações e expandir os contactos entre a comunidade de cientistas e organizações científicas dos países da CEI, incluindo o 3º Fórum de Cientistas, a 9ª Reunião do Conselho de Cooperação em Ciência Fundamental e a 29ª sessão do Conselho Interestatal para a Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação.

O 3º Fórum de Cientistas da CEI reuniu mais de 150 participantes - chefes e principais cientistas de academias de ciências, grandes centros científicos e de investigação, organizações educacionais da Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Moldávia, Rússia, Tajiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão. Os seus principais objectivos eram: 1) intensificar a cooperação científica e técnica entre os Estados da Commonwealth; 2) estimular nova investigação em colaboração; 3) propor formas de desenvolver a política de inovação no espaço pós-soviético; e 4) formar um "sistema de mobilidade internacional para cientistas e jovens especialistas da comunidade profissional"¹¹. Em três mesas redondas - "Status and Prospects of Basic Science", "Improvement of Scientific Cooperation in the Digital Age", "Innovative Scientific Research" - foi observado que no contexto da transição para o modelo de economia digital dos países da Commonwealth a importância da ciência aumenta drasticamente, onde a interacção se baseia numa estratégia de cooperação mutuamente benéfica e igualitária e onde os seguintes princípios são básicos 1) preservação e maior desenvolvimento dos laços históricos e culturais dos povos dos países da CEI; 2) união de esforços para implementar os interesses nacionais na implementação de programas e projectos científicos; 3) formação de parcerias mutuamente benéficas de organizações científicas dos países da Commonwealth; 4) flexibilidade de formatos de cooperação colectiva e mecanismos de tomada de decisão na implementação de investigação científica conjunta. A Declaração "Ciência no Contexto dos Desafios Globais", adoptada no final do 3º Fórum, observa que "a política científica e técnica prosseguida pelos países da Commonwealth visa unir os esforços dos cientistas

11 Cientistas da CEI a adoptarem uma declaração sobre cooperação na ciência [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-stran-sng-primut-deklaratsiju-o-sotrudnichestve-v-nauchnoj-sfere-471428-2021/>

dos países da CEI na procura de novas formas de interação no campo da investigação científica para resolver problemas na modernização dos sistemas socioeconómicos nacionais e no aumento do nível de bem-estar e qualidade de vida das pessoas"¹².

A 9ª reunião do Conselho de Cooperação em Ciência Fundamental da CEI assinalou o papel crescente da ciência fundamental no desenvolvimento da sociedade como base da prosperidade e bem-estar das gerações futuras dos nossos países e propôs o desenvolvimento de um plano de cooperação de dois anos nesta área, relativo a áreas de particular interesse para a comunidade científica da CEI - ecologia, exploração do espaço, biotecnologia, digitalização, e destinado a abordar os problemas de interação existentes na esfera científica em "Uma delas é a falta de financiamento centralizado para o desenvolvimento científico"¹³. Em Dezembro de 2021, foi finalizado um projecto de lista de projectos de investigação promissores correspondentes às áreas prioritárias de investigação básica dos países da CEI e enviado aos Estados da Commonwealth para a conclusão da coordenação intra-estatal. "Seis Estados participam nos trabalhos do projecto de lista: Arménia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Rússia e Tajiquistão"¹⁴. O projecto acordado inclui investigação em áreas tais como ciências físicas, matemáticas e químicas, tecnologias de informação e comunicação, novas substâncias e materiais, ciências biológicas, agrícolas e médicas, biotecnologia e engenharia genética, gestão e protecção ambiental, energia nuclear, alternativa e renovável, engenharia mecânica e instrumentação, ciências socioeconómicas e humanas, e exploração do espaço.

12 Representantes da comunidade científica da CEI adoptaram uma declaração no contexto dos desafios globais [recurso electrónico]. - 20231. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/predstaviteli-nauchnogo-soobshchestva-stran-sng-prinjali-deklaratsiju-v-kontekste-globalnyh-vyzovov-471791-2021/>

13 O CIS pretende desenvolver um plano de cooperação nas ciências de base [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-namereny-razrabotat-plan-sotrudnichestva-v-oblasti-fundamentalnyh-nauk-471803-2021/>

14 Os peritos do CIS finalizaram a lista de projectos em áreas prioritárias de investigação básica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/eksperty-sng-dorabotali-perechen-proektov-po-prioritetnym-napravlenijam-fundamentalnyh-issledovaniy-473644-2021>

Na **29ª reunião do Conselho Interestatal para a Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação**, foi anunciado um projecto de conceito de cooperação científico-técnica e tecnológica entre os países da CEI, que prevê abordar tarefas como "o desenvolvimento e introdução de novas tecnologias inovadoras em áreas prioritárias de actividades científicas e tecnológicas, bem como a criação de novas empresas industriais de alta tecnologia para produzir produtos de conhecimento intensivo e inovadores"¹⁵. O sistema de formação de pessoal científico e de engenharia altamente qualificado sofrerá também alterações significativas num futuro próximo.

O conceito de presidência da Bielorrússia na CEI em 2021 também assumiu que uma das prioridades da presidência nesta organização internacional seria o reforço dos laços humanitários e a expansão dos contactos na educação e na ciência. Neste caso, trata-se da continuação do trabalho de desenvolvimento do quadro jurídico destinado à formação do **espaço educativo comum** da Commonwealth, promoção de "relações de parceria entre organizações educativas dos Estados membros da CEI, implementação de projectos e programas educativos conjuntos"¹⁶.

Deve recordar-se que o **Acordo de Cooperação no Domínio da Educação** entre os Estados Membros da Commonwealth foi assinado em Maio de 1992 em Tashkent. Neste documento, as partes concordaram em apoiar a investigação científica conjunta, "para contribuir de todas as formas para a manutenção e desenvolvimento de parcerias educacionais directas entre os territórios e instituições educacionais dos estados membros"¹⁷. Cinco anos mais tarde, em Janeiro de 1997, a base normativa-jurídica da cooperação neste domínio foi complementada pelo **Acordo de Cooperação na formação de um Espaço Educativo Comum (Comum) da CEI**, no qual as partes, prosseguindo a tarefa,

15 O CIS preparou um projecto de conceito para a cooperação científica e técnica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-podgotovili-proekt-kontseptsiinauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-471701-2021/>

16 Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso electrónico]. 2020. - URL: <https://www.mfa.gov.by/multilateral/belaruscischairmanship2021/>

17 Acordo de Cooperação no Domínio da Educação [Recurso Electrónico]. - 1992. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7570>

declararam a sua intenção de criar "um mecanismo de coordenação dos processos de integração no domínio da educação, formação e atestação de pessoal científico e científico-pedagógico"¹⁸ , e foi criado o **Conselho de Cooperação na Educação** dos Estados membros da CEI. Desde então, por iniciativa deste organismo de coordenação, foram adoptados cerca de quarenta documentos no CIS. Entre eles: as decisões sobre os conceitos de desenvolvimento da educação de adultos (2006) e ensino à distância (2007); acordos sobre a coordenação do trabalho no domínio da informatização dos sistemas educativos (2007), sobre o desenvolvimento profissional dos professores das organizações educativas (2007), sobre o reconhecimento mútuo de documentos sobre o ensino superior/superior profissional (2013); regulamentos sobre o Congresso de professores e funcionários da educação (2018). Além disso, no seio da Commonwealth 17 instituições de ensino superior receberam o estatuto de organizações de base em várias áreas de actividades educacionais, incluindo universidades bielorrussas: Sakharov International State Environmental Institute of the Belarusian State University - básico na CEI em educação ambiental; o Instituto Republicano de Educação Profissional - básico em formação, reciclagem e desenvolvimento profissional nos sistemas de ensino profissional e técnico e secundário.

Outro projecto interessante na esfera educacional da Commonwealth é a **Universidade da Rede CIS**, que foi criada em 2009 por um acordo de consórcio assinado pelos reitores de 11 universidades líderes da Commonwealth com o objectivo de formar pessoal altamente qualificado e desenvolver um espaço educacional comum da CIS. Inicialmente, estava prevista a formação de pessoal nas áreas das humanidades e disciplinas sociais. No entanto, em 2010, o vector técnico começou a desenvolver-se, e áreas como a engenharia e construção de petróleo e gás começaram a surgir. A essência da formação de especialistas aqui é que "quando os estudantes dos países da Commonwealth

18 Acordo de Cooperação para a Formação de um Espaço Educativo Comum (Comum) da Comunidade de Estados Independentes [Recurso Electrónico]. - 1997. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7552>

estudam numa universidade em rede, têm a oportunidade de obter um documento educativo bilateral, e isto melhora automaticamente a sua competitividade no mercado de trabalho"¹⁹. Observamos que de 2010 a 2019, 1.100 estudantes de mestrado estudaram aqui. E hoje 38 universidades de 9 estados membros da CEI "participam neste projecto"²⁰, incluindo duas universidades nacionais - Universidade Estatal Bielorrussa e Universidade Técnica Nacional Bielorrussa. Em particular, os licenciados da Universidade Estatal Bielorrussa estudam direito internacional nas áreas de "Gestão", "Economia", "Filologia" e "Relações Internacionais". E "após aprovação no exame de Estado e defesa de uma tese de mestrado, um licenciado recebe dois diplomas: russo e bielorrusso"²¹.

Em Maio de 2020, durante a reunião do Conselho de Chefes de Governo da CEI, foi assinado o Acordo sobre o Estabelecimento e Funcionamento da Universidade da Rede CEI, que legalizou efectivamente a nível governamental o projecto interuniversitário que existia há mais de dez anos. Em Dezembro de 2020, a Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia ratificou este documento, o que deverá dar um novo impulso ao desenvolvimento da interacção educativa na Commonwealth. A entrada em vigor deste acordo, assinado a fim de melhorar a qualidade da formação nas instituições de ensino superior, implementar projectos científicos e científico-técnicos prioritários conjuntos, apoiar o estudo das línguas, cultura e tradições dos povos dos Estados membros da CEI, "criará as condições necessárias para a expansão e aprofundamento dos contactos entre os países na esfera humanitária

19 . Mais de 800 pessoas receberam formação na CIS Networking University [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-800-chelovek-proshli-obuchenie-v-setevom-universitete-sng-337497-2019/>

20 Informação sobre as actividades do Conselho para a Cooperação no Domínio da Educação da Comunidade de Estados Independentes para Formar um Espaço Educativo Comum na CEI [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3063/79383/>

21 CIS Network University [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ums.bsu.by/ru/am/cis-net-university>

e educativa"²², reforçará a cooperação e as relações inter-universitárias no domínio do ensino superior na Eurásia. Como resultado, facilitará a implementação da tarefa de criação de um espaço educativo comum da CEI.

Entre as medidas concretas que foram tomadas em 2021 para promover a formação de um espaço educativo comum da Commonwealth está o **6º Congresso de Professores e Trabalhadores da Educação** da CEI, que se realizou no final de Outubro em Dushanbe e reuniu representantes do sistema educativo da Arménia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguistão, Rússia, Tajiquistão e Uzbequistão, tendo como tema principal "O Espaço Educativo da Commonwealth dos Estados Independentes - um Recurso Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável". Devemos dizer imediatamente que a realização de um tal evento é um fenómeno único na prática mundial, uma vez que "em nenhuma outra região do mundo existe cooperação interestatal no domínio da educação, abrangendo todo o espectro de serviços educativos, desde a infância à orientação profissional para jovens, ensino superior profissional e educação de adultos"²³.

O V Congresso realizou-se em Bishkek em Outubro de 2018. Os três anos decorridos desde então mostraram que os sistemas educativos nacionais dos países da Commonwealth têm vindo a desenvolver-se com sucesso em diversas áreas: desde a melhoria da gestão e actualização do conteúdo da educação, a introdução de tecnologias de informação inovadoras à formação de um ambiente educativo moderno, o aumento da competência profissional do pessoal docente e o desenvolvimento de uma abordagem inclusiva na educação. Uma das tendências positivas deste período é a "activação da interacção entre os países da CEI, com base em acordos bilaterais e multilaterais sobre educação"²⁴. Em

22 Os deputados ratificaram o acordo sobre a criação e funcionamento da Universidade da Rede CIS [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/deputaty-ratifikirovali-soglashenie-ob-uchrezhdenii-i-funktsionirovanii-setevogo-universiteta-sng-420406-2020/>

23 Congresso de Professores e Trabalhadores da Educação dos Estados Membros da CEI [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://cis.minsk.by/page/show?id=7774>

24 Os países da CEI pretendem intensificar a cooperação no domínio da educação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/strany-sng-namereny-aktivizirovat-vzaimodejstvie-v-obrazovatelnoj-sfere-467074-2021>

particular, durante o período passado, as autoridades de educação bielorrussas celebraram 10 acordos e tratados de cooperação, incluindo um acordo com o Ministério da Educação e Ciência da República do Tadjiquistão sobre cooperação no ensino secundário profissional.

Entre outros projectos implementados pela parte bielorrussa no período entre os Congressos, devemos mencionar mais alguns. Em termos da implementação de abordagens modernas no domínio da educação na Bielorrússia, foi publicada uma série de manuais "Abordagem baseada na competência" para os graus 1-9 em todos os currículos. Em 2019, foi realizado um estudo científico "Desenvolvimento de apoio científico e metodológico para a formação de competências supra-profissionais de especialistas para indústrias inovadoras no processo de formação profissional contínua". Falando da formação de abordagens comuns para avaliar os resultados da educação baseada em competências e desenvolvimento de sistemas estatais e independentes de avaliação da qualidade da educação, é de notar que o projecto do Banco Mundial "Modernização do Ensino Superior na República da Bielorrússia" planeou a criação de uma nova agência nacional de garantia da qualidade na educação e a adesão à Associação Europeia de Agências de Garantia da Qualidade. E no início de Dezembro de 2021, "o governo acordou a criação de uma Agência Nacional para a Garantia da Qualidade na Educação pelo Ministério da Educação".²⁵

Desenvolvendo a infra-estrutura digital e tecnologias na gestão da educação, a Bielorrússia tem vindo a desenvolver um Recurso Unificado de Informação e Educação para o Software e Apoio Metodológico do Processo Educativo, e, a partir de 1 de Setembro de 2020, o recurso Perfil de Aprendizagem para o Apoio Educativo e Metodológico do Estudo de Disciplinas Académicas de Nível Avançado na 10ª classe começou a funcionar. No ensino pré-escolar, estão a ser desenvolvidas ferramentas para a avaliação da sua qualidade no contexto da

25 A Agência Nacional para a Garantia de Qualidade na Educação será criada na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/natsionalnoe-agentstvo-pobespecheniju-kachestva-obrazovanija-sozdatut-v-belarusi-473393-2021>

abordagem baseada em competências, bem como apoio científico e metodológico para o desenvolvimento de um sistema nacional de avaliação da qualidade da educação a nível pré-escolar, secundário geral e ensino especial. Espera-se que, com base nos resultados obtidos, seja criado no país, até 2030, um sistema nacional de avaliação da qualidade do ensino pré-escolar.

Na Bielorrússia, são apoiados programas adicionais de educação para crianças e jovens nas seguintes áreas: tecnologia, desporto e tecnologia, turismo, história local, ecologia e biologia, educação física e desporto, arte, socio-económica, sócio-pedagogia, cultura e lazer, patriotismo militar, natural e matemática, e questões sociais e humanitárias. Um tipo especial de instituição educacional, o Parque Nacional de Tecnologia Infantil, está a ser estabelecido no país, a fim de trabalhar com crianças e jovens dotados numa base sistemática. A integração da educação e da ciência na CEI tem sido activamente prosseguida nos últimos três anos, inclusive através da cooperação entre instituições científicas e universidades. Por exemplo, os participantes bielorrussos interagiram de forma particularmente eficaz e continuarão a expandir estas parcerias com instituições e organizações no Azerbaijão, Rússia e Uzbequistão no quadro de acordos de cooperação científica, científico-técnica e inovadora.

A resolução adoptada pelo 6º Congresso delinea um programa de acção pormenorizado para o desenvolvimento do espaço educativo comum da Commonwealth, onde é dada muita atenção à cooperação internacional. Em particular, prevê "o alargamento da gama de programas educacionais, incluindo programas conjuntos, para desenvolver a importação e exportação de serviços educacionais nos Estados membros da CEI"²⁶. Tudo isto tornará possível formar aqui um espaço educativo comum a todos os níveis: pré-escolar, escolar, secundário e superior profissional, pós-graduado e académico.

26 Resolução do VI Congresso de Professores e Trabalhadores da Educação da Comunidade de Estados Independentes (28-29 de Outubro de 2021, Dushanbe) [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3173/96167/>

CAPÍTULO 2

Comunidade de Estados Independentes: a caminho do primeiro fórum das regiões

Em Dezembro de 2021, realizou-se a décima reunião do Conselho de Cooperação Inter-regional e Fronteiriça da Comunidade de Estados Independentes (CEI) para discutir os preparativos para o primeiro Fórum das Regiões da CEI. Devido à situação epidemiológica desfavorável, o fórum terá lugar em 2022. O projecto de programa do fórum prevê quatro sessões de painel, uma exposição de produtos agrícolas e realizações das regiões da CEI. As sessões centrar-se-ão no desenvolvimento da cooperação regional nos sectores da indústria, transportes e trânsito, agricultura e empreendedorismo. O enfoque do Conselho sobre este tópico é explicado pelo facto de que "é a cooperação inter-regional que constitui a base para um maior desenvolvimento do comércio mútuo e implica a cooperação no mercado da produção, investimento e recursos laborais"²⁷. Os números mostram como esta questão é relevante para a República da Bielorrússia. Mais de 800 documentos sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e humanitária com parceiros dos países da CEI estão em vigor nas regiões bielorrussas. Em Janeiro-Outubro de 2021, o volume de negócios do comércio externo com estes países aumentou 36 por cento e aproximou-se dos 40 mil milhões de dólares. Esta interacção é particularmente activa com as regiões da Rússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Uzbequistão e Tajiquistão.

Em particular, **a Rússia representa** cerca de 80% de todos os documentos de cooperação inter-regional, e uma das formas mais bem sucedidas de desenvolvimento destas parcerias tem sido a realização de fóruns regionais bilaterais. O oitavo fórum deste tipo teve lugar em 2021, durante o qual foram assinados contratos no sector real no valor de 800 milhões de dólares, facilitados pelo facto de "existirem cerca de 80 regiões envolvidas nesta cooperação inter-

²⁷ Strahar: A cooperação inter-regional é a base para o desenvolvimento do comércio mútuo da CEI [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/strahar-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-bazisom-dlja-razvitija-vzaimnoj-torgovli-v-sng-474946-2021/>

regional do lado russo"²⁸. Um dos líderes do lado russo é **Moscovo**. Mais de dez meses de 2021, o volume de negócios comercial entre a República da Bielorrússia e a Rússia aumentou 27% de uma só vez e excedeu 3,7 mil milhões de dólares, com um excedente de mais de 1,2 mil milhões de dólares para o lado bielorrusso. Isto deveu-se às entregas da Bielorrússia de automóveis, calçado com parte superior em couro natural, barras de aço não ligado, vagões ferroviários e eléctricos, queijo e queijo cottage, meias, peixe seco, salgado e fumado, manteiga, mobiliário e respectivas partes. É também um facto que "cerca de 20% das importações de alimentos da capital russa provêm da Bielorrússia, especialmente de produtos lácteos". <...> Muitos veículos automóveis de fabrico bielorusso são utilizados pelos serviços e serviços públicos da cidade, e a população aprecia especialmente o transporte eléctrico moderno e amigo do ambiente..."²⁹. Deve presumir-se que todas estas tendências positivas serão preservadas e continuadas no novo programa de cooperação das partes para 2023-2025, que será desenvolvido em 2022.

Quanto ao **Cazaquistão**, as suas regiões interagem com parceiros bielorrussos ao abrigo de cerca de 20 documentos sobre cooperação inter-regional. Um bom exemplo a este respeito é demonstrado pelas regiões de **Kostanay** e **Grodno**, que assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2023 no final de Setembro de 2021. Para a região da Bielorrússia, este país da Ásia Central é geralmente um dos cinco maiores parceiros económicos estrangeiros, tendo o volume de negócios comercial aumentado para metade nos últimos cinco anos. Ao mesmo tempo, "a actual Região Grodno fornece os seus produtos a 13 regiões do Cazaquistão. As principais posições de mercadorias incluem carne e produtos lácteos, madeira e produtos de engenharia mecânica. Nos primeiros seis meses

28 Zalesky, B.L. Do fórum das regiões - à expansão da cooperação / B.L. Zalesky // Materiais da XVII Conferência Internacional científica e prática "Proceedings of academic science - 2021", 30 de Agosto - 7 de Setembro de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 16.

29 Indústria, Transportes, Esfera Humanitária: Minsk Discussed Areas of Cooperation between Belarus and Moscow [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-transport-gumanitarnaja-sfera-v-minske-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-belarusi-s-474907-2021/>

de 2021, as exportações para a Região de Kostanay totalizaram 3,1 milhões de dólares³⁰. Acredita-se que a adopção do roteiro, que trata da intensificação da cooperação nas esferas de investimento e comércio e económica, bem como na agricultura, turismo, cultura, saúde e educação, dará um novo impulso a esta interacção e levará a novos fornecimentos de produtos das empresas da Região Grodno e à possível organização da produção conjunta de montagem na Região Kostanay.

As capitais de **Minsk** e **Bishkek** continuam a ser as bandeiras no desenvolvimento da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do **Quirguizistão**. Em Novembro de 2021, as cidades gémeas alcançaram novas disposições práticas na implementação da parceria. O facto é que a capital quirguize necessita actualmente de cerca de 1.200 unidades de transportes públicos urbanos. Tanto os autocarros a GNV como os autocarros eléctricos são necessários. Algumas empresas de Minsk já manifestaram a sua vontade de prestar a assistência necessária aos seus parceiros de Bishkek. Tanto mais que "vários carros de rega fabricados na Bielorrússia" apareceram lá recentemente³¹, o que os residentes da capital gostaram. Como resultado, Minsk discutiu não só o fornecimento de certos veículos da capital bielorrussa, mas também o estabelecimento de empresas conjuntas em Bishkek para os servir e montar. A este respeito, gostaríamos de lembrar que "uma instalação de montagem de tractores BELARUS já foi criada em Bishkek. Máquinas para as necessidades da esfera municipal também podem ser montadas lá. O local está pronto, há especialistas qualificados, um centro de serviços. Para iniciar a produção,

30 As regiões de Grodno e Kostanay assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiyu-sotrudnichestva-podpisali-grodnenskaja-i-kostanajskaja-oblasti-462339-2021/>

31 Presidente da Câmara de Bishkek: estamos interessados em comprar maquinaria bielorrussa [recurso electrónico]. - 2021. URL: <https://www.belta.by/economics/view/mer-bishkeka-my-zainteresovany-v-zakupke-belorusskoj-tehniki-469870-2021/>

precisamos de resolver as questões relacionadas com o fornecimento de componentes"³².

Os laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e do **Uzbequistão** desenvolveram-se de uma forma interessante em 2021. Especificamente, em Maio, a Região **Gomel** bielorrussa e a **Região Navoi** usbeque delinearam as principais áreas para o desenvolvimento da cooperação bilateral no comércio e investimento económico e de educação, turismo e agricultura, bem como no funcionamento de parques tecnológicos e na criação de condições favoráveis para o desenvolvimento da indústria informática. Estes acordos foram uma continuação lógica do acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e humanitário, que as duas regiões assinaram em 2019 no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e Uzbequistão. Agora, as regiões de Gomel e Navoi manifestaram a sua intenção de intensificar significativamente a sua parceria.

Os residentes de Gomel estão a desenvolver cooperação com outros parceiros usbeques, acordos de cooperação com os quais foram assinados no Primeiro Fórum das Regiões dos dois países. Em Julho de 2020, realizou-se um fórum online de representantes dos círculos empresariais das regiões de Gomel e **Fergana**, com entidades empresariais bielorrussas como a Gomel Meat and Milk Holding Management Company OJSC, Gomeloblprom State Enterprise, e Sozh Trading House OJSC entre os seus participantes. Os participantes do fórum consideraram construtivamente "as questões de cooperação bilateral em termos de comércio de frutas e legumes, têxteis, carne e produtos lácteos, materiais de construção, maquinaria e equipamento agrícola. As partes também discutiram a possibilidade de abrir uma casa comercial da região de Fergana em Gomel"³³. Em particular, a Uz-Segang JV LLC, um dos maiores exportadores de frutas e

32 A Bishkek planeia adquirir maquinaria da MTZ para a limpeza de ruas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bishkek-planirujut-zakupit-u-mtz-tehniku-dlja-uborki-ulits-470601-2021/>

33 As empresas usbeques estão interessadas em cooperar com parceiros da região de Gomel [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>

produtos hortícolas da região de Ferghana, sugeriu colaborar com parceiros em Gomel Oblast, criando um centro de distribuição único para produtos vitamínicos uzbeques. Gomeloblprom aplicou à empresa têxtil A. Akbarali Ltd. Akbarali para estabelecer fornecimentos de fio de algodão para a região da Bielorrússia.

A Região de **Khorezm** é o terceiro parceiro uzbeque da Região de Gomel. O acordo de cooperação assinado pelas partes em Julho de 2019 nomeou "comércio e esferas económicas, científicas e culturais, turismo e saúde" entre áreas promissoras de cooperação³⁴. Ao mesmo tempo, Gomselmash celebrou um acordo de cooperação com a Urgenchkormmash, uma sociedade anónima da Região de Khorezm, uma planta de colheita de forragem. No total, em preparação do Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e Uzbequistão, as empresas Gomel Oblast assinaram contratos com os seus parceiros uzbeques no valor de quase 1,5 milhões de dólares.

Todos estes factos sugerem que o mercado uzbeque é muito promissor para as empresas da região de Gomel. Em 2020, o volume de negócios comercial da região bielorrussa com este país da Ásia Central cresceu quase 65% e ultrapassou os 17 milhões de dólares. "Polímeros, produtos lácteos, papel de parede, parafusos, ferragens, madeira são exportados para o Uzbequistão. Entre os exportadores estão KolorMaster JLLC (policloreto de vinilo), Svetlogorsk Welding Electrode Plant LLC (dispositivos mecânicos, máquinas ferramentas), Milkavita OJSC, Kalinkovichi Dairy Plant UE (leite em pó), SvetlogorskHimvolokno OJSC (fios químicos)"³⁵.

Obviamente, o já mencionado Primeiro Fórum das Regiões Bielorrússia-Uzbequistão, que teve lugar em Minsk em Julho de 2019 e abriu "novos horizontes de cooperação em áreas como a cooperação industrial, complexo

34 A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no Primeiro Fórum das Regiões [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-soglasheniya-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>

35 A Região de Gomel e a Região Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>

agro-industrial, indústria alimentar, bem como nos domínios cultural, humanitário, de informação e comunicação, e científico", contribuiu significativamente para impulsionar a cooperação entre regiões específicas dos dois países³⁶. O fórum contou com a presença de mais de duzentos participantes de regiões usbeques como Andijan, Bukhara, Dzhizak, Namangan, Samarkand, Khorezm, Fergana e Tashkent. O impacto do fórum é confirmado pelo facto de 26 acordos directos entre as regiões terem sido adoptados no fórum. Para além dos três documentos de Gomel Oblast, foram assinados acordos de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e humanitário pelas regiões de Grodno com Samarkand e Andijan, Vitebsk com Namangan, Brest com Bukhara e Syrdarya. Documentos semelhantes foram assinados entre as regiões de Mogilev, Andijan, e Dzhizak. O Comité Executivo de Minsk Oblast acordou a cooperação na esfera social com Tashkent Oblast. Foi assinado um plano de acção para 2019-2020 para implementar o acordo entre o Tashkent Khokimiyat e o Comité Executivo da Cidade de Minsk sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural³⁷.

A importância crescente dos parceiros usbeques para as regiões bielorrussas no seu conjunto é evidenciada por estes números já para 2021. De acordo com os resultados do primeiro trimestre, o volume do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Uzbequistão aumentou em mais um trimestre, para 67,5 milhões de dólares. Um detalhe importante: "A exportação de bens bielorrussos durante este período aumentou 37,4% para 58,7 milhões de dólares <...>. O saldo do comércio externo de bens da Bielorrússia foi positivo e totalizou 49,8 milhões de dólares"³⁸. Isto aconteceu devido ao aumento dos fornecimentos de carne de

36 Fórum das Regiões abre novos horizontes para a Bielorrússia e Uzbequistão em muitas áreas - Safaev [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastyah-safaev-356612-2019/>

37 Pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinados no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

38 O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão no primeiro trimestre aumentou 25,3% para 67,5 milhões [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

bovino refrigerada e congelada, medicamentos e polímeros, tractores e camiões para o mercado usbeque. Sem o envolvimento mais empenhado das regiões bielorrussas, teria sido extremamente difícil obter tais resultados.

O Tajiquistão encontra-se também entre os países da Ásia Central cujas relações comerciais e económicas com as regiões da República da Bielorrússia têm vindo a desenvolver-se de forma particularmente intensa ao longo do último ano e meio. Assim, enquanto em 2020 o volume de comércio mútuo entre eles aumentou "quase para o triplo e ultrapassou 111 milhões de dólares"³⁹, só em Janeiro-Agosto de 2021 o volume de negócios comercial aproximou-se dos 110 milhões de dólares, "incluindo as exportações bielorrussas - 107,5 milhões de dólares"⁴⁰. Os fornecimentos da Bielorrússia, tais como tractores e camiões tractor, açúcar, veículos a motor concebidos para transportar dez ou mais pessoas, produtos petrolíferos, fios isolados, cabos, papel e cartão e pneus desempenharam um papel importante na consecução desses números. O facto de já existirem "cerca de 20 concessionários de fabricantes bielorrussos - no Tajiquistão - fala por si só. Estamos a falar de montagem de tractores, Bobruiskagromash e maquinaria Gomselmash. Estão também a ser preparados projectos conjuntos na indústria leiteira",⁴¹, em cada um dos quais a cooperação entre regiões específicas dos dois países deverá desempenhar um papel decisivo. Recorde-se que o tema da intensificação da cooperação inter-regional foi discutido em Abril de 2021 na 14ª reunião da comissão intergovernamental tajique-bielorrussa sobre comércio e cooperação económica, onde "questões actuais de cooperação na indústria e cooperação produtiva, agricultura e

<https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusjiu-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-uvlichilsja-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

39 Embaixador: os projectos bielorrussos no Tajiquistão não se justificam, têm um impacto económico. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomicheskij-effekt-459969-2021/>

40 Cooperação comercial e económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

41 Denisenko: a amizade dos líderes da Bielorrússia e do Tajiquistão é uma boa base para uma cooperação global [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzhiba-liderov-belarusi-i-tadzhikistana-horoshaja-osnova-dlja-vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/>

transportes, saúde e educação, investimento e tecnologias da informação" foram consideradas⁴². Um detalhe importante: actualmente, estas regiões do Tajiquistão e da Bielorrússia estão a desenvolver laços comerciais e económicos, científicos, técnicos e culturais no âmbito dos acordos de cooperação assinados: região de Sughd - com as regiões de Vitebsk, Minsk e Mogilev, Khatlon e Gomel, as cidades de Minsk e Dushanbe, Khujand e Mogilev, os distritos de Yavan e Uzden.

A Região de Minsk é um dos participantes mais activos na cooperação inter-regional Bielorrússia-Tajiquistão, cujo volume de negócios no comércio externo com o Tajiquistão mais do que triplicou e ultrapassou os 22 milhões de USD nos primeiros oito meses de 2021. A implementação do acordo de cooperação com a **Região de Sughd**, assinado em 2014, desempenhou um papel fundamental na obtenção de tais indicadores. Ao mesmo tempo, as partes não pretendem descansar sobre os seus louros, delineando novos planos para parcerias mutuamente benéficas. Em particular, numa reunião entre os líderes regionais A. Turchin e R. Ahmadzoda, no início de Novembro de 2021, discutiram uma série de novas áreas promissoras de cooperação. Uma das prioridades óbvias é a indústria ligeira bielorrussa, que pode utilizar o algodão tadjique como sua matéria-prima. A Bielorrússia também manifestou o seu interesse em estabelecer empresas comuns para o processamento do algodão no Tajiquistão. Quanto aos parceiros tadjiques da região da capital bielorrussa, estão interessados em "fornecer legumes e frutas à Bielorrússia, bem como em receber sementes de batata bielorrussa de alta qualidade". Dentro de 3-4 anos, a região planeia aumentar a sua produção de batata para 1 milhão de toneladas⁴³. Globalmente, as duas partes planeiam expandir seriamente os seus laços bilaterais num futuro próximo. Isto é evidenciado pelo facto de, numa reunião de negócios em

42 Zalessky, B.L. In the Course of Positive Dynamics of Cooperation / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 13.

43 Algodão, fruta, sementes de batata: a região de Minsk planeia aumentar a cooperação com o Tajiquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja-minskaja-oblast-planiruet-naraschivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-467756-2021/>

Novembro de 2021, "representantes de mais de 30 empresas tajiques e bielorrussas terem realizado conversações sobre uma possível cooperação em engenharia mecânica, cuidados de saúde, trabalho da madeira, indústrias alimentares e de transformação"⁴⁴. O memorando sobre a cooperação entre as cidades de Zhodino e Gulistan, assinado em Novembro de 2021, deverá também ajudar a expandir a cooperação entre as duas regiões.

A Região de Mogilev pretende também desenvolver activamente parcerias com a Região de Sughd. As partes assinaram um acordo de cooperação em 2017. E nos três trimestres de 2021, o volume de negócios comercial entre elas aumentou quase mais um terço. E neste caso, estamos a falar de uma procura activa de novas oportunidades de cooperação. Uma das prioridades é a criação de instalações de produção conjunta. Dado que a Mogilev é o lar da Mogotex, o maior produtor têxtil bielorrusso, a Mogotex está seriamente interessada em fornecer algodão proveniente do Tajiquistão. E os parceiros tajiques, que aumentam anualmente a área de cultivo desta cultura, têm o seu próprio interesse: criar uma empresa conjunta com a parte bielorrussa para o processamento do algodão. "Isto tornará possível a criação de vários milhares de novos empregos aqui [em Sughd Oblast]."⁴⁵. A Mogilevliftmash está também a planear a criação de uma produção conjunta de elevadores na região do Tajiquistão. Isto é apenas uma parte das propostas formuladas em Novembro de 2021 numa reunião de negócios em Mogilev, durante a qual o acordo de cooperação foi assinado pela filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e pela Câmara de Comércio e Indústria de Sughd Oblast. Além disso, "a fábrica de Mogilev Strommashina OJSC e Nord Asia Metal CJSC concordaram em assinar uma carta de intenções para a implementação do projecto de produção e fornecimento de equipamento

44 As empresas de Minsk e Sughd oblasts estão interessadas na cooperação na esfera da indústria [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-minskoj-i-sogdijkskoj-oblastej-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti-468050-2021/>

45 Zayats: A Região Mogilev e a Região Sughd do Tajiquistão estão interessadas na estreita cooperação e implementação de projectos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijkskaja-oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893-2021/>

tecnológico para a produção de placas de cimento-amianto⁴⁶. E representantes de outras empresas Mogilev de várias indústrias estabeleceram contactos para o comércio de produtos acabados e matérias-primas. E isto é encorajador.

Como podemos ver, as ligações entre as regiões do espaço pós-soviético estão gradualmente a ser preenchidas com projectos concretos, estimulando os processos de integração na Commonwealth de hoje e demonstrando a relevância da realização do Primeiro Fórum das Regiões da CEI em 2022.

FOR AUTHOR USE ONLY

46 A filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da Região de Sughd do Tadjiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-beltpi-i-tpi-sogdijskoj-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglashenie-o-468065-2021/>

CAPÍTULO 3

União Económica Eurasiática: para construir sobre o que já foi criado mecanismos de cooperação

O Quadro Estratégico para a Integração Económica Eurasiática até 2025, aprovado em Dezembro de 2020, enumera entre os principais objectivos a continuação da formação do quadro contratual e jurídico da União Económica Eurasiática (EAEU) com países terceiros e as suas associações de integração para criar regimes comerciais preferenciais para o desenvolvimento e aprofundamento global do comércio e da cooperação económica. De facto, a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais nos próximos cinco anos deverá tornar-se uma das áreas mais importantes da EAEU, o que "permitirá um trabalho coordenado sobre os processos de integração no espaço euro-asiático"⁴⁷.

Em Dezembro de 2021, uma reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia aprovou as principais orientações das actividades internacionais da EAEU para 2022, que tratam do desenvolvimento de mecanismos de cooperação já estabelecidos com países terceiros, associações de integração regional e organizações internacionais, bem como a identificação de parceiros potencialmente promissores. Em particular, "a cooperação com a Comunidade de Estados Independentes (CEI), a União Europeia (UE), a Organização de Cooperação de Shangai (SCO), a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o fórum de Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC)... será uma prioridade para a EAEU em 2022"⁴⁸. Ao mesmo tempo, as actividades internacionais desta associação concentrar-se-ão na resolução de tarefas tão urgentes de integração económica euro-asiática como o desenvolvimento das

47 Zalessky, B.L. Integração eurasiática no contexto da grande parceria no continente / B.L. Zalessky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Naukowa myśl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C.24.

48 A EEU aprovou as principais orientações das actividades internacionais para 2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napraavlenniya-mezhdunarodnoj-deyatelnosti-na-2022-god/>

exportações, infra-estruturas de transporte e energia, cooperação industrial, introdução de novas tecnologias, bem como na criação de condições para a entrada conjunta de empresas dos estados membros em mercados de países terceiros, incluindo estados do Sudeste Asiático, do Médio Oriente, da região Indo-Pacífico, do Norte de África, do continente latino-americano.

Em 2022, a presidência da EAEU passou para o Quirguizistão, que pretende concentrar-se principalmente na realização dos objectivos estabelecidos nas orientações estratégicas da integração económica eurasiática até 2025.⁴⁹ Uma prioridade indiscutível a este respeito é a cooperação internacional, que é "importante para desenvolver tanto o formato de diálogo da cooperação como as relações comerciais e económicas com países terceiros através da assinatura de acordos comerciais, a fim de entrar em novos mercados promissores..."⁵⁰, para que os produtores dos países desta entidade de integração, incluindo a Bielorrússia, "recebam as condições mais favoráveis quando exportam os seus produtos para mercados estrangeiros e os consumidores recebam bens seguros, de alta qualidade e baratos" xml-p

Como lembrete, no início de 2022, a EAEU já tinha concluído acordos preferenciais sobre zonas de comércio livre (ZCL) com o Vietname, Sérvia, Singapura, e um acordo provisório com o Irão. Um acordo sobre comércio e cooperação económica com a República Popular da China também entrou em vigor. Relativamente à procura de potenciais parceiros, "as negociações para um ACL com o Egipto e Israel estão numa fase activa, estão em curso trabalhos para preparar a primeira ronda de negociações com a Índia, e já começaram as negociações para um acordo de comércio livre completo com a Mongólia e a

49 Zalessky, B.L. Vectores da integração eurasiática - Indonésia, Chile, Egipto / B.L. Zalessky // *Materiály XV Mezinárodní vědecko-praktická konference "Vědecký průmysl evropského kontinentu - 2019"*. Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11.

50 Discurso do Presidente Sadyr Japarov aos Chefes dos Estados Membros da UE por ocasião da Presidência Quirguizistanesa da União em 2022 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://ecc.eaunion.org/news/obrashhenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%93-chlenov-eaes-po-sluchayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuz-a-2022-godu/>

Indonésia.⁵¹ . E prossegue o trabalho intensivo de identificação e negociação de novos parceiros.

Assim, em Dezembro de 2021, na sequência do Segundo Fórum da União Económica Eurasiática (EAEU)-América Latina e Caraíbas (LACB): Removendo Barreiras e Construindo Pontes para a Cooperação Empresarial", a Comissão Económica Eurasiática (CEE) assinou uma declaração conjunta com o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano, na qual as partes reafirmaram o seu compromisso de desenvolver e reforçar a cooperação em todos os domínios, assinalando a importância estratégica das relações entre as duas regiões. Note-se que, para a EAEU, a região da América Latina e das Caraíbas é estrategicamente importante. Isto é evidenciado pelo facto de a dinâmica do comércio entre as partes "ter atingido um pico em 2018 de 17,6 mil milhões de dólares". USD 17,6 MIL MILHÕES DE DÓLARES. Produtos agrícolas, frutas e frutos secos, oleaginosas e frutas, carne e peixe continuam a ser as principais importações. Os países da EAEU, por sua vez, exportam para a LACB fertilizantes, metais ferrosos, combustíveis minerais, cereais e outros bens"⁵² . Recentemente, a cooperação em áreas como a farmacêutica, a engenharia mecânica, e os serviços de informação e comunicação começou a crescer. A bioengenharia, tecnologia verde e serviços como o turismo e a educação podem ser novas áreas de cooperação. Entre as principais razões para o ainda insuficiente nível de cooperação comercial e económica na declaração conjunta, encontram-se "o baixo nível de sensibilização dos sujeitos das relações económicas sobre as necessidades e oportunidades de negócios na EAEU e na LEC, <...> falta de acordos comerciais e económicos modernos entre os países e as associações de integração da EAEU e da LECB"⁵³ . Como resultado, chegou-

51 Gorelik, Y. Sem bloqueios industriais e redução da actividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyh-lokdaunov-i-snizhenija-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoj-477276-2021/>

52 A EAEU e os países da América Latina pretendem atingir o desempenho comercial pré-crise em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyjti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

53 A ECE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano declaram a mudança para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso

se a um acordo para passar de um acordo sobre áreas gerais de cooperação para negociações substantivas envolvendo representantes empresariais interessados. As áreas de cooperação possíveis incluíam a economia pós-modelo e verde, métodos económicos de combate às alterações climáticas, assegurando um crescimento sustentável e inclusivo, e expandindo a participação das pequenas e médias empresas no comércio externo.

O Plano de Acção Conjunta da EAEU 2025 com Cuba, assinado em Dezembro de 2021, que abrange 34 áreas de cooperação, parece ser uma espécie de complemento para o desenvolvimento das relações com a ALCB. Para Cuba, o documento é importante no contexto da implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do país até 2030 e da Estratégia Económica e Social para estimular a economia e superar a crise global causada pela pandemia da COVID-19. Ao mesmo tempo, "o lado cubano mostrou um interesse particular em reforçar o diálogo sectorial, em particular nas áreas da regulamentação técnica e da regulação da circulação de medicamentos na CEA"⁵⁴.

Outras organizações internacionais com as quais a UE pretende intensificar a cooperação mutuamente benéfica num futuro próximo incluem a Organização Internacional do Açúcar (ISO), que reúne actualmente 87 Estados e promove a cooperação internacional em termos de produção, consumo e circulação de açúcar. Em Dezembro de 2021, a CEE e a ISO assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) que estabelece as principais orientações e actividades de cooperação para levar as duas organizações "ao horizonte da cooperação prática

electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eek-i-postoyannyj-sekretariat-latinoamerikanskoj-ekonomicheskoy-sistemy-zayavili-o-perehode-k-predmetnym-peregovoram-o-torgovo-ekonomicheskoy-sotrudnichestve/>

54 A União Europeia e Cuba assinaram um plano de acções conjuntas até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda-/>

<...> para desenvolver medidas eficazes para desenvolver um mercado comum do açúcar e dos produtos açucareiros"⁵⁵ .

Quando se trata do desenvolvimento da cooperação da EAEU com parceiros em diferentes continentes, no final de 2021 as suas estruturas estavam particularmente activas na interacção com países asiáticos como a China, o Irão, a Mongólia e o Bangladesh. Assim, em Dezembro de 2021, na 2ª reunião da Comissão Conjunta para a Implementação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC, verificou-se que o volume do comércio mútuo em 2021 excederia o nível pré-pandémico e atingiria um valor recorde de 165 mil milhões de dólares, demonstrando uma elevada intensidade e complementaridade mútua das relações comerciais. Discutindo o progresso do roteiro para a implementação do acordo EAEU-China, que entrou em vigor em 2019, as partes destacaram o desenvolvimento de corredores de transporte digital como a secção principal deste documento, uma vez que "a digitalização do transporte ferroviário pode ter um efeito cumulativo"⁵⁶ . O comércio verde e o investimento verde não foram deixados de fora, tendo o lado chinês sugerido que a interacção entre a RPC e a EAEU na agenda climática global deveria ser reforçada, bem como as perspectivas de cooperação em três áreas que "se relacionam com alfândegas inteligentes, fronteiras aduaneiras inteligentes e interconectividade inteligente"⁵⁷ . Ao mesmo tempo, o lado chinês manifestou a sua vontade de partilhar a sua experiência na implementação do conceito das "três esferas inteligentes", que se baseia em tecnologia moderna com a aplicação de novos métodos, sistemas e equipamentos, para efeitos de controlo e gestão aduaneira inteligente.

55 A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/cek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani/>

56 Andrey Slepnev: "A cooperação CEEA-PRC está a ganhar dinamismo, complementa organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-knr-nabiraet-oboroty-ono-organizchno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

57 Janela Única e Alfândegas Inteligentes discutidas pela CEE e pela China [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/formirovanie-%C2%ABedinogo-okna%C2%BB-i-intellektualnuyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-cek-i-kitaya/>

Quanto ao Irão, um acordo temporário de comércio livre com este país entrou em vigor em Outubro de 2019. Graças a este documento, "a lista de bens pelos quais os exportadores dos países da UE, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências inclui carne e produtos petrolíferos, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento electrónico e mecânico, assim como metais e cosméticos"⁵⁸. Em Dezembro de 2021, este acordo temporário foi prorrogado até 2025. Os últimos dois anos demonstraram que a cooperação entre as partes está a desenvolver-se a um ritmo excepcional. Por exemplo, na primeira metade de 2021, "as exportações dos estados membros da união aumentaram quase 47% para 1,35 mil milhões de dólares e as importações 34% para 825 milhões de dólares"⁵⁹, o que mostra grandes perspectivas para esta cooperação.

Outro parceiro promissor da EAEU na Ásia é a Mongólia, com a qual foi assinado um memorando de cooperação em 2015. Em Dezembro de 2021, realizou-se a 4ª reunião do grupo de trabalho conjunto sobre cooperação entre a CEE e o governo da Mongólia, na qual se registou que em 2020 o volume do comércio mútuo entre as partes era de um bilião e meio de dólares. E "nos primeiros nove meses deste ano [2021], o volume do comércio entre os países da CEE e a Mongólia aumentou 23%, enquanto o potencial do comércio mútuo não é claramente explorado na sua totalidade"⁶⁰. Para manter esta tendência positiva, foi decidido actualizar o plano de actividades conjuntas para implementar o Memorando acima mencionado até 2025. As partes identificaram a intensificação dos contactos entre círculos empresariais e associações empresariais como uma reserva fundamental para o desenvolvimento do

58 Zalessky, B.L. Vectores da integração eurasiática - Sérvia, Irão, China / B.L. Zalessky // Materialy XV Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technikami - 2019", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 20.

59 Pivovar, E. Validade do acordo temporário de comércio livre entre a UE e o Irão prorrogado até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvие-vremennogo-soglasheniya-o-svobodnoj-torgovle-mezhdu-caes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

60 A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de cooperação até 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/cek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plany-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

comércio e dos laços económicos. Para este fim, o lado mongol propôs a realização de um fórum de negócios em Ulaanbaatar em 2022.

Também em Dezembro de 2021, teve lugar a primeira reunião do grupo de trabalho conjunto ECE-Bangladesh Government Working Group on the Implementation of the Memorandum of Cooperation, assinado em Maio de 2019. Observou-se que o volume do comércio entre as duas partes sextuplicou nos últimos dez anos. Em 2020, continuou a crescer mais 11%, para mais de dois mil milhões e meio de dólares. E "em Janeiro-Setembro deste ano [2021], o volume de comércio entre a EAEU e o Bangladesh aumentou uma vez e meia, para 2,2 mil milhões de dólares". 2,2 BILHÕES de dólares"⁶¹. As partes estão agora a considerar aumentar este valor para três mil milhões de dólares como um objectivo realista. Existem reservas para tal: produtos agrícolas, maquinaria, equipamento, veículos, produtos farmacêuticos, bem como outros tipos de produtos com uma quota relativamente elevada de valor acrescentado.

Entre as organizações internacionais com as quais a EAEU pretende desenvolver activamente a cooperação em 2022 - a União Europeia (UE) também deve ser mencionada. Em particular, estamos a falar do desenvolvimento do diálogo entre a Comissão Económica Eurasiática (CEE) e a Comissão Europeia (CE), incluindo a interacção com organismos especializados da UE, "nas áreas da regulamentação técnica, aplicação de medidas sanitárias e veterinárias, circulação de medicamentos e produtos médicos, concorrência, alguns aspectos da política comercial, bem como em outras áreas de actividade da União"⁶².

A relevância do vector europeu da cooperação internacional da EAEU já se explica pelo facto de "a União Europeia continuar a ser o principal parceiro comercial e económico da União Económica Eurasiática, representando 35,5%

61 Os países da UE e o Bangladesh têm o potencial de aumentar o volume de negócios comercial [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

62 . Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - C. 53-54.

das importações da EAEU⁶³. Os Estados membros da UE são os principais compradores de bens exportados da Rússia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão e Arménia. Em 2021, o comércio entre eles aumentou mais cerca de 40 por cento, e "espera-se que atinja cerca de 330 mil milhões de dólares. US\$330 BILHÕES".⁶⁴. E isto está longe de ser um limite se uma série de questões prementes no comércio entre as partes for resolvida. Muitas delas foram discutidas em Dezembro de 2021 durante a 8ª ronda de diálogo técnico entre a CEE e a CE, onde as partes abordaram as dificuldades que as empresas enfrentam nas suas operações. Em particular, falaram sobre o registo de medicamentos e dispositivos médicos nos países da UE, bem como sobre o funcionamento do regulamento técnico "Sobre a segurança dos produtos alcoólicos". Foram discutidos temas de regulamentação técnica no domínio do transporte ferroviário nos países da UE, comércio electrónico, desenvolvimento do mecanismo de "balcão único" como instrumento para simplificar os procedimentos comerciais. Um detalhe importante: tendo sido convencidos da utilidade do diálogo técnico, "ambas as partes planeiam <...> continuar a interacção neste formato em 2022, bem como considerar a possibilidade de realizar webinars especializados sobre temas da actualidade"⁶⁵.

A mesma reunião de Dezembro de 2021 com a Associação das Empresas Europeias discutiu em termos práticos questões relacionadas com acordos de comércio livre, respostas às alterações climáticas, rotulagem, comércio electrónico, regras para a importação de certos tipos de mercadorias, e

63 Sergey Glazyev: "Strategy-2025 meets the interests of both Eurasian and European business".

[Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergej-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

64 A gestão do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática reuniu-se com a Associação das Empresas Europeias [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sostoyalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evraziyskoy-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciy-evropeyskogo-biznesa/>

65 A CEE e a Comissão Europeia realizam consultas sobre questões actuais das operações comerciais [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/cek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

determinação dos valores aduaneiros. ⁶⁶Foi também realizada uma reunião na CEE com executivos e representantes da Câmara de Comércio Rússia-Alemanha, da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Russa, da Associação dos Industriais Italianos na Rússia, do Grupo de Trabalho sobre o Espaço Económico Comum de Lisboa a Vladivostok para discutir uma vasta gama de questões relevantes para as comunidades empresariais europeias, incluindo "propriedade intelectual, tributação, migração laboral, regulamentação da circulação de produtos farmacêuticos".

Entre os estados membros individuais da UE com os quais a EAEU pretende intensificar seriamente a interação num futuro próximo encontra-se Portugal. Em Novembro de 2021, o 4º Fórum Russo-Português de Inovação "Novas Oportunidades e Desafios na Inovação" abordou a promoção de produtos de alta tecnologia, bem como a promoção da diversificação das relações comerciais e económicas entre a EAEU e os países lusófonos. Foi salientado que "a comunidade empresarial de Portugal e dos países lusófonos está a construir as suas estratégias comerciais, tendo em conta o factor de integração económica euro-asiática e as oportunidades a eles associadas.⁶⁷ . Como resultado, os participantes no fórum puderam considerar projectos de cooperação promissores em áreas como as tecnologias de informação e comunicação, bioenergia, agricultura, saúde, infra-estruturas de transportes e cooperação inter-regional. Na mesma linha de parceiros promissores da EAEU na direcção europeia, as empresas alemãs, cujos representantes em Setembro de 2021 se tornaram participantes no seminário realizado pela CEE, também podem ser mencionadas. A troca de pontos de vista centrou-se em áreas de cooperação como a "agenda

66 Ruslan Beketayev: "O diálogo directo é um instrumento eficaz de interação entre a CEE e os empresários e investidores europeus". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpryamoj-dialog-%E2%80%93-effektivnyj-instrument-%20vzaimodejstviya-eek-s-evropejskimi-predprinimateljami-i-investorami%C2%BB/>

67 Gohar Barseghian: "O negócio português capta novas oportunidades no mercado da UE". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/goar-barsegyan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiruet-novyje-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>

digital, economia verde, cooperação aduaneira⁶⁸. Um dos resultados deste evento foi a opinião consolidada dos seus participantes sobre a importância de continuar o diálogo entre a EAEU e as empresas alemãs em vários formatos, a fim de promover o comércio mútuo e facilitar as actividades económicas estrangeiras das entidades empresariais, bem como de criar um mecanismo de diálogo para a resolução de questões litigiosas.

É evidente que todas estas medidas destinadas a expandir os mercados estrangeiros e diversificar as exportações dos países membros da EAEU são extremamente importantes para a Bielorrússia, que está a tomar parte muito activa em todo o trabalho sistémico para criar zonas de comércio livre com países terceiros e interagir com organizações internacionais.

FOR AUTHOR USE ONLY

68 A CEE realizou um seminário para as empresas alemãs sobre a regulamentação da actividade económica estrangeira na UE [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/cek-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoy-deyatelnosti-v-caes/>

CAPÍTULO 4

União Económica Eurasiática: Agroexpress como ferramenta

Diversificação dos fornecimentos de exportação

Em Fevereiro de 2022, o Conselho Intergovernamental da Eurásia, na sua reunião em Nur-Sultão, apoiou a implementação de um projecto conjunto da União Económica Eurasiática (EAEU) para acelerar o transporte ferroviário e multimodal, o Eurasian AgroExpress, destinado a aumentar os fornecimentos e exportações mútuas de produtos agrícolas e alimentares, bem como a sua diversificação. Inicialmente, espera-se que sejam organizadas remessas regulares fora da EAEU de e para a China e Uzbequistão. "No futuro, as rotas de implementação poderão ser alargadas a outros países nas regiões asiáticas e europeias. A regularidade dos envios permitirá formar tarifas competitivas no que respeita ao frete marítimo, bem como reduzir o tempo de entrega de mercadorias (até 10-14 dias para a China e 4-7 dias para o Uzbequistão)"⁶⁹.

Isto é principalmente uma questão de entregas de óleo e gorduras, lacticínios, carne, fruta e vegetais, e alimentos prontos a comer. Este projecto conjunto prevê o lançamento de dois comboios completos por semana ao longo da rota Bielorrússia-Rússia-Quirguizistão-Kazaquistão-China, incluindo comboios com contentores frigoríficos para produtos congelados. O volume mensal de transportes na direcção da China pode atingir cerca de 10 mil toneladas. Este projecto é coordenado pela ANO Eurasian Agrologistics, e Bremino Group LLC (Bielorrússia), KTZ Express JSC (Cazaquistão), State Enterprise NC KTZ (Quirguizistão), RZD Logistics JSC (Rússia) e Slavtrans-Service JSC (Rússia) confirmaram a sua participação no projecto.

69 Pivovar, E. EEU Primeiros Ministros Aprovado Projecto Eurasian AgroExpress sobre Entrega Acelerada de Alimentos / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/premier-ministry-eaes-odobrili-proekt-evrazijskij-agroekspress-po-uskorennoj-dostavke-prodovolstvija-486781-2022/>

A parte bielorrussa, notando a "importância da implementação do projecto Eurasian AgroExpress para a exportação de alimentos"⁷⁰, espera utilizá-lo para aumentar o abastecimento alimentar, principalmente para a China. O facto é que actualmente os transportadores de produtos da Bielorrússia "são na sua maioria empresas chinesas"⁷¹. O lançamento deste projecto proporcionará outra oportunidade lucrativa a este respeito. Tanto mais que o mercado do Império Celestial tem sido tradicionalmente uma das principais áreas de desenvolvimento das exportações alimentares bielorrussas. "Em 2021, a Bielorrússia exportou para a China produtos no valor de 366,1 milhões de dólares (mais 47,9% em 2020). Em 2016, as exportações alimentares para a China ascenderam a 18,8 milhões de dólares. A principal parte no crescimento das exportações é a carne de vaca em corte, leite em pó e soro de leite, chocolate e confeitaria, leite inteiro e outros produtos"⁷². Houve também um aumento na oferta de amido, compotas e geleias de fruta, produtos de pastelaria e macarrão, flocos de cereais e manteiga. Além disso, 119 empresas bielorrussas acreditadas obtiveram o direito de fornecer produtos agrícolas para o mercado chinês. Tudo isto aponta para perspectivas consideráveis de diversificação dos fluxos de exportação de mercadorias da Bielorrússia, não só no grupo das carnes e lacticínios, mas também em açúcar, óleo vegetal e produtos da pesca.

À luz das tendências observadas nos últimos anos, o projecto Eurasian AgroExpress pode também tornar-se relevante para a Bielorrússia na direcção uzbeque. Deve recordar-se que na mesma reunião de Fevereiro (2022) do Conselho Intergovernamental da Eurásia em Nur-Sultão, foi aprovada a

70 Cooperação industrial, substituição de importações, segurança alimentar: Golovchenko sobre as tarefas-chave da EAEU [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/promkkooperatsija-importozameschenie-prodbezopasnost-golovchenko-o-kljuchevyh-zadachah-eaes-486890-2022/>

71 A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de alimentos à China com o lançamento da Eurasian AgroExpress [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvvaet-narastit-postavki-prodovolstvija-v-kitaj-s-zapuskom-evrazijskogo-agroekspresa-486858-2022/>

72 Brylo, I. Procura sustentada no país e no estrangeiro: Belarus aumenta o fornecimento de alimentos a todas as regiões do mundo / I. Brylo // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/interview/view/ustojchivij-spros-v-strane-i-za-rubezhom-belarus-naraschivaet-postavki-prodovolstvija-vo-vse-regiony-mira-8088/>

iniciativa do Uzbequistão de expandir a sua participação na EAEU em quatro áreas de interesse mútuo: questões da agenda climática; digitalização do transporte ferroviário de mercadorias; comércio electrónico; e implementação do projecto Eurasian AgroExpress. A este país da Ásia Central foi concedido o estatuto de observador na EEU em Dezembro de 2020. E "em 2016-2021, o volume total do comércio do Uzbequistão com os estados membros da EAEU aumentou mais de 2,5 vezes: de 4,5 mil milhões de dólares para 11,6 mil milhões de dólares"⁷³.

Quanto à Bielorrússia, a agricultura é uma das áreas mais promissoras no desenvolvimento do comércio bilateral e da cooperação económica com o Uzbequistão. Basta dizer que "em 2019, foram fornecidos ao mercado usbeque produtos agrícolas e alimentares no valor de 35 milhões de dólares da Bielorrússia, o que mais do que duplicou o nível de 2018"⁷⁴. A dinâmica positiva do comércio mútuo continuou nos anos seguintes. Assim, em 2021, o volume de negócios do comércio bielorrusso-Usbeque excedeu 300 milhões de dólares e "aumentou 7,8% em relação ao nível de 2020, exportações - 245,4 milhões de dólares (crescimento de 3,3%). O saldo é positivo -188,9 milhões de dólares"⁷⁵. Carne e produtos de carne, leite em pó, queijo e queijo fresco estavam entre os principais produtos de exportação bielorrussos.

Certamente, a dinâmica actual da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão no fornecimento de produtos alimentares e agrícolas sugere que o projecto conjunto Eurasian AgroExpress dos países da EAEU pode tornar-se um

73 Pivovar, E. Eurasian Intergovernmental Council apoiou a expansão da participação do Uzbequistão em projectos da UE / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/evrazijskij-mezhpravsovet-podderzhal-rasshirenie-uchastie-uzbekistana-v-proektah-caes-486888-2022/>

74 Zalesky, B.L. Bielorrússia - Uzbequistão: prioridade da cooperação - agricultura / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional científica e prática "Ciência Europeia Moderna - 2020", 30 de Junho - 7 de Julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 9.

75 Golovchenko: existem pré-requisitos para aumentar o volume de negócios comerciais entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-est-predposylki-dlja-naraschivanija-tovarooborota-mezhdu-belarusju-i-uzbekistanom-486939-2022/>

instrumento muito oportuno e eficaz para Minsk e Tashkent diversificarem os seus fornecimentos de exportação.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 5

União Económica Eurasiática: Desenvolvimento das exportações como instrumento para intensificar a interacção económica

Uma das áreas de desenvolvimento mais importantes da União Económica Eurasiática (EAEU) até 2025 é a intensificação da cooperação económica com países estrangeiros e organizações internacionais. "Ao fazê-lo, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas tão urgentes de integração económica euro-asiática como o desenvolvimento das exportações..."⁷⁶. O início de 2022 mostra que a EAEU tem levado esta tarefa muito a sério. Basta dizer que em Janeiro deste ano, o volume do comércio externo dos países da União aumentou mais de 60 por cento e ultrapassou os 76 mil milhões de dólares. Um detalhe importante: "As exportações de bens para países fora da UE em Janeiro de 2022 aumentaram 76,5 por cento em comparação com Janeiro de 2021 para 50,8 mil milhões de dólares. O crescimento das exportações para mercados estrangeiros deve-se a um aumento das exportações do Cazaquistão em 94,1 por cento, da Rússia em 76,8 por cento, da Arménia em 59,5 por cento e da Bielorrússia em 41,5 por cento. Os principais compradores de bens exportados pela EAEU foram os países da União Europeia (a sua quota foi de 48,2% dos fornecimentos de exportação) e a APEC (25,5%)"⁷⁷.

Este elevado desempenho é facilitado pelo desenvolvimento de mecanismos de cooperação já estabelecidos com países terceiros, associações de integração regional e organizações internacionais, bem como pela criação de condições para uma interacção bem sucedida com potenciais parceiros potenciais. Assim, já em Março de 2022, a EAEU prorrogou o acordo temporário de zona de comércio livre com o **Irão** e concordou em intensificar a preparação de um

76 Zalesky, B. Formato da integração eurasiática. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 51-52.

77 Pivovar, E. O comércio externo na EAEU em Janeiro cresceu 62,6%, doméstico - em 17,3% / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vneshnjaja-torgovlja-v-eaes-v-janvare-vyrosla-na-626-vnutrennjaja-na-173-491806-2022/>

acordo permanente, que deverá assegurar a transição para um regime de comércio livre de pleno direito com aquele país. Como lembrete, o acordo provisório conducente a uma zona de comércio livre entre a UEO e os seus estados membros, por um lado, e o Irão, por outro, foi concluído a 17 de Maio de 2018 e entra em vigor a 27 de Outubro de 2019. Como resultado, "o volume de negócios da EAEU com o Irão em 2021 foi de 5,037 mil milhões de dólares, mais 73,5% do que em 2020. Ao mesmo tempo, as exportações cresceram 2,1 vezes, e as importações 28,8%"⁷⁸ .

Outros parceiros promissores da UE incluem **os Emirados Árabes Unidos** (EAU). Em Novembro de 2021, a Comissão Económica Eurasiática (CEE) recebeu um pedido dos EAU, que continha um interesse em concluir um acordo de comércio livre abrangente, cujo potencial as partes ainda têm de desbloquear. O facto é que, mesmo sem esse documento, "o volume de negócios comercial entre os Estados da UE e os EAU em 2021 atingiu um valor recorde de 5,4 mil milhões de dólares. US DOLLARS"⁷⁹ . Em Fevereiro de 2022, as partes concordaram em concluir um memorando de cooperação, que deveria sistematizar o nível alcançado de parceria e criar infra-estruturas adicionais para o comércio e cooperação económica. Este documento prevê a criação de um grupo de trabalho, uma plataforma de diálogo para intensificar os contactos entre peritos e comunidades empresariais para desenvolver parcerias e promover o crescimento do volume de negócios comercial. A interacção com os EAE é igualmente promissora em termos de desenvolvimento dos laços comerciais e económicos da EAEU com as associações de integração das quais o país é membro. Em particular, estamos a falar da Liga dos Estados Árabes e do Conselho de Cooperação para os Estados Árabes do Golfo Pérsico.

78 Pivovar, E. EEU e Irão prorrogam acordo temporário sobre zona de comércio livre / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/caes-i-iran-prodlili-vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-491161-2022/>

79 A UEO e os EAU estão a considerar um memorando de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/caes-i-oae-rassmatrivayut-vozmozhnost-zaklyucheniya-memoranduma-o-sotrudnichestve/>

Outro país com o qual a EAEU pretende desenvolver activamente a interacção num futuro próximo é o **Equador**. Em 2021, o volume de comércio entre as partes excedeu dois mil milhões de dólares, o que é quase 20% mais elevado do que em 2020. "Ao mesmo tempo, as exportações da EAEU duplicaram de 237,6 milhões de dólares para 475,4 milhões de dólares. USD"⁸⁰. Para aprofundar a cooperação e a abertura mútua dos mercados, as duas partes acordaram, em Março de 2022, em intensificar o trabalho do Comité Misto estabelecido ao abrigo do Memorando de Entendimento e Cooperação Comercial e Económica de 24 de Novembro de 2017.

Nas Américas, outro país com planos para intensificar o envolvimento empresarial com os parceiros da EAEU é **Cuba**. Importa recordar que em Dezembro de 2021, as partes assinaram um plano de acção comum até 2025, "que abrange 34 áreas de cooperação. Para Cuba, o documento é importante no contexto da implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social do país para 2030 e da Estratégia Económica e Social para estimular a economia e superar a crise global causada pela pandemia da COVID-19"⁸¹. E, em Fevereiro de 2022, já começaram as discussões sobre a criação de projectos conjuntos de cooperação utilizando as possibilidades da Zona Especial de Desenvolvimento Cubano (ZDZ) Mariel, onde existem perspectivas interessantes para a organização de um parque industrial separado da EAEU. É de notar que esta ZEE foi criada em Novembro de 2013. Está "localizada no norte da província de Artemisa, a 45 km de Havana". Existem actualmente 61 instituições de 21 países e 11 empresas multinacionais a operar na Mariel

80 As perspectivas de comércio e cooperação económica entre a EAEU e o Equador foram discutidas pelo Presidente do Colégio da CEE Mikhail Myasnikovich e pelo Embaixador do Equador na Federação Russa Juan Fernando Holguín Flores [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-eaes-i-ekvadora-obsudili-predsedatel-kollegii-ee/>

81 Zalesky, B.L. Integração Eurasiática e Cooperação Internacional / B.L. Zalesky // Materiais para a XVIII Conferência Internacional Prática Científica, Investigações Presentes e Desenvolvimento - 2022, 17 - 25 de Janeiro de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 16.

OZR⁸² . Oferece um conjunto de regimes especiais e incentivos, o que torna a MPA muito atractiva não só para o investimento nacional mas também para o investimento estrangeiro. Assim, a emergência de residentes dos Estados membros da EAEU neste território é bastante realista num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

82 A União Europeia e Cuba estão a considerar projectos conjuntos de cooperação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-rassmatrivayut-vozmozhnost-realizatsii-sovmestnykh-kooperatsionnykh-proektov/>

CAPÍTULO 6

Bielorrússia - Cazaquistão: centrando-se na cooperação regional

A Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um tratado de cooperação social e económica até 2026 em Novembro de 2017. Neste documento, as partes delinearão a implementação de uma etapa qualitativamente nova nas relações bilaterais. No final de Junho de 2021, durante a visita da delegação governamental bielorrussa àquele país da Ásia Central, foi expressa uma tarefa correspondente a esta nova etapa - "alcançar novos indicadores no comércio mútuo de bens e serviços - mais de mil milhões de dólares por ano" até ao final deste ano.⁸³ . Em Fevereiro de 2022, resumindo os resultados do último ano, as partes declararam a um nível elevado que o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão excedeu mil milhões de dólares pela primeira vez na história. Para ser absolutamente preciso, "ascendeu a \$1.092.5 mil milhões e aumentou 31,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior [2020], exportações - \$911,8 milhões (crescimento de 25%). O saldo é positivo - \$731,1 milhões"⁸⁴ . As entregas da Bielorrússia basearam-se numa variedade de alimentos - carne de vaca fresca ou refrigerada, leite condensado e seco e nata, queijo e queijo fresco, enchidos e produtos de carne semelhantes, açúcar, bem como partes de material rolante, ceifeiras-debulhadoras, móveis e partes de móveis. A rede de distribuição de mercadorias das empresas bielorrussas no Cazaquistão inclui mais de 40 empresas, bem como mais de 170 entidades da rede de concessionários. Também aí operam várias instalações de montagem conjunta de maquinaria e equipamento bielorrusso. O desenvolvimento bem sucedido da cooperação entre as regiões dos dois países desempenha um papel importante na consecução destes indicadores.

83 Zalessky, B.L. Aimed at trade and production cooperation / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Dynamika naukowych badan - 2021", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 21.

84 Golovchenko: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão excedeu mil milhões de dólares em 2021 pela primeira vez [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-tovarooborot-belarusi-i-kazahstana-v-2021-godu-ppvyye-prevysil-1-mlrd-486829-2022/>

Entre os participantes bielorrussos nesta interacção produtiva encontra-se a **região de Minsk**, cujo volume de negócios com o Cazaquistão aumentou mais 7,5 por cento, para 190 milhões de dólares em 2021. As exportações representaram quase 180 milhões de dólares, com uma taxa de crescimento de 107,2 por cento. No comércio externo, houve um excedente de quase \$170 milhões. O investimento directo estrangeiro do Cazaquistão ascendeu a mais de \$1,2 milhões, ou 137,2 por cento em comparação com 2020⁸⁵. As regiões de Karaganda e Pavlodar estão entre os parceiros cazaques activos da região da capital bielorrussa.

Por exemplo, em 1996, foi assinado um acordo de cooperação entre a Região de Minsk e a **Região de Karaganda** que incluía medidas de cooperação nos sectores da indústria, agricultura, cuidados de saúde e educação. Em Junho de 2013, a JV KazBelAZ LLP, uma empresa comum para a revisão de unidades e unidades, produção de peças sobressalentes e fabrico de maquinaria da fábrica automóvel bielorrussa, iniciou a sua operação nesta região do Cazaquistão. "A produção está baseada na Karaganda Casting and Mechanical Plant (KLMZ), uma filial da Kazakhmys Corporation LLP⁸⁶. Esta JV tornou-se uma das maiores do Programa Estatal de Desenvolvimento Acelerado Industrial e Inovador e foi incluída no Mapa de Industrialização do Cazaquistão para 2010-2014. O primeiro camião basculante bielorrusso foi montado em Karaganda em Agosto de 2013 por "Karaganda automobile engineers who were trained at the Belarusian plant"⁸⁷. E em Outubro de 2021, as partes já tinham discutido a criação de uma produção conjunta de equipamento de combate a incêndios na região de Karaganda. Nessa altura "21 joint ventures já estavam a operar na

85 Turchin discutiu com Beisenbayev o desenvolvimento da cooperação entre a Região de Minsk e o Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-bejsenbaevym-razvitie-sotrudnichestva-mezhdu-minskoj-oblastiju-i-kazahstanom-486296-2022/>

86 Potylitsyn, S. Processo de evolução regular / S. Potylitsyn // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://kazpravda.kz/n/protsess-zakonomernoy-evolyutsij/>

87 Akhmetova, A. Karaganda residentes montaram o primeiro camião basculante bielorrusso / A. Akhmetova // [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <https://www.altyn-orda.kz/karagandincy-sobrali-pervyj-belorusskij-samosval/>

região do Cazaquistão. Entre elas encontra-se a empresa de montagem de camiões basculantes, reparação e manutenção de maquinaria BelAZ⁸⁸. Aparentemente, esta interacção pode ser ainda mais alargada, uma vez que a região está interessada em atrair empresas bielorrussas e está pronta a criar condições favoráveis para que estas "participem em projectos agrícolas e na construção de escolas". A cooperação no sector das TI também é possível⁸⁹.

Quanto à **região de Pavlodar**, a região de Minsk assinou um acordo de cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em 2009. Em 2017, as partes concordaram em cooperar na agricultura. Os Cazaques mostraram então grande interesse na experiência bielorrussa na construção de complexos leiteiros. "Quando entregaram um pacote de projectos padrão de instalações agrícolas aos Pavlodars, representantes da região da capital bielorrussa manifestaram a sua disponibilidade não só para os aconselhar sobre o assunto, mas também para aí construírem complexos leiteiros e pecuários em condições mutuamente benéficas"⁹⁰. Além disso, as zonas económicas livres do oblast de Pavlodar convidaram as empresas interessadas de Minsk Oblast a participar em projectos para a utilização conjunta do subsolo da região. Um deles é um agrupamento de alumínio com a participação de grandes empresas da Alemanha, Polónia, e Turquia. Note-se que a técnica da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia já é bastante utilizada nesta área do Cazaquistão. Em particular, em Fevereiro de 2021, numa plataforma de montagem do parque tecnológico da mina de superfície Vostochny da JSC "EEC" do grupo Eurasian (ERG), foi concluída a montagem de três camiões basculantes BelAZ com capacidade de carga útil de 130 toneladas que se juntaram a esta empresa de extracção de

88 A Bielorrússia e o Cazaquistão podem lançar a produção conjunta de equipamento de combate a incêndios na Região de Karaganda [recurso electrónico]. - 2021. - https://primepress.by/news/kompanii/belarus_i_kazakhstan_mogut_zapustit_sovmestnoe_proizvodstvo_o_pozharnoy_tekhniki_na_territorii_karagan-38483/

89 Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia à região de Karaganda [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c25b80e259079cad.html>

90 Zalesky, B. Tópicos actuais da interacção Bielorrússia-Cazaquistão para os media / B. Zalesky // International Journalism-2018: desafios globais, parceria regional e media: materiais da VII Conferência Internacional Científica e Prática, Minsk, 15 de Fevereiro. 2018 / coauth. B.L. Zalesky ; ed. por T.N. Dasaeva. - Minsk: Centro Editorial BSU, 2018. - C. 98.

carvão. Aderiram "sete irmãos, que já há dois anos operam em locais de decapagem de fluxo cíclico da mina de superfície, merecendo nos mineiros de Ekibastuz uma reputação de carros de mina fiáveis e altamente produtivos"⁹¹ . Como podemos ver, a gama de ligações entre as regiões de Minsk e Pavlodar pode ainda ser muito ampla.

FOR AUTHOR USE ONLY

91 A BELAZ entrega 130 toneladas de camiões basculantes ao Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-130-tonnye-samosvaly-v-kazahstan-428544-2021/>

CAPÍTULO 7

Bielorrússia - Arménia: projectos de cooperação como um instrumento de desenvolvimento de parcerias

Em Novembro de 2021 realizou-se a 15ª sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Arménia para o Comércio e Cooperação Económica, onde as partes consideraram formas de reforçar as posições dos exportadores bielorrussos e arménios nos mercados um do outro, expandir a rede de distribuição de mercadorias, e cooperar na agricultura, ciência e tecnologia. Uma característica da parceria entre os dois países é o facto de o volume de negócios comercial entre eles estar a crescer anualmente. "Assim, enquanto em 2016 era um pouco mais de \$32 milhões, em 2020 já ultrapassava os \$82 milhões. O crescimento do volume de negócios comercial foi registado também nos primeiros nove meses deste ano [2021], ultrapassando os \$62 milhões"⁹². Os produtos lácteos, mobiliário, computadores para processamento automático de dados e medicamentos constituíram a maior parte das exportações bielorrussas para o mercado arménio. Isto permitiu alcançar um excedente no comércio mútuo superior a 32 milhões de dólares em 2020. Outra tendência positiva observada hoje nas relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas é o aumento dos investimentos arménios na economia bielorrussa. Na primeira metade de 2021, registou-se um afluxo de mais de dez milhões de dólares. Ao todo, existem 46 empresas com capital da Arménia a operar na Bielorrússia, incluindo 11 joint ventures e 35 empresas estrangeiras.

Ao discutir as perspectivas de desenvolvimento da parceria na reunião da comissão intergovernamental, as partes observaram que existem reservas significativas para aumentar o volume do comércio mútuo. Uma delas é que "a via económica do desenvolvimento do comércio através do aumento da oferta de grupos tradicionais de mercadorias está ultrapassada e é necessário entrar em

92 A Bielorrússia e a Arménia aumentam o volume de negócios comercial em 2,5 vezes em 5 anos [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armenija-za-5-let-uvelichili-tovarooborot-v-25-raza-471337-2021/>.

projectos de cooperação"⁹³, o que assegurará uma cooperação frutuosa e a longo prazo, menos dependente de várias flutuações do mercado. As partes já estão a dar alguns passos práticos nesta direcção. Por exemplo, como parte do programa de modernização do sector dos elevadores em Yerevan, a Mogilevliftmash forneceu quinhentos conjuntos de equipamento de elevação à Arménia. E a questão da criação de uma instalação de montagem conjunta para a produção de elevadores na Arménia já está a ser trabalhada. Existem grandes oportunidades para as empresas bielorrussas participarem na implementação de outras infra-estruturas governamentais arménias e programas de desenvolvimento industrial. O lado bielorusso vê outra reserva para aumentar o seu comércio com parceiros arménios na utilização activa das feiras e exposições que têm lugar naquele país do Cáucaso do Sul. Assim, o elevado interesse dos fabricantes bielorrussos no mercado arménio foi demonstrado de forma eloquente pela exposição Made in Belarus no 20º fórum comercial e industrial regional universal Armenia Expo, que se realizou em Yerevan em Setembro de 2021. Basta dizer que 17 empresas da Belgospisheprom Concern são expositoras numa das maiores feiras do Cáucaso: "Krasny Pestrovik, Kommunarika, Krasny Mozyryanin, Spartak, KF Slodych, Malorita KOSK, Gamma Vkusa, Mashpischeprod, Minsk Sparkling Wine Factory, Slutsk Sugar Refinery", Gorodeisky refinaria de açúcar, Minsk Kristall - empresa gestora da Minsk Kristall Group Holding, Krinita, Minsk Margarine Plant, Lidapischekontsentraty, Belkofe, Interferm. A sua presença neste fórum empresarial em Yerevan pode ser explicada pelo facto de "praticamente todos os produtos das organizações da Concern serem fornecidos à Arménia. Em Janeiro-Julho de 2021, as exportações para este país ascenderam a \$640.700 ou 215,4% do mesmo período do ano passado"⁹⁴.

93 Drozha: A Bielorrússia e a Arménia têm reservas para aumentar o comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/drozhhza-u-belarusi-i-armenii-est-rezervy-dlja-naraschivaniija-vzaimnoj-torgovli-471650-2021/>

94 "A Belgospisheprom apresentou os seus produtos na exposição Expo Arménia em Yerevan [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-predstavil-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-v-erevane-460163-2021/>

Tendo demonstrado as melhores amostras dos seus produtos na exposição, os exportadores bielorrussos estão a planear expandir significativamente a sua presença no mercado arménio. Um bom exemplo a este respeito foi demonstrado pela fábrica de lacticínios Kalinkovichi, que assinou um contrato de 55.000 USD para o fornecimento de leite em pó desnatado para a produção de gelados durante a exposição. "A empresa também chegou a um acordo para assinar outro contrato de fornecimento de produtos para a produção de gelados"⁹⁵. A Fábrica de Queijos Slutsk aumentará consideravelmente os fornecimentos ao mercado arménio, como demonstrou em Yerevan os produtos da marca "Yas Belous" - queijo, leite em pó e manteiga, que juntamente com a nata e o queijo cottage dominaram a exportação de produtos bielorrussos para a Arménia em 2020. Os fabricantes de máquinas agrícolas bielorrussos também vêem aqui boas perspectivas - a Gomselmash, cujas duas máquinas da marca Palesse estão a operar nos campos deste país desde 2020, e a Grodnooblsekhoshtech Holding Management Company OJSC, que produz lavoura, forragem, maquinaria pós-colheita e máquinas de ordenha, bem como a Gomel Electromechanical Plant OJSC, produtora de locomotivas ferroviárias e material circulante. Todos eles atraíram muita atenção dos visitantes da exposição internacional Armenia Expo. E há todos os motivos para acreditar que novos contratos com parceiros arménios não tardarão a chegar.

No conjunto, como foi salientado na 15ª sessão da Comissão Intergovernamental, o potencial de cooperação entre a Bielorrússia e a Arménia é ainda bastante vasto, ou seja, joint ventures, cooperação, agricultura, cooperação humanitária e interregional.

95 A fábrica de lacticínios Kalinkovichi assinou um contrato de 55.000 dólares na Expo Arménia. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/](https://www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/)

CAPÍTULO 8

Bielorrússia-Uzbequistão:

Participação em feiras comerciais como instrumento de promoção para os mercados estrangeiros

Em 2021, as empresas bielorrussas participantes em exposições e fóruns organizados pela Belinterexpo, uma empresa expositora da Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa, assinaram 86 acordos e contratos no valor de mais de 80 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "acordos e contratos no valor de 15 milhões de dólares foram assinados no âmbito de exposições nacionais"⁹⁶. Entre as mais eficazes em termos do montante de contratos assinados estão as exposições nacionais organizadas no âmbito das exposições no Uzbequistão - **"INNOPROM. As exposições nacionais organizadas no âmbito das exposições no Uzbequistão - "INNOPROM e UzProdExpo/UzAgroExpo"**.

Falando sobre o primeiro destes, é de notar que a **"Grande Semana Industrial no Uzbequistão"**, realizada em Abril de 2021 em Tashkent, foi o maior evento neste país da Ásia Central após uma pausa causada pela pandemia. A exposição reuniu então "mais de 200 empresas que trabalham nos campos da engenharia mecânica, metalurgia, energia, farmacêutica, indústria química e medicina da Arménia, Bielorrússia, China, República Checa, França, Alemanha, Itália, Japão, República da Coreia, Turquia, Uzbequistão, e os países da CEEA e Ásia Central"⁹⁷. O pavilhão bielorrusso incluía 65 empresas e organizações exibindo engenharia, metalurgia, química, produtos farmacêuticos, equipamento médico, desenvolvimentos científicos e bens de consumo. Um dos resultados concretos da sua participação nesta exposição foi "a assinatura de uma carta de intenções por uma filial da fábrica de automóveis de Minsk no Uzbequistão, MAZ-Tashkent LLC, para fornecer chassis e kits de montagem de veículos para o

96 As empresas nacionais assinaram contratos no valor de 80 milhões de dólares em fóruns e exposições de Belinterexpo [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-forumah-i-vystavkah-belinterekspo-otchestvennye-predpriyatija-podpisali-kontrakty-na-80-mln-476100-2021/>

97 Mais de 20 empresas bielorrussas participaram numa grande exposição industrial no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-20-belorussskih-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

mercado uzbeque por \$10 milhões. Também foi celebrado um contrato com uma empresa uzbeque privada para fornecer 50 veículos MAZ no valor total de \$3 milhões"⁹⁸. É interessante que em Abril de 2022 a exposição uzbeque será realizada sob um novo nome - "INNOPROM". **Ásia Central**" e incluirá seis secções temáticas: engenharia mecânica, metalurgia, energia, química, automação industrial, farmacêutica e medicina. Uma sessão plenária sobre "Ásia Central". Território de Inovação Tecnológica" e sessões especializadas sobre projectos de infra-estruturas, logística, instrumentos financeiros, e educação. Deve-se assumir que a participação bielorrussa neste fórum empresarial será ainda mais representativa devido ao facto de "as exportações de bens bielorrussos para o Uzbequistão terem crescido seis vezes em cinco anos. As máquinas da Bielorrússia (tratores e unidades de tracção, camiões), produtos químicos, produtos alimentares, metais ferrosos e não ferrosos, recursos energéticos, produtos petrolíferos são os mais procurados. No total, a Bielorrússia fornece 360 produtos de todas as indústrias ao Uzbequistão"⁹⁹.

Quanto às exposições agrícolas e alimentares **UzAgroExpo** e **UzProdExpo**, realizadas em Tashkent em Novembro de 2021, são os maiores fóruns empresariais da indústria no Uzbequistão, que desta vez reuniram 120 empresas de 18 países. O pavilhão nacional da Bielorrússia, onde 17 empresas exibiram, demonstrou as capacidades de exportação das empresas nacionais em três áreas principais: indústria alimentar; maquinaria agrícola; e ciência. A primeira incluiu carne de vaca em molho de lingonberry, queijo de pasta mole feito de acordo com a tecnologia italiana a partir de soro de ricota, café de alta qualidade produzido de acordo com a sua própria tecnologia patenteada, pasta de amendoim com sal marinho, barras de fruta feitas de uma mistura de ameixas secas, maçãs secas, flocos de aveia e xarope; chocolate de leite proteico com maior teor proteico; e "whisky bielorrusso, uma bebida alcoólica feita a partir de

98 Zalessky, B. A tarefa chave é o desenvolvimento. Recolha de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 40-41.

99 O pavilhão nacional bielorrusso será representado na exposição da INNOPROM no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskij-natsionalnyj-paviljon-budet-predstavlen-na-vystavke-innoprom-v-uzbekistane-480872-2022/>

água artesianas à base de cereais nacionais - centeio, trigo, malte de cevada"¹⁰⁰ . Os desenvolvimentos científicos nas esferas agro-industrial e alimentar, incluindo tecnologias de reabilitação de solos danificados, métodos de produção de bebidas lácteas fermentadas inovadoras, cosméticos, foram demonstrados a numerosos visitantes das exposições pela Universidade Estatal Bielorrussa, Universidade Técnica Nacional Bielorrussa, Universidade Bielorrussa-Russa e Universidade Estatal Bielorrussa de Tecnologias Químicas e Alimentares. Minsk Automobile Plant e Lidselmash também trouxeram equipamento inovador para a capital usbeque, incluindo um camião basculante MAZ-65012K especialmente concebido para o mercado usbeque "com uma carroçaria metálica, que se inclina utilizando um mecanismo hidráulico, e é concebido para o transporte de materiais soltos, incluindo fins agrícolas"¹⁰¹ , e novas modificações de um cultivador para o cultivo de algodão - a cultura mais popular neste país da Ásia Central. Um resultado concreto do trabalho nestas exposições foi "um acordo entre o distribuidor oficial da fábrica de automóveis de Minsk no Uzbequistão, a empresa MAZ-Tashkent e a empresa Nurafshon Maxsus Texnika sobre a entrega de produtos de maquinaria no valor de 1 milhão de dólares"¹⁰² . No fórum agrário Uzbequistão-Bielorrússia, foram alcançados acordos sobre a construção e reconstrução de um complexo leiteiro utilizando tecnologias bielorrussas em solo uzbeque.

100 Pavilhão Nacional da Bielorrússia apresentado em exposições em Tashkent [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-paviljon-belarusi-predstavlen-na-vystavke-v-tashkente-471340-2021/>

101 Minsk Automobile Plant apresentou um novo camião basculante movido a gás numa exposição no Uzbequistão [Recurso electrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-predstavil-novyj-gazovyj-samosval-na-vystavke-v-uzbekistane-471501-2021/>

102 MAZ assinou um contrato de \$1 milhão de dólares para fornecer maquinaria ao Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-podpisal-kontrakt-na-postavku-tehniki-v-uzbekistan-na-1-mln-471344-2021/>

CAPÍTULO 9

Vitebsk Oblast: Uzbek vector de parceria

A intensificação dos laços regionais bielorrussos-Usbeques de parceria está a tornar-se uma das áreas mais importantes para o desenvolvimento da cooperação entre os dois países nas actuais circunstâncias. O primeiro Fórum das Regiões Bielorrússia-Usbequistão, que teve lugar em Minsk em Julho de 2019 e abriu novas oportunidades de parceria em áreas como a cooperação industrial, o complexo agro-industrial e a indústria alimentar, e reuniu, só do lado usbeque, "mais de duzentos representantes de regiões como Andijan, Bukhara, Djizak, Namangan, Samarkand, Khorezm, Fergana e Tashkent", contribuíram significativamente para impulsionar esta interacção.¹⁰³

Do lado bielorrusso, um dos participantes activos neste fórum foi a Região de **Vitebsk**, cuja dinâmica positiva de cooperação comercial e económica com os seus parceiros usbeques tem sido observada nos últimos anos. Basta dizer que em 2019, o Uzbequistão juntou-se à lista dos principais parceiros da Região de Vitebsk entre os países da Comunidade de Estados Independentes. Depois, o volume de comércio entre as partes aumentou em mais de um quarto e ultrapassou os nove milhões de dólares. As exportações da região bielorrussa "cresceram para metade, para 6,7 milhões de dólares". As exportações de alimentos ascenderam a 0,9 milhões de dólares, ou 13,4% do total. <...> Os queijos e produtos lácteos da fábrica Postavy Dairy Plant, Verkhnedvinsk Butter and Cheese Plant, Polotsk Dairy Plant, bem como os produtos de carne da fábrica de processamento de carne Vitebsk já estão familiarizados com os consumidores usbeques e são muito procurados por eles.¹⁰⁴ . Além disso, alimentos para bebés, uma vasta gama de vacinas para combater doenças de

103 Zalessky, B. Sustentabilidade como fórmula de crescimento. Características da cooperação internacional com base na componente de inovação / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - C. 37.

104 Tikhonov, A. Belarus-Uzbekistan Agrarian Forum: afterword / A. Tikhonov // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://produkt.by/story/belorusско-uzbekskiy-agrarnyy-forum-posleslovie>

animais de estimação e produtos farmacêuticos foram fornecidos com sucesso ao mercado usbeque a partir da Região de Vitebsk nessa altura.

Em 2021, o comércio da Bielorrússia com a Ásia Central excedeu 12,5 milhões de dólares, com a exportação da Vitebsk a atingir quase 10 milhões de dólares, incluindo medicamentos, carne de gado, leite seco e soro de leite, manteiga, queijo, bem como produtos de polietileno, plástico e fibra de vidro, e cabos de fibra óptica. Além disso, foi lançada em solo usbeque uma joint-venture da Marko leather and footwear holding company. Outros projectos de cooperação de fabrico estão no horizonte. Em particular, desde 2020, a Vitebsk Oblast tem vindo a realizar conversações sobre a abertura de uma joint-venture com a BelVitunifarm no Uzbequistão, que inicialmente venderá medicamentos e mais tarde começará a fabricá-los. Um escritório de representação do fabricante bielorrusso de medicamentos veterinários foi aberto em Tashkent, em Dezembro de 2021. E já estão a ser trabalhadas "questões de financiamento do projecto a fim de atingir as vendas de medicamentos no montante de 2 milhões de dólares por ano"¹⁰⁵.

Outras áreas promissoras de cooperação entre empresas da região e os seus parceiros usbeques em Março de 2022 incluíram entregas de frutas e legumes, carne e produtos lácteos, bem como cooperação em segmentos do sector industrial como a engenharia mecânica, energia, química e indústrias de gás. Um papel significativo deve ser aqui desempenhado pela activação de relações de parceria entre a Região de Vitebsk e várias regiões usbeques, especialmente a Região de **Namangan**. **O facto é** que as regiões de Vitebsk e Namangan assinaram um acordo de cooperação nas áreas comercial, económica, científica, técnica e cultural em Julho de 2019, no âmbito do Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e Uzbequistão, que já foi mencionado acima. Este documento deverá ajudar a construir laços comerciais e económicos mutuamente benéficos

105 Pushnyakova, A. Uzbequistão pode tornar-se um trampolim para as empresas Vitebsk Oblast fornecerem a Ásia / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-mozhet-stat-dlja-predpriyatij-vitebskoj-oblasti-tramplinom-dlja-postavok-v-aziju-491940-2022/>

entre empresas e organizações das regiões, fornecer "apoio abrangente às estruturas empresariais na celebração de contratos mutuamente aceitáveis para o fornecimento de bens e serviços". Trata também de seminários empresariais conjuntos, exposições e feiras com a participação de representantes dos círculos empresariais e empresariais"¹⁰⁶ .

O acordo de cooperação entre as administrações das zonas económicas livres (FEZ) Vitebsk e Cosonsoy-Pharm, assinado ao mesmo tempo, destina-se também a expandir possíveis áreas de cooperação comercial, económica e de investimento entre as regiões bielorrussas e usbeques, o que não só cria uma base para a partilha de experiências e a promoção de parcerias entre os residentes da FEZ, mas também constitui a base para as partes reunirem as suas capacidades na condução de actividades conjuntas. Note-se que a Cosonsoy-Pharm estava entre os sete FEZ farmacêuticos estabelecidos em Maio de 2017 em seis regiões uzbeques. Além disso, "Nukus-Pharm apareceu então em Karakalpakstan, Zomin-Pharm no oblast de Jizzak, <...> Sirdaryo-Pharm em Syrdarya, Boisun-Pharm em Surkhandarya e Bustonlik-Pharm e Parkent-Pharm no oblast de Tashkent"¹⁰⁷ . Estão sujeitos a regimes fiscais, aduaneiros e monetários especiais. Todos eles são especializados no desenvolvimento de empresas na área farmacêutica. Vários residentes da FEZ "Vitebsk" também estão envolvidos nesta esfera. É por isso que "a atracção de investimentos para projectos de criação de produção de medicamentos, produtos médicos é uma das direcções mais promissoras da cooperação entre as administrações dos dois FEZ"¹⁰⁸ . E há todos os motivos para acreditar que esta interacção entre as zonas económicas livres bielorrussas e usbeques irá reforçar ainda mais a parceria emergente entre as regiões de Vitebsk e Namangan.

106 A região de Namangan irá cooperar com Vitebsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

https://nampravda.uz/ekonomika/namanganskaya_oblast_budet_sotrudnichat_s_vitebskom.html

107 Sete FEZs farmacêuticos estão a ser estabelecidos no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2017. -

URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2017/05/05/pharm/>

108 FEZ Vitebsk e Uzbek Cosonsoy-Pharm desenvolverão a cooperação de investimento [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>

CAPÍTULO 10

Bielorrússia - Ásia:

há oportunidades de interacção, temos de os utilizar

A Ásia é agora a área mais importante para a República da Bielorrússia desenvolver a sua cooperação comercial e económica. Por exemplo, só em 2020, as exportações bielorrussas para os países desse continente ascenderam a cerca de dois mil milhões de dólares. No entanto, existem ainda muitas oportunidades para promover os interesses económicos bielorrussos nesta área. "A fim de as utilizar com sucesso, é necessário continuar o trabalho sistemático e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como está realmente a acontecer no desenvolvimento de parcerias com vários países asiáticos,"¹⁰⁹, incluindo o **Paquistão, os Emiratos Árabes Unidos e a Arábia Saudita.**

Neste contexto, gostaríamos de recordar que em Outubro de 2021, realizou-se a quinta reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Paquistão, na qual participaram representantes de mais de 60 empresas desse país do Sul da Ásia, representando sectores da economia como a indústria química, farmacêutica, têxtil, produção alimentar, construção, transportes, logística e turismo. Do lado bielorusso, a reunião contou com a presença de representantes de quase uma centena de empresas e empresas. Tal composição dos participantes do conselho empresarial demonstrou eloquentemente que "as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estão actualmente a um nível elevado, especialmente no comércio, investimento e indústria"¹¹⁰. Isto é amplamente facilitado pelo quadro jurídico e contratual muito extenso, que já inclui mais de 80 acordos. Outros "cerca de 20

109 Zalesky, B. O objectivo é o crescimento sustentável. Recolha de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 66.

110 O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/](https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/)

acordos/memorandos de entendimento estão na fase final de negociação"¹¹¹. Os mecanismos de implementação de parcerias estabelecidas sob a forma de comissões e grupos de trabalho, bem como o sistema de cooperação inter-regional existente, também estão activos.

Quanto ao Conselho Empresarial, a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia realizaram a sua quarta reunião no formato online em Abril de 2021. Aí as partes "discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as possibilidades de aumentar a cooperação de investimento, cooperação industrial, criação de empresas e produções conjuntas, mencionando a indústria, a agricultura, a farmácia, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística entre as direcções prioritárias da cooperação"¹¹². Na quinta sessão do Conselho, a parte bielorrussa especificou as áreas-chave de cooperação com os seus parceiros paquistaneses e apontou entre elas "o aumento das vendas mútuas de produtos tradicionais, o estabelecimento de produções conjuntas de equipamento bielorrusso no Paquistão, e produções conjuntas de instrumentos cirúrgicos e artigos de couro na Bielorrússia. A criação de grupos conjuntos para produzir medicamentos em procura é promissora, e pode ter lugar tanto na Bielorrússia como no Paquistão"¹¹³. Atracção do capital paquistanês para implementar projectos destinados à modernização das empresas têxteis bielorrussas, desenvolvimento de joint ventures no sector agrícola e projectos conjuntos em ciência e tecnologia com acesso ao ciclo de produção são também de actualidade hoje em dia. O projecto de criação de uma universidade de tecnologias aplicadas no Paquistão é também relevante, a fim de a utilizar para

111 Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tractores e master class em pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-tractorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887/>

112 Zalesky, B.L. Tarefa principal - realização do potencial de cooperação / B.L. Zalesky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauk - 2021, 17 - 25 de Maio de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 19.

113 Barysievich: as relações Bielorrússia-Paquistão adquirem carácter estratégico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

atingir um nível qualitativamente novo de formação profissional e técnica de especialistas paquistaneses que utilizam tecnologias educacionais bielorrussas. Se tomarmos a agricultura como nossa prioridade, notamos que em 2020 cerca de trezentas unidades de equipamento agrícola bielorrusso - tractores e ceifeiras - foram vendidas ao Paquistão. Em 2021, Minsk e Islamabad pretendem aumentar este número para três mil unidades. Ao mesmo tempo, a ideia de criar uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos em solo paquistanês foi discutida na quinta reunião do Conselho Empresarial. "Estamos a falar da montagem de 10.000 tractores por ano no Paquistão, este projecto está agora em obras e foram assinados documentos preliminares",¹¹⁴ .

Outra área promissora para o envolvimento empresarial bielorrusso-paquistanês é o desenvolvimento do comércio de trocas, que pode dar um novo impulso ao desenvolvimento do comércio bilateral e das relações económicas. Em particular, o lado paquistanês vê aqui um potencial significativo "principalmente em áreas como a agricultura, o trabalho da madeira, a metalurgia e a petroquímica".¹¹⁵ . O facto é que, segundo ambos os lados, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão é ainda pequeno - um pouco mais de 50 milhões de dólares em 2020. Um potencial significativo para o seu crescimento através do mecanismo de troca reside no facto de que "o Paquistão é um dos maiores exportadores mundiais de arroz, trigo e outros grãos"¹¹⁶ . A indústria têxtil também está aí desenvolvida. A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) está pronta a salvar as empresas paquistanesas da maioria dos problemas associados à entrada no mercado

114 A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de criar uma produção de montagem de tractores bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdanija-sborochnogo-proizvodstva-belorusskih-traktorov-462934-2021/>

115 O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>

116 BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

bielorrusso e a minimizar os seus possíveis riscos. Além disso, os exportadores do Paquistão poderiam utilizar a plataforma de troca bielorrussa para fornecer os seus produtos à União Europeia, onde a BUCE tem cerca de quatro mil membros acreditados. Por sua vez, as empresas bielorrussas poderiam exportar com sucesso produtos químicos e petroquímicos para o mercado paquistanês, que são tradicionalmente muito procurados no país.

Deve lembrar-se que nos primeiros oito meses de 2021 o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão excedeu 53 milhões de USD. Ao mesmo tempo, "a exportação de bens bielorrussos totalizou 44,3 milhões de dólares..."¹¹⁷, e o excedente comercial do lado bielorrusso excedeu 35 milhões de dólares. A dinâmica destes indicadores demonstra que o potencial de crescimento ainda não foi esgotado. As oportunidades de expansão do comércio e da cooperação económica entre os dois países são bastante diversas, e os planos para a sua implementação são concretos e realistas.

Quanto aos **Emirados Árabes Unidos** (EAU), as relações comerciais e económicas com este Estado situado no Médio Oriente e na região do Golfo Pérsico têm vindo a desenvolver-se de forma particularmente intensa nos últimos anos. "A Bielorrússia está a aumentar constantemente o seu fornecimento de bens e serviços aos Emirados Árabes Unidos <...>. As principais exportações bielorrussas são produtos petroquímicos, produtos de processamento de madeira, produtos alimentares e vários tipos de equipamento. No sector dos serviços, os serviços informáticos e de transporte são activamente exportados"¹¹⁸. A dinâmica do desenvolvimento destes laços bilaterais é eloquentemente ilustrada pelo facto de "o volume de negócios do comércio nos

117 Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

118 Golovchenko: a Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação comercial e de investimento com os EAU [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oae-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>

últimos cinco anos ter triplicado, os investimentos desde 2011 aumentaram mais de dez vezes"¹¹⁹ .

Um bom exemplo da expansão da cooperação bilateral Bielorrússia-Emirati no sector dos investimentos nos últimos anos é "um grande projecto de construção e imobiliário que está a ser implementado em Minsk sob o patrocínio do fundador da empresa de renome mundial Emaar"¹²⁰ . Recordemos que o Comité Executivo da cidade de Minsk assinou um acordo com a empresa Emirati Riverside Development Holdings Limited para a construção das instalações do "Complexo Experimental Multifuncional "North Shore", que ficará localizado dentro dos limites da Minsk Ring Road - Pobediteley Avenue - Orlovskaya Street - Reservatório Tsnianskoe. O custo do projecto é de quatro mil milhões de dólares. O complexo incluirá "casas residenciais com todas as infra-estruturas de engenharia e transporte necessárias, instalações sociais e equipamentos públicos com uma área total de mais de 6 milhões de metros quadrados". Está também prevista a construção do Centro Nacional de Exposições, do Instituto de Inteligência Artificial e do Centro Internacional de Comércio de Minsk"¹²¹ .

Entre outras regiões bielorrussas que desenvolvem com sucesso laços mutuamente benéficos com parceiros dos EAU está a Região de Brest. "No ano passado [2021] o volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU aumentou 1,5 vezes e ultrapassou os 5 milhões de dólares, o que representa um pequeno montante contra os 3 mil milhões de dólares das exportações da região no seu conjunto. Mas o mercado é promissor..."¹²² . O

119 Cherviakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyj-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

120 Roman Golovchenko: Estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico na Expo [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

121 A construção do centro de exposições no complexo Severny Bereg em Minsk está prevista para começar este ano [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnyj-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

122 O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU cresceu 1,5 vezes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovyj-oborot-mezhdu-brestskoj-oblastju-i-oae-vyros-v-15-raza-479871-2022/>

interesse das empresas da Região de Brest no mercado Emirati reflecte-se no facto de se esperar que os CEOs e especialistas sénior de dez grandes empresas da região visitem Dubai em Janeiro de 2022 para participar na "Expo Mundial 2020". Estas incluem Santa Bremor JV LLC, Barkhim OJSC, 1AK-GROUP, ST&M Group of Companies, Kobrin Butter and Cheese Plant, Brest Meat Factory, Brestmyasomolprom Concern, Brest Scientific and Technological Park e Belovezhskaya Pushcha National Park. Como resultado, assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares na exposição mundial. Quatro contratos com residentes dos EAU no valor de oito milhões de dólares estavam entre eles. "Em particular, foram assinados contratos de fornecimento de leite seco, gelado seco <...> para o mercado árabe. Santa Bremor e o Grupo ST&M irão aumentar as vendas de produtos. "Barkhim assinou um acordo com uma empresa do Dubai para promover os seus produtos no mercado dos Emirados Árabes Unidos"¹²³ .

O tema da atracção de investimentos estrangeiros para os projectos inovadores da Região de Brest não foi deixado de lado na exposição no Dubai. Assim, cerca de duas dúzias de empresas árabes - logística, investimento, distribuidores alimentares, comércio de matérias-primas, trabalho na indústria petroquímica - puderam conhecer em pormenor as ofertas da Zona Económica Livre de Brest, incluindo a produção de carregadores para automóveis eléctricos e máquinas de ultra-sons. O Parque de Ciência e Tecnologia de Brest, que é o maior centro de inovação e a principal incubadora de pequenas empresas da região, demonstrou o projecto da cidade inteligente SmartBrest na EXPO-2020. O projecto demonstrou não só tecnologias e soluções avançadas que já estão disponíveis e funcionam em Brest, mas também algo que pode interessar aos grandes investidores. Em particular, falaram sobre o território do desenvolvimento inovador, que "poderia ser transformado no actual bairro industrial delimitado pelas ruas Moskovskaya, Pionerskaya e Y. Kupala". Rua Kupala. A área da zona

123 As empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares numa exposição no Dubai [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriyatija-breestskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

é de cerca de 120 ha. Os edifícios de produção nela existentes permanecem inutilizados"¹²⁴ . Os potenciais investidores são oferecidos para criar aqui empresas com produção limpa em áreas como TI, inteligência artificial, robótica, automação, electrónica, e computação quântica. A atenção com que este projecto de cidade inteligente foi saudado pelos participantes da apresentação permite-nos esperar que a SmartBrest seja capaz de encontrar investidores interessados não só nos EAU, mas também em outros países.

No que diz respeito às relações entre a República da Bielorrússia e o **Reino da Arábia Saudita**, é preciso lembrar que 2022 marcará o quarto de século desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. É certo que o seu nível ainda está longe do que poderia ter sido. Mas é um facto que em Janeiro de 2022 as partes expressaram um desejo mútuo de aprofundar e desenvolver contactos, de intensificar o diálogo. Minsk assume que "o Reino da Arábia Saudita é um líder reconhecido no mundo árabe, e a Bielorrússia está interessada em desenvolver relações em todas as áreas"¹²⁵ . Actualmente, as duas partes consideram que vários vectores de trabalho conjunto são prioridades máximas: primeiro, o quadro contratual e jurídico da relação deve ser significativamente alargado; segundo, os laços de parceria no sector económico devem ser significativamente reforçados, porque as duas partes "têm um sério potencial no comércio e na cooperação económica"¹²⁶ .

¹²⁷No que diz respeito ao quadro jurídico e contratual das relações entre a Bielorrússia e o Sudão, este inclui hoje o Acordo Geral, acordos intergovernamentais sobre a prevenção da dupla tributação e a protecção mútua

124 Brest Technopark para apresentar um projecto de cidade inteligente numa exposição no Dubai [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

125 Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-belarus-zainterosovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

126 Kochanova: a Bielorrússia atribui grande importância às relações amigáveis com a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridat-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

127 Cooperação política [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

dos investimentos, sobre a cooperação em matéria de ciência e tecnologia, memorandos inter-agências em matéria de desporto, educação, sobre a cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e o Rei Abdulaziz Cidade da Ciência e Tecnologia, bem como "o acordo de cooperação entre a BelCCI e o Conselho da Câmara de Comércio e Indústria da KSA, o Memorando de Entendimento sobre

Falando da necessidade de intensificar a cooperação comercial e económica entre a Bielorrússia e Saudi, notamos que, em Dezembro de 2020, as duas partes concordaram em "trabalhar na próxima reunião do comité intergovernamental conjunto".¹²⁸ . O facto é que as duas primeiras reuniões deste comité tiveram lugar em 2015 e 2016 em Riade e Minsk, respectivamente. Na primeira, as partes concordaram em estabelecer um conselho empresarial bielorrusso-Saudi para se tornar uma plataforma de interacção frutuosa entre os representantes das comunidades empresariais dos dois países. Ao mesmo tempo, "foi assinado um contrato de fornecimento de misturas de solo da empresa bielorrussa EridGrow Production"¹²⁹ . A segunda sessão do comité intergovernamental considerou uma vasta gama de questões de cooperação em economia, comércio, investimento, indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, recursos hídricos, ensino superior, ciência e tecnologia. O fórum empresarial Belarusian-Saudi e o intercâmbio de contactos e cooperação tiveram lugar no site da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia. 18 empresas e organizações sauditas e mais de 70 bielorrussas participaram no fórum. Nessa altura, "a Bielorrússia fornecia 37 artigos de base à Arábia Saudita, incluindo maquinaria e equipamento técnico complexo"¹³⁰ . No fórum, foi oferecida aos parceiros

128 A Bielorrússia e a Arábia Saudita irão trabalhar na realização de uma reunião de um comité intergovernamental conjunto [recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorobotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

129 A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordam em estabelecer um conselho empresarial conjunto [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

130 Kiseleva, O. Belarus pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [recurso electrónico]. - 2016. - URL:

saudita uma gama muito mais vasta de produtos de maquinaria, incluindo maquinaria especial, bem como bens de alta tecnologia no campo da engenharia de instrumentos. Pela sua parte, a parte saudita manifestou o seu "interesse em cooperar com empresas bielorrussas nas áreas das tecnologias de informação e comunicação, bens imobiliários, segurança, agricultura e engenharia"¹³¹.

Uma das áreas mais promissoras para a intensificação do comércio e da cooperação económica é o aumento do fornecimento de alimentos da Bielorrússia para o mercado saudita. Basta dizer que "a exportação de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas bielorrussas para a Arábia Saudita aumentou 3,1 vezes em 2020 em comparação com 2019 e atingiu 6,2 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu leite em pó desnatado, soro de leite, compotas, puré de fruta e ovos à Arábia Saudita. Janeiro-Março 2021 exportou produtos por \$1,7 milhões (crescimento de 24,3%),"¹³². Os produtores bielorrussos planeiam agora continuar a trabalhar com a Agência Saudita de Alimentação e Medicamentos na acreditação dos seus fornecimentos. Isto diz respeito principalmente aos produtos lácteos tais como manteiga, queijo, leite em pó desnatado e leite em pó integral, e, no futuro, produtos de carne tais como carne de vaca e aves de capoeira produzidos de acordo com os requisitos Halal.

É de notar que vários exportadores bielorrussos já estão a desenvolver com sucesso o mercado do país do Golfo Pérsico. Por exemplo, em Julho de 2021, o primeiro lote de leite concentrado foi enviado para a Arábia Saudita pela fábrica de processamento de lacticínios Rogachev. "Isto aconteceu graças ao contrato celebrado com um dos líderes deste país na distribuição, que abrange cadeias

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsii-narynke-saudovskoj-aravii-193602-2016/>

131 Fórum de Negócios Belarus-Saudi Arábia Saudita [Recurso electrónico]. - 2016. - URL:

<https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviya/#>

132 Belarus Interessado em Aumentar o Fornecimento de Alimentos à Arábia Saudita - Kroupko

[Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/](https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/)

retalhistas, lojas, restaurantes e cafés"¹³³ . Outro exemplo interessante nesta linha é a Fábrica de Lacticínios Polotsk, que mais do que duplicou os seus volumes de exportação em 2021, com a sua geografia já a atingir 22 países. "Há também planos para enviar leite seco para a Arábia Saudita num futuro próximo"¹³⁴ .

Todos estes factos sugerem que as partes têm algum espaço para o desenvolvimento bem sucedido de relações mutuamente benéficas no período pós-soviético, cujo ponto de partida poderia muito bem ser 2022. Há muitas propostas, direcções e iniciativas de ambos os lados.

FOR AUTHOR USE ONLY

133 Zalessky, B.L. Exportação de produtos alimentares e agrícolas: crescimento dos fornecimentos e expansão da geografia / B.L. Zalessky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Potencial Científico para a Luz - 2021, 17 - 25 Setembro 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 5.

134 A Polotsk Dairy Plant mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolec-chem-v-dva-raza-uvelichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>

CAPÍTULO 11

Bielorrússia - Ásia:

Os pontos de crescimento produzem resultados

Em 2021, os países da Ásia mantiveram o seu papel como pontos de crescimento na política externa e nas actividades de comércio externo da Bielorrússia. A implementação do curso para a reorientação da cooperação comercial e económica da Bielorrússia com os países do arco distante "permitiu à Bielorrússia aumentar as suas exportações para esta região para 2,4 mil milhões de USD em 2021 (114,3% acima dos 2,1 mil milhões de USD em 2020"¹³⁵ . Entretanto, o envolvimento activo com muitos países do continente asiático é também observado em 2022. Estes incluem o Vietname, a Índia e a Síria.

O ano 2022 marca o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o **Vietname**. Este país do sudeste asiático está entre aqueles com os quais a parte bielorrussa está a desenvolver um envolvimento em larga escala em todas as áreas de cooperação bilateral, e "a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com eles é um pré-requisito importante para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"¹³⁶ . Isto é evidenciado, em particular, pelo facto de em 2021, a fim de expandir a sua presença diplomática nos centros financeiros e industriais do continente asiático, o governo bielorusso ter decidido abrir um consulado geral na cidade vietnamita da cidade de Ho Chi Minh.

Deve também recordar-se que em 2021 o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 200 milhões de dólares. "A Bielorrússia exportou fertilizantes de potássio, produtos animais, produtos de instrumentação,

135 Revisão da Política Externa da República da Bielorrússia e da Actividade do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

136 Zaleski, B. Jornalismo comunitário regional. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 99-100.

medicamentos e cosméticos"¹³⁷. E em termos de desenvolvimento da cooperação industrial na província de Hung Yen "estão a ser implementados projectos-chave bielorrusso-vietnamês, incluindo a montagem de camiões MAZ (JV Maz Asia LLC) e a produção de produtos lácteos a partir de matérias-primas bielorrussas (Au Viet Milk)"¹³⁸. A entrada em vigor em 2021 de "um protocolo adicional ao acordo de montagem industrial com o Vietname, que cria condições favoráveis à localização e desenvolvimento da produção de montagem de MAZ"¹³⁹ foi importante a este respeito. E o fornecimento de tractores bielorrussos para trabalhar nos campos de arroz e maquinaria de pedreiras da fábrica automóvel bielorrussa está em desenvolvimento. Além disso, o Vietname está interessado em organizar a produção de equipamento de combate a incêndios e vestuário de protecção para bombeiros utilizando tecnologias bielorrussas. Especificamente, em Abril de 2022, as duas partes já discutiram "medidas práticas de cooperação na organização da produção conjunta de maquinaria bielorrussa para fins especiais no Vietname, bem como o fabrico de equipamentos para os serviços de combate a incêndios vietnamitas"¹⁴⁰.

Outra área de envolvimento bielorrusso-vietnamês que provavelmente se tornará significativamente mais activa em 2022 é o fornecimento de alimentos da Bielorrússia. Em 2020, após todas as fases de aprovação e certificação, a Bielorrússia começou a trabalhar plenamente no fornecimento de produtos lácteos bielorrussos ao Vietname. Esforços semelhantes estão agora em curso

137 O embaixador vietnamita vê potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoeniya-tovarooborota-s-belarusiju-493021-2022/www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoeniya-tovarooborota-s-belarusiju-493021-2022/>

138 A Bielorrússia e o Vietname discutem as perspectivas de desenvolvimento de empreendimentos conjuntos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-obsudili-perspektivy-razvitija-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

139 Revisão da Política Externa da República da Bielorrússia e da Actividade do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

140 A Bielorrússia e o Vietname estão a trabalhar na possibilidade de produção conjunta de equipamento de combate a incêndios. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-prorabatvajat-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

para certificar os produtos de carne bielorrussa - carne de porco e de vaca - no mercado vietnamita. E há todos os motivos para acreditar que 2022 será uma espécie de "ponto de crescimento" no desenvolvimento deste tipo de fornecimentos bielorrussos.

O stand da empresa Belgospischeprom na 31ª exposição internacional Vietname, uma das maiores nesta região do continente asiático, realizada em Abril de 2022 e na qual participaram mais de 350 empresas de 16 países, incluindo Rússia, China, Estados Unidos, Japão, Índia, Sri Lanka, Indonésia e Cuba, dará uma ideia do que serão as exportações da Bielorrússia para este país do sudeste asiático num futuro próximo. As seguintes 13 empresas da Concern "apresentaram os seus produtos em Hanói: Krinita, Belsolod, Spartak, Minskkrystall, Minsk Sparkling Wine Factory, Slodych, Kommunarka, Krasny Pospelik, Mashpischeprod, Lidapischkontsy, Malorit cannery, Minsk Margarine Factory e Pinsk Winery"¹⁴¹. E não apenas apresentada. Por exemplo, a Belsolod OJSC até assinou um contrato de fornecimento de malte leve com a Trust & Future Viet Nam Joint Stock Company.

Um detalhe importante: nesta exposição, a exposição nacional bielorrussa recebeu o estatuto de "Convidado Especial", o que "implica colocação central no salão de exposições, apoio activo de publicidade e informação e eventos de congresso em grande escala, incluindo o fórum de negócios bielorrusso-vietnamês"¹⁴² com o objectivo de encontrar parceiros comerciais e celebrar contratos de exportação. Este estatuto foi muito conveniente para a secção científica e técnica da exposição bielorrussa, onde foram exibidas mais de uma centena de inovações em equipamento de alta tecnologia. A Universidade Estatal Bielorrussa foi responsável por cerca de 30 delas - aditivos alimentares, produtos farmacêuticos, e equipamento tecnológico. Entre eles estão

141 As empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [recurso electrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-495887-2022/>

142 Uma exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Exposição do Vietname em Abril [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

"Cisplacel", "Prospidelong", medicamentos anti-tumorais "Temodex" para combater tumores malignos da cabeça, pescoço e estômago, e a unidade médica "Ptich-M" para hipertermia geral para tratar doenças oncológicas de órgãos internos¹⁴³. Uma série inovadora de biopreparações para o tratamento e prevenção de doenças em animais de criação também atraiu a atenção dos visitantes da exposição. Finalmente, outra novidade da exposição dos especialistas da BSU é o Smart Windows. Esta invenção, que não tem análogos na antiga União Soviética, protege a sala da luz solar, da penetração da radiação ultravioleta e bloqueia parcialmente o infravermelho, o que lhe permite passar sem cortinas e persianas. Assim, o lado bielorusso tem algo a oferecer aos seus parceiros vietnamitas no campo dos desenvolvimentos científicos e técnicos e inovadores, o que, sem dúvida, se reflectirá em novos contratos.

Falando da **Índia, em primeiro lugar**, deve recordar-se que Abril de 2022 marcou também o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e aquele país do Sul da Ásia. Minsk vê o desenvolvimento da cooperação com a Índia como "uma das prioridades da política externa da Bielorrússia na Ásia". Hoje, a Índia é um poderoso Estado moderno com uma economia desenvolvida, um grande mercado e um sério potencial científico e industrial",¹⁴⁴. E a experiência existente de relações diplomáticas tanto multilaterais como bilaterais mostra que "a Índia está entre os países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com os quais se está a desenvolver um envolvimento em larga escala em todas as áreas de cooperação",¹⁴⁵.

Ao desenvolver a interacção sobre os princípios da igualdade, confiança e respeito, as partes conseguiram alcançar um volume de negócios anual de mais

143 Cerca de 30 desenvolvimentos C&T serão apresentados pela BSU na International Exhibition VietnamExpo-2022 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

144 Andreichenko: As relações Bielorrússia-Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios de igualdade, confiança e respeito [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnosheniya-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

145 Zalessky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. A View from Belarus / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - C. 452.

de meio bilião de dólares em 2019-2021. Mas "como em qualquer relação, existem áreas que não estão totalmente desenvolvidas. Isto é especialmente verdade nas relações comerciais e económicas"¹⁴⁶. Por conseguinte, o ano 2022 pode ser chamado o momento de identificar novas áreas de desenvolvimento na cooperação entre a Bielorrússia e a Índia. E as regiões bielorrussas estão agora muito activas neste processo.

Por exemplo, a **região de Grodno** planeia reforçar significativamente a cooperação com a Índia em produtos farmacêuticos, alta tecnologia e educação. Neste sentido, o projecto de construção de uma fábrica farmacêutica em Skidel com capital indiana tem um grande potencial. As instalações foram construídas. Agora <...> é importante levá-la conjuntamente a uma operação sustentável, assegurar a expansão da gama de produtos e realizar o seu potencial de exportação"¹⁴⁷. No que diz respeito à cooperação na educação, 150 índios estão a estudar na Universidade Estadual de Medicina de Grodno só este ano académico. Há também eles na Universidade Estatal de Grodno, em Yanka Kupala. E o seu número é susceptível de aumentar ainda mais. Novos projectos conjuntos em produtos farmacêuticos, indústria química, maquinaria agrícola e produção alimentar, incluindo produtos lácteos, não passarão despercebidos num futuro próximo.

Na Região de Gomel, os principais pontos de crescimento na cooperação com a Índia devem ser as tecnologias inovadoras, o sector das TI e a medicina. A experiência mostra que a cooperação entre a região sudeste da Bielorrússia e os parceiros indianos tem vindo a crescer nos últimos anos. "Desde 2018, a taxa de crescimento do volume de negócios do comércio mais do que duplicou. Em 2021, o valor era de 508,4%. Os produtos do sector industrial da região de Gomel, tais como pasta de papel, madeira, aparelhos de controlo de corrente

146 Kochanova: a Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável para a Bielorrússia na Ásia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyj-partner-v-azii-482540-2022/>

147 Farmacêutica, TI e Educação: A Região Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

eléctrica, produtos de pedra, são procurados na Índia"¹⁴⁸. Em 2022, as partes puseram em prática a questão de retomar a produção de colhedores Gomel para a agricultura indiana. Um tema à parte é a parceria no domínio da educação, que já tem uma história própria. O facto é que o primeiro licenciado indiano graduou-se na Universidade Estatal de Medicina de Gomel (GSMU) em 2005. Desde então, apenas 178 índios se graduaram na universidade. Em 2022, outros 51 licenciados irão juntar-se a eles. Um total de 290 estudantes do Sul da Ásia estão actualmente matriculados na SMMU. Num futuro próximo, a Universidade Estatal de Gomel, com o nome de Francysk Skaryna, planeia envolver-se mais activamente nesta cooperação.

A Região de **Mogilev** também planeia expandir as áreas de cooperação com a Índia num futuro próximo. As áreas promissoras aqui incluem a agricultura, educação, a indústria têxtil e tecnologias inovadoras. Em 2021, o volume de negócios comercial entre as duas partes ascendeu a quase seis milhões de dólares. Os fornecimentos bielorrussos consistiam principalmente em negro de fumo, papel de jornal e madeira, enquanto os fornecimentos indianos incluíam filamentos sintéticos, medicamentos, peças de calçado, e peças para motores de combustão interna. E há todos os motivos para acreditar que esta lista de fornecimentos mútuos apenas se expandirá. Em particular, a Technolit CPRC coopera com sucesso com o mercado indiano produzindo peças e peças sobressalentes para vários equipamentos. A empresa recebe "peças em bruto indianas", que são processadas num equipamento de muito alta precisão e depois exportadas para outros países. Mais de 30 países podem ser exportados <...>. Além disso, já começaram as discussões sobre o fornecimento dos produtos acabados da Technolit ao mercado indiano"¹⁴⁹. Outro exemplo interessante de cooperação no domínio das tecnologias inovadoras é a Energitechgrin LLC que

148 Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas áreas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-meditsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022>

149 Strakhar: O Tekhnolit de Mogilev mostra a sua eficiência em condições difíceis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-usloviyah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

opera em Mogilev com capital indiano, registada em Agosto de 2021. "A principal área de actividade é a das inovações amigas do ambiente. Trata da recuperação (regeneração) de todos os tipos de baterias utilizadas no transporte rodoviário, ferroviário e fluvial, maquinaria especial, indústria e comunicações, turbinas eólicas e baterias solares"¹⁵⁰. O FEZ Mogilev, que assinou acordos com duas empresas da Índia sobre a implementação de projectos de investimento no FEZ em Março de 2022 na Expo Mundial 2020 em Dubai, está também a intensificar significativamente a cooperação com a parte indiana.

Todos estes factos atestam que a área de cooperação indiana está a tornar-se cada vez mais popular para as regiões bielorrussas. E existem aí perspectivas significativas de actividade económica estrangeira.

A Síria assinalará 30 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Síria em Agosto de 2023. Durante todo este tempo, o envolvimento político com aquele país tem sido caracterizado por um elevado nível e regularidade de contactos interestatais, convergência nas abordagens de Minsk e Damasco à maioria dos problemas internacionais, e apoio mútuo em organizações internacionais. Na esfera económica, a cooperação entre os dois países tem vindo a desenvolver-se ao longo do seu percurso sustentável, o que se reflectiu no fornecimento de centenas de camiões bielorrussos ao mercado sírio e num estudo aprofundado do projecto de montagem de equipamento automóvel bielorrusso. Devido à complicação da situação interna na Síria em 2011, estes planos tiveram de ser postos em espera. Contudo, mesmo no momento mais difícil para Damasco, a parte bielorrussa expressou a sua confiança na resolução bem sucedida da crise na Síria e o seu interesse em maior desenvolvimento e reforço das relações bilaterais em todas as áreas.

O nível mais elevado de interacção Belarus-Síria foi registado em 2008, quando o volume do comércio bilateral atingiu 85,5 milhões de dólares. Cinco anos mais tarde, devido aos bem conhecidos acontecimentos naquele país, este valor caiu

150 Agricultura, Têxteis: Embaixador da Índia sobre a necessidade de maior cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

quase dez vezes para 8,9 milhões de dólares. Contudo, 2014 já mostrou a dinâmica de começar a superar a crise em solo sírio, o que despertou esperanças em Minsk de restaurar o nível de cooperação bilateral anteriormente existente. Isto reflectiu-se imediatamente no rápido crescimento das exportações bielorrussas para a Síria para 32,2 milhões de USD, enquanto o volume total de negócios ascendeu a 33,8 milhões de USD. Os produtos de aço não ligado, instrumentação, produtos farmacêuticos e dispositivos de cristais líquidos bielorrussos semi-acabados começaram a encontrar o seu nicho no mercado sírio. No meio do aparente renascimento dos laços comerciais e económicos em 2015, Minsk e Damasco começaram a procurar activamente novas áreas de envolvimento a fim de "não só restaurar o anterior nível de volume de negócios nos melhores anos, mas também ultrapassá-lo muitas vezes"¹⁵¹. Os dois países decidiram aderir ao princípio de complementaridade mútua, segundo o qual a Bielorrússia fabrica produtos que interessam aos sírios, e a Síria tem uma série de produtos que interessam aos bielorrussos.

Recorde-se que quando a tendência para a estabilização nas regiões centrais da Síria e em redor de Damasco surgiu em 2014-2015, o governo deste país manifestou imediatamente interesse "em desenvolver a cooperação comercial e de investimento, em renovar e expandir os laços de cooperação com países que nos momentos mais difíceis das provações <...> não pararam o seu apoio político, económico e outros"¹⁵². A Bielorrússia era um desses países, que já nessa altura conhecia oportunidades significativas para intensificar o envolvimento com os seus parceiros sírios em toda a gama de relações bilaterais, as quais se baseavam no quadro contratual e jurídico constituído por uma dúzia e meia de documentos. Estes incluem acordos sobre comércio, cooperação

151 Materiais da conferência de imprensa sobre os resultados da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej à Síria (9 de Fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso electrónico]. - 2015. URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

152 O projecto de criação de uma instalação de montagem de veículos bielorrussos na Síria é retomado [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlennaya-prorabotka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotehniki-155561-2015/>

económica e técnica; sobre promoção e protecção mútua de investimentos; sobre evitar a dupla tributação; sobre cooperação militar-técnica; sobre cooperação na educação, ciência e cultura; sobre comunicação aérea; sobre cooperação científica e técnica; sobre transporte internacional de passageiros e carga. Existem também acordos sobre pagamentos bancários, agronegócios, veterinários, quarentena e protecção de plantas.

Hoje, Minsk está bem ciente das tarefas que o governo sírio enfrenta para restaurar as infra-estruturas e a economia do país e encontrar os recursos que lhe permitam financiar os projectos mais importantes para o Estado e, por conseguinte, vê duas áreas para um maior desenvolvimento do compromisso bilateral bielorrusso-sírio. Em primeiro lugar, é necessário organizar acordos-quadro ou acordos-quadro a nível dos governos, para determinar os esquemas básicos para a organização do trabalho conjunto. O segundo nível é o nível de negócios, que deve construir esquemas mutuamente benéficos e seguros para a sua implementação com base nestes acordos"¹⁵³.

Note-se que durante os primeiros 11 meses de 2021, o volume de negócios comercial bielorrusso-sírio aumentou mais de 40 por cento, e as exportações da Bielorrússia aumentaram quase 45 por cento. A maior parte do abastecimento bielorrusso consistia em medicamentos, nata condensada e seca, e soro de leite. O lado bielorrusso expressou confiança de que poderia satisfazer a maior parte das necessidades da Síria não só para estas mercadorias, mas também para produtos de engenharia, passageiros, agricultura, carga, equipamento de construção, bem como "para a construção de habitações de alta qualidade e confortáveis"¹⁵⁴. O facto é que a restauração da indústria, agricultura, construção e sector dos serviços está em curso neste país. Basta dizer que 115 projectos estão a ser implementados aqui "para recriar sistemas de

153 Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades de construção de máquinas na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

154 Bielorrússia e Síria interessadas na cooperação no sector da construção [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnichat-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>

abastecimento de água e electricidade, infra-estruturas de transporte, a indústria do petróleo e gás, telecomunicações". O custo total dos trabalhos está estimado em 540 mil milhões de dólares. A este respeito, o país necessita de uma vasta gama de materiais, serviços e tecnologias"¹⁵⁵ .

Para chamar a atenção da comunidade internacional em geral para as questões acima referidas, foi organizada em Damasco, em Setembro de 2021, a Rebuild Syria International Industrial Exhibition, reunindo 190 empresas de 25 países, incluindo Rússia, China, Índia e Cuba. Incluiu dez secções temáticas: "Tecnologia de construção e materiais de construção"; "Produtos de acabamento e decoração"; "Cozinha, casa de banho, canalização, tecnologia da água"; "Ar condicionado, aquecimento, iluminação, produção de energia e engenharia eléctrica"; "Petróleo e gás"; "Ecologia e gestão de infra-estruturas"; "Seguros e banca"; "Sistemas de comunicação"; "Tecnologia da informação e software"; "Alimentos e bebidas".

Pela primeira vez nesta exposição, realizada desde 2015, foi também organizada uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, com várias empresas nacionais a apresentarem os seus produtos. Por exemplo, Minsk Tractor Works, cujas mais de duas mil máquinas estão agora a trabalhar nos campos da Síria, demonstrou novos modelos de tractores adaptados para trabalhar num clima quente. Minsk Engine Plant demonstrou uma gama de modernos motores diesel e peças sobressalentes para os mesmos, e Minsk Automobile Plant demonstrou as capacidades dos seus produtos. Brest Electrotechnical Plant apresentou automação ferroviária, telemeccânica e equipamento de comunicação, que acabou por satisfazer plenamente os requisitos do mercado sírio, uma vez que "a infra-estrutura ferroviária da Síria foi concebida de acordo com as normas soviéticas.

155 As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejshej-promyshlennoj-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

Actualmente, o sistema ferroviário da Síria está 80% destruído, pelo que a sua reconstrução se tornou uma tarefa importante para o governo¹⁵⁶.

Outro participante da exposição bielorrussa, a Agência Agrária Europeia Spetsstroy, despertou um interesse considerável do lado sírio pelo facto de ser especializada na construção de edifícios e estruturas, incluindo edifícios de vários andares, efectua o seu desmantelamento e demolição, classificação e reciclagem de resíduos de construção, e também constrói explorações leiteiras e pecuárias. E Belagro Bel', um grupo de empresas fornecedoras de complexos agrícolas de vários fabricantes, participou neste fórum empresarial num formato remoto, o que não o impediu de realizar negociações comerciais com potenciais parceiros.

Em geral, representantes da parte bielorrussa puderam discutir com representantes da comunidade empresarial síria neste fórum internacional de exposições uma vasta gama de questões sobre cooperação "no domínio das estações de tratamento de água, obras de construção na Síria, fornecimento de equipamento agrícola"¹⁵⁷, no domínio da criação de gado e criação de explorações leiteiras, bem como áreas promissoras para promover a exportação de bens e serviços bielorrussos para o mercado sírio. Todos estes factos provam que a participação de entidades empresariais bielorrussas na exposição industrial Rebuild Syria foi mais um passo concreto para o desenvolvimento do mercado sírio, tanto no campo da construção de máquinas e tractores, como no campo da construção de habitações, industriais e rodoviárias.

Outro aspecto importante no contexto deste tópico são as relações de informação entre a Bielorrússia e a Síria, que se baseiam nas disposições do acordo relevante de 11 de Março de 1998, bem como no Acordo de cooperação entre a Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da Bielorrússia e a

156 Sluka: A Síria precisa hoje de realizações modernas da economia bielorrussa [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

157 A Síria estudará a experiência da construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovarnyh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

Organização Geral de Televisão e Rádio Síria de 12 de Novembro de 2007 e no Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência de Notícias Árabe Síria (SANA) de 27 de Novembro de 2008. Estes documentos assinalam "a importância de um apoio informativo objectivo para a cooperação interestatal". Ao mesmo tempo, o papel dos meios de comunicação social na promoção da compreensão mútua entre os países e os povos é especialmente enfatizado"¹⁵⁸ . De facto, a gama temática da cooperação bielorrusso-síria deveria ser activamente alargada hoje em dia. Estes incluem a cooperação no sector da energia; retomada do fornecimento de equipamento automóvel bielorrusso ao mercado sírio; criação de instalações de montagem da fábrica automóvel de Minsk na Síria; expansão da cooperação regional; fornecimento de maquinaria de construção bielorrussa para as necessidades das obras públicas destinadas à restauração da Síria. Finalmente, cooperação em ciência e tecnologia, no âmbito da qual "instituições científicas bielorrussas e sírias assinaram sete contratos 'piloto' para obras conjuntas de I&D"¹⁵⁹ . A este respeito, a tarefa dos jornalistas é reflectir exhaustivamente estas tendências na esfera da comunicação social.

158 Cooperação Bielorrússia-Síria na esfera da informação [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

159 Cooperação em Ciência, Educação, Cultura [recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/cc5318cc4fb8b9c5.html

CAPÍTULO 12

Bielorrússia-China:

desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional

A Directiva nº 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", adoptada em Dezembro de 2021, enumera entre os objectivos prioritários até 2025 a intensificação da cooperação comercial, económica, financeira, de investimento e a expansão dos laços inter-regionais. Como parte do curso declarado para elevar o estatuto das relações entre a Bielorrússia e a China ao nível de irmandade de ferro, cooperação estratégica exemplar e parceria para todas as condições meteorológicas, as actividades do Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra, cujo um dos principais objectivos é assegurar actividades eficazes dos seus residentes, atrair novas actividades, desenvolver activamente actividades de inovação, startups, cooperação em clusters, e envolver empresas bielorrussas no processo de Ao mesmo tempo, é estabelecido um objectivo específico: "Para assegurar que o número de residentes do parque seja de pelo menos 170 empresas até 2025..."¹⁶⁰

É de notar que uma série de medidas específicas para alcançar este objectivo foram tomadas em Velikiy Kamen, em 2021. Em particular, nos três trimestres deste ano, os residentes do parque industrial aumentaram o seu investimento em activos fixos em mais de um terço. Ao mesmo tempo, "o volume da produção industrial cresceu mais de 2,5 vezes, para 2222,6 milhões de Br222,6 milhões. <As exportações de produtos e serviços dos residentes aumentaram mais de 16% e são efectuadas para 20 países do mundo"¹⁶¹. Um detalhe importante: se "no

160 Directiva Presidencial nº 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk. 2021. - C. 6.

161 Em Great Stone, o investimento em activos fixos aumentou mais de um terço em 9 meses [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsjev-bolece-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>

final de 2020 [no parque] havia 68 empresas de 14 países registadas"¹⁶², então em meados de Novembro de 2021 já existiam 81 empresas de 15 países registadas como residentes. O trabalho de expansão da Grande Pedra, por outro lado, continua.

Por exemplo, em Outubro, foi registada aqui a empresa bielorrusso-latina SMD Bai LLC, que "planeia criar uma produção de alta tecnologia de produtos electrónicos (placas) de pequenas e médias séries"¹⁶³ amplamente utilizada em telecomunicações, medicina, indústria automóvel, fabrico de instrumentos, para os fornecer aos países da União Económica Eurasiática. Em Novembro, a lista dos residentes do parque industrial foi completada por várias outras entidades empresariais. Uma delas é a Rufais LLC. O projecto de investimento do novo residente envolve a produção e aplicação de materiais poliméricos avançados na construção. A abordagem inovadora aqui é que "o material compósito é o próprio desenvolvimento da empresa, difere dos análogos com propriedades operacionais mais elevadas". Tem um vasto âmbito de aplicação, inclusive para a produção de telhados e outros elementos de edifícios e construções"¹⁶⁴, o que dá boas razões para esperar as vendas deste produto não só no mercado interno, mas também na Rússia e nos países da União Europeia.

Entre os novos residentes encontra-se o bielorrusso LLC InKata, que foi anteriormente registado como investidor em Velikiy Kamen para construir instalações de apoio a temas de actividades de inovação do parque industrial aqui. "O projecto fornecerá serviços de concepção, prototipagem e documentação técnica, assim como empregos e equipamento"¹⁶⁵. Outra grande pedra residente em Novembro é o Centro Sino-Belorrusso para Tecnologias

162 Zalessky, B. Com vista ao desenvolvimento sustentável. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 13.

163 Um novo residente da Grande Pedra irá produzir placas de circuito electrónico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

164 Um novo residente da Grande Pedra irá produzir materiais compostos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

165 InKata Ltd. tornou-se um residente da Grande Pedra [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

Inovadoras de Bioengenharia LLC, que pretende cooperar estreitamente com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. "A empresa produzirá reagentes para diagnóstico de coronavírus e algumas outras doenças, bem como para diagnóstico de segurança alimentar"¹⁶⁶, que supostamente serão exportados para os países da União Económica e Europeia da Eurásia, bem como para a China.

Na primeira quinzena de Dezembro, o parque industrial registou uma nova entidade de inovação - Needle Med LLC - que vai implementar um projecto em Velikiy Kamen para criar um simulador perfeito para a prática de competências manuais práticas por empregados de várias profissões - cirurgiões, tatuadores, estudantes de medicina. Curiosamente, este projecto foi criado em 2019 por um grupo de estudantes. "A sua ideia é criar um simulador o mais próximo possível dos tecidos humanos reais para formar profissionais para a prática"¹⁶⁷. Graças às oportunidades que o parque industrial oferece aos inovadores, é provável que o desenvolvimento dos jovens especialistas encontre uma aplicação generalizada na vida real. Na segunda quinzena de Dezembro, outro residente foi registado na Great Stone - Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company (MSC) LLC, cujo fundador é uma das empresas líderes da China no desenvolvimento e produção de sistemas inteligentes não tripulados - Beijing Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company. O objectivo deste projecto de investimento no parque industrial é "criar uma produção de alta tecnologia de sistemas logísticos universais para drones e equipamento de drones"¹⁶⁸.

Falando do desenvolvimento da cooperação de clusters na Grande Pedra, deve recordar-se que em Junho de 2021, a República da Bielorrússia adoptou um decreto que melhora a regulamentação jurídica destinada a melhorar o clima de

166 Um novo residente da Grande Pedra irá produzir reagentes para o diagnóstico de doenças [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

167 A nova empresa da Great Stone vai criar simuladores para praticar quiroprática em cirurgia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

168 Um novo residente da Grande Pedra vai começar a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

investimento no Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra. Este documento prevê, em particular: 1) tornar a administração do parque mais independente através da transferência de poderes adicionais das autoridades locais em termos de procedimentos administrativos; 2) expandir os tipos de actividades do parque industrial; 3) apoiar o arranque de empresas; e 4) criar condições preferenciais para grandes projectos de investimento com um volume de investimento superior a 50 milhões de USD.

Entre as novas áreas de actividade da Grande Pedra devem estar principalmente o estabelecimento e desenvolvimento de produções nos campos dos biofarmacêuticos, produtos médicos e serviços médicos. Uma inovação muito atractiva a este respeito são as condições especiais para o desenvolvimento de actividades médicas no parque, onde será possível prestar serviços médicos com a utilização de medicamentos, equipamentos e produtos médicos, métodos de tratamento de países estrangeiros sem registo obrigatório na Bielorrússia e sem a necessidade de obter uma licença para serviços médicos. Os prazos serão reduzidos consideravelmente e os procedimentos de registo e de novo registo de medicamentos e dispositivos médicos, bem como de realização de ensaios clínicos, serão simplificados para os fabricantes. Por outras palavras, todas estas alterações "abrem grandes oportunidades para o desenvolvimento de um cluster médico e farmacêutico no parque, e principalmente no campo da medicina tradicional chinesa"¹⁶⁹.

O enfoque no desenvolvimento da cooperação bieloruso-chinesa no domínio da medicina no contexto da luta contra a epidemia do coronavírus é muito oportuno. Afinal, a medicina tradicional chinesa "tem vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças". <...> Não só tem um bom efeito terapêutico na COVID-19 ligeira, como também tem claras vantagens no tratamento de doentes críticos, de modo que a taxa de mortalidade em casos

169 Koroteev, K. Apoio ao arranque, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre inovações do decreto sobre o desenvolvimento do Velikiy Kamen Park / K. Koroteev // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

graves caiu de 21% para 5%"¹⁷⁰. A utilização da plataforma Great Stone para realizar o potencial existente de colaboração entre a Bielorrússia e a China em matéria de cuidados de saúde poderia ter um grande impacto positivo em termos de prevenção de novas "ondas" da epidemia do coronavírus.

Gostaríamos de lembrar que o parque industrial de Velikiy Kamen tem 12 residentes a operar na área médica. "Estas são empresas da Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia, e EUA"¹⁷¹. Uma componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a empresa Novoera Biotech, que se tornou residente do parque industrial em Março de 2021. Os seus fundadores incluem o Instituto Jingtai de Cultura e Economia, Xishanqingxue Chinese Medicine Clinic LLC (Pequim) e Xishanqingxue Pharmaceutical Technology Company LLC (Pequim). O novo residente irá implementar um projecto relacionado com a medicina tradicional chinesa. "Os medicamentos, suplementos planeados para serem produzidos, baseiam-se em material natural amigo do ambiente. Serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de constipações, gripe, asma"¹⁷². Em particular, será criada a produção de Linlan Yiqing, destinada a tratar eficazmente a infecção pelo coronavírus. Na primeira fase, foi planeado começar a produzir medicamentos em 2021 e exportá-los para a Ucrânia, Rússia, Azerbaijão, Turquia e Índia.

Em Março de 2021, foram também anunciados planos para a criação do Centro Eurasiático de Medicina Tradicional Chinesa em Great Stone, que fornecerá serviços médicos aos residentes do parque industrial e aos seus empregados chineses e estrangeiros, bem como interagir com instituições de investigação e

170 Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: crescimento da cooperação comercial e colaboração na produção de medicamentos para o tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

171 O Centro de Especialização e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park concordaram em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytanij-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

172 Novo residente da Grande Pedra lança projecto de medicina chinesa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

instituições de saúde na Bielorrússia e países vizinhos para partilhar experiências na medicina tradicional chinesa. Em Maio de 2021, foi assinado um memorando de cooperação pela Industrial Park Development Company e pelo Centre for Expertise and Testing in Healthcare RUE. E em Julho, a Great Stone assinou um acordo para estabelecer uma zona sino-bielorrussa de cooperação avançada e um parque internacional para a medicina tradicional chinesa e os cuidados de saúde na região, o que implica um novo modelo de cooperação entre a Bielorrússia e a China na referida zona.

Todos estes factos apontam para passos activos no sentido de implantar um "agrupamento extenso no parque industrial, que reunirá conhecimentos especializados no campo da medicina chinesa. <...> espera-se que se siga um centro médico para serviços de diagnóstico. Esta área já se encontra em obras"¹⁷³. Além disso, o desenvolvimento da esfera do turismo médico está também previsto aqui, para o qual será construída uma espécie de aldeia médica perto do reservatório Volmian - clínicas e diferentes instituições médicas na esfera da reabilitação. Recordemos também que no complexo de medidas destinadas ao desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para os anos 2021-2025, o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra" é designado "como um local para a organização de produções inovadoras"¹⁷⁴. A julgar pelos factos acima referidos, este sítio está a desenvolver-se com bastante sucesso, confiança e dinamismo no actual período de cinco anos.

Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrussas-chinesas, podemos notar a experiência bem sucedida de regiões bielorrussas como Minsk e a Região de Gomel. Falando da capital bielorrussa, basta dizer que "em Janeiro-Maio deste [2021] ano, o volume de negócios comercial entre Minsk e a China totalizou

173 Kryzhevich, I. Dois novos residentes da Grande Pedra irão desenvolver inteligência artificial e desenvolver equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

174 São definidas medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-porazvitiyu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

730,6 milhões de USD, enquanto no ano passado foi de 613,8 milhões de USD no mesmo período.¹⁷⁵ . Os principais exportadores são a RUE Bellesexport, Best Meat Company, Meat and Dairy Company, Mobiora, Integral. A base dos fornecimentos de Minsk à China foi formada por madeira, carne e subprodutos comestíveis de aves, leite e nata condensada, óleo de colza, circuitos integrados electrónicos e micro-conjuntos, peles de pele curtidas ou curtidas, dispositivos de medição e controlo, colecções e colectores para zoologia, equipamento para medição ou monitorização de valores eléctricos, meios prontos para gravação de som. É importante em termos de consolidação desta tendência no futuro, intensificar os laços entre a capital bielorrussa e as cidades gémeas da China, das quais Minsk tem quatro - Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016), e Xangai (2019).

Changchun, o centro administrativo da província de Jilin no nordeste da China, que alberga cerca de oito milhões de pessoas, tem um lugar especial na lista de cidades gémeas. Maio de 2022 assinalará o 30º aniversário do acordo de geminação entre Changchun e a capital bielorrussa. Em 2010, foi inaugurado um parque tecnológico bielorrusso-chinês na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa para se tornar uma plataforma para projectos conjuntos e maior promoção de produtos não só na China mas também nos países vizinhos. Estava baseado em cerca de 15 empresas que faziam parte da zona e tinham laços estáveis de longa data com empresas bielorrussas de ciência e inovação. Nessa altura, entre os projectos conjuntos planeados no tecnoparque estava "a criação de uma empresa para produzir equipamento médico laser, e um acordo sobre a criação de uma empresa conjunta para produzir um motor eléctrico de alta precisão. Na primeira fase, cerca de 30 hectares de terreno foram atribuídos ao projecto de construção de escritórios e instalações de produção, e outros 30

175 Kukharev e o embaixador chinês discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades chinesas [Recurso electrónico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-kr-453612-2021/>

hectares poderão ser ainda atribuídos"¹⁷⁶ . Mais especificamente, o parque tecnológico está dividido em seis áreas funcionais: o centro de investigação e desenvolvimento, uma incubadora de projectos, um museu, e três complexos - cooperação internacional, cooperação regional, e serviço. Além disso, estão previstas uma galeria de arte, uma livraria, uma sala de exposições e uma sala de concertos. Mas o principal é que aqui, "o desenvolvimento baseia-se, entre outras coisas, num fundo de 80 projectos bielorrussos"¹⁷⁷ .

Hoje, "um complexo de edifícios de tecnoparques já foi construído ali, e uma das questões prementes agora é preenchê-lo com projectos conjuntos de alta tecnologia"¹⁷⁸ . E já acolheu os seus três primeiros residentes: O centro sino-belorrusso de investigação e desenvolvimento de equipamento médico de precisão do Technopark BNTU Politechnik e o Technopark bielorrusso-chinês em Changchun; o centro bielorrusso-chinês de desenvolvimento e aplicação conjunta de materiais compostos de carbono e carbono entre a Svetlogorsk Khimvolokno OJSC e a empresa Jilin Lenke; Um centro bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de culturas funcionais de bagas entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências, Polesski Zhuraviny Ltd. e o Instituto de Geografia e Ecologia Agrícola do Nordeste da Academia China das Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de cooperação bilateral, os lados bielorrusso e chinês estabeleceram um objectivo "centrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente benéfica, expandindo e aprofundando os contactos, incluindo entre os jovens"¹⁷⁹ . E actualmente, as

176 Polezhai, T. Technopark Bielorrusso-Chinês aberto em Changchun / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

177 O Technopark China-Belarus está a ser construído em Changchun [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-beloruskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

178 O Technopark em Changchun dará uma contribuição significativa para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otmoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

179 Cerca de 300 candidaturas foram submetidas ao Concurso Sino-Belarusian Youth Innovation Projects [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-beloruskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

principais áreas temáticas do parque tecnológico já incluem áreas como "fotoelectrónica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologias agrícolas e biotecnológicas, informática"¹⁸⁰.

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é a única área de cooperação de Minsk com esta cidade gémea. Em Junho de 2014, as duas partes concordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para a qual planearam realizar fóruns empresariais. "Durante tais eventos, os empresários terão oportunidade de chegar a acordo sobre a implementação de projectos específicos. Além disso, os fóruns irão reforçar ainda mais a base económica da nossa cooperação"¹⁸¹. Em Junho de 2017, o Comité Executivo da Cidade de Minsk e o Governo Popular de Changchun adoptaram um acordo para estabelecer a cooperação no turismo e o desenvolvimento de laços culturais, a fim de expandir as relações de geminação. Como parte do fórum bilateral de negócios na cidade chinesa, "memorandos de cooperação com parceiros chineses foram assinados pela Kommunarka Joint Stock Company, Minskhhlebprom KUP, Zapadnaya Wholesale Base KUP, Belryba OJSC, Minotel OJSC"¹⁸². Assim, as oportunidades para reforçar a cooperação entre as duas cidades gémeas são, sem dúvida, muito vastas. Só é necessário utilizá-las sem perda de tempo, e com benefício mútuo.

Quanto à região de Gomel, já assinou documentos de cooperação bilateral com quatro regiões chinesas - as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2015) e Jiangsu (2016). Nomeando a província de Sichuan nesta lista, notamos que em Abril de 2021, as duas partes elevaram o nível das suas relações amigáveis através da assinatura de um "acordo sobre o

180 Belarus-China Science and Technology Park em Changchun [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

181 Minsk e o plano Changchun da China para desenvolver a cooperação empresarial [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

182 Minsk e o Changchun da China assinaram um acordo de cooperação em turismo e cultura [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>

estabelecimento de relações de geminação, que prevê uma maior cooperação nas esferas económica, social e cultural"¹⁸³ .

Uma tal variedade de parcerias e acordos de geminação não poderia deixar de ter um impacto na interação global entre a região de Gomel e a China. Basta dizer que nos últimos três anos, os fornecimentos da região bielorrussa para o mercado chinês cresceram 20(!) vezes. E "a exportação de empresas Gomel para a China excedeu 100 milhões de dólares em Janeiro-Novembro [2021]. Os principais artigos exportados para a China incluem pasta de madeira, madeira, lã, carne, laticínios e produtos de confeitaria"¹⁸⁴ . E este nível não é considerado um limite para a região, porque vêm um potencial sério no aumento da oferta de carne de vaca, carne e subprodutos comestíveis de aves de capoeira, produtos de leite inteiro, leite, nata condensada e seca e soro de leite seco para este país da Ásia Oriental. Para este fim, 16 empresas da região já foram acreditadas no Império Celestial: 6 fábricas de transformação de carne, 7 fábricas de transformação de leite, 2 fábricas de destilaria e uma fábrica de confeitaria. E três empresas com capital chinês já foram registadas na própria região da Bielorrússia - as que produzem energia hidroeléctrica, betão, e se dedicam a actividades de restauração.

Um detalhe importante: a Região de Gomel continua a expandir activamente os laços com as regiões chinesas em 2022. Em Janeiro, realizaram uma mesa redonda sobre cooperação multifuncional com a província de Hebei, cujas entidades empresariais têm vindo a cooperar com parceiros Gomel em termos de cooperação de produção há já bastante tempo. Em particular, em Setembro de 2015, a Chongqing Zongshen-Homel Agricultural Machinery Enterprise LLC foi criada na província de Hebei para montar ceifeiras-debulhadoras, colhedoras de forragem, e colheitadeiras de cereais. O investidor do lado bielorrusso foi a

183 Zalessky, B.L. Região Gomel: Chinese Vector of Partnership / B.L. Zalessky // *Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021"*. Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

184 A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvlichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

Gomselmash OJSC, e o investidor do lado chinês foi a Zongshen Industrial Corporation LLC. Este projecto de cooperação permitiu ao fabricante bielorrusso reforçar e expandir a sua presença no mercado chinês. "Em 2016, as entregas de peças de máquinas à RPC ascenderam a cerca de 2,6 milhões de dólares. Em 2017. - 10 milhões de USD. Em 2018. - 7 milhões de USD. ¹⁸⁵ A QUANTIDADE DE COMPONENTES DE MÁQUINAS ENVIADAS PARA A RPC EM 2016 FOI DE CERCA DE USD 6 MILHÕES.

No seguimento deste projecto, em Março de 2017, foi lançada a construção de uma nova fábrica para produzir ceifeiras-debulhadoras para milho, grão e colza no condado Weixian da mesma província de Hebei, pela JV Chongqing Zongshen-Homel Agricultural Machinery Industry. E ao mesmo tempo, "foram assinados os primeiros contratos com empresas agrícolas das províncias de Hebei e Heilongjiang para a compra de ceifeiras-debulhadoras feitas na Bielorrússia-China"¹⁸⁶. Em Junho de 2019, foi assinado um novo contrato para o fornecimento de outro lote de ceifeiras-debulhadoras à China por mais de um milhão e meio de dólares. E em meados de 2019, "a empresa tinha produzido 500 ceifeiras-debulhadoras"¹⁸⁷.

A continuação lógica destas parcerias foi a adopção de um memorando de intenções sobre geminação entre as cidades de Gomel e Handan em Outubro de 2019, a fim de promover uma cooperação mutuamente benéfica. Em particular, para a parte de Gomel, o tema do aumento das exportações de produtos alimentares, em particular de carne de bovino, foi muito relevante neste contexto. Foi também dito que "as partes deveriam desenvolver a cooperação industrial, em particular, Gomselmash e Hebei Zongshen-Homel empresa de

185 Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.] - Minsk: Belaruskaya nauk, 2020. - C. 221-222.

186 Grishkevich, A. Uma nova fábrica combinada bielorrusso-chinesa começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/novyj-belorusko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebej-237889-2017>

187 A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de colheita de forragem de valor superior a 1,5 milhões de dólares. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombajnov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

maquinaria agrícola numa base de parceria. Há perspectivas para a implementação de ideias conjuntas em matéria de turismo, cultura e educação"¹⁸⁸ .

A este respeito, deve dizer-se que os acordos de geminação entre as cidades da região de Gomel e os parceiros chineses complementam de forma bastante orgânica todo o complexo de cooperação inter-regional desta região bielorrussa com a China. No início de 2022, foram assinados sete documentos bilaterais entre as unidades administrativas-territoriais da região de Gomel e a China. O oitavo foi o acordo assinado em Janeiro de 2022 para estabelecer relações de fraternidade entre o distrito de Svetlogorsk e a cidade de Baoding, localizada na província de Hebei, com uma população de mais de dez milhões de habitantes. Este documento "prevê o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em várias esferas - económica, comercial e humanitária"¹⁸⁹ . As partes têm certamente o potencial necessário para desenvolver uma cooperação eficaz. Esperemos que o próximo passo no desenvolvimento do vector chinês das relações económicas externas da região de Gomel seja o estabelecimento de acordos de geminação com toda a província de Hebei.

188 Gomel e o Handan da China pretendem desenvolver laços de geminação [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

189 O Distrito de Svetlogorsk e Baoding da China assinaram um acordo sobre as relações de geminação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

CAPÍTULO 13

Bielorrússia-Vietname: procurar expandir cooperação tecnológica

Em Março de 2022, a 15ª reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-vietnam sobre comércio, cooperação económica, científica e técnica definiu orientações específicas para uma maior interacção para 2022-2023 em praticamente todas as esferas da parceria bilateral, incluindo ciência e tecnologia, onde muitos resultados interessantes foram alcançados ao longo dos últimos 30 anos.

A cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e o Vietname baseia-se no acordo intergovernamental sobre cooperação científica e tecnológica de 5 de Junho de 1995. O quadro jurídico nesta área já inclui vários acordos em vários domínios de cooperação científica e tecnológica. E continua a expandir-se. Em 2020, a Universidade Nacional Económica de Hanói realizou um estudo, que mostrou que "as organizações e empresas científicas e técnicas do Vietname estão mais interessadas nas seguintes formas de cooperação com a Bielorrússia: intercâmbio de informação científica e técnica; intercâmbio de especialistas; implementação de projectos científicos e técnicos conjuntos; transferência de tecnologia"¹⁹⁰.

¹⁹¹O facto de a exposição bielorrussa na 31ª exposição internacional Vietnam Expo em Hanói em Abril de 2022 incluir mais de uma centena de inovações em equipamento de alta tecnologia, das quais cerca de 30 foram desenvolvidas pela Universidade Estatal bielorrussa - suplementos alimentares, produtos farmacêuticos, equipamento tecnológico, etc., mostra a seriedade da cooperação com este país do sudeste asiático no campo científico e técnico. A Universidade

190 Potenciais parceiros da BSUIR no Vietname [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://iti.bsuir.by/files/science/%D0%9F%D0%B0%D1%80%D1%82%D0%BD%D0%B5%D1%80%D1%8B%20%D0%B2%D0%BE%20%D0%92%D1%8C%D0%B5%D1%82%D0%BD%D0%B0%D0%BC%D0%B5.pdf>

191 Zalessky, B.L. Da confiança e respeito aos projectos económicos conjuntos / B.L. Zalessky // Materiais da XVIII Conferência Internacional científica e prática "Ciência de ponta - 2022", 30 de Abril - 7 de Maio de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 42.

Estatal Bielorrussa foi um dos co-fundadores do Centro de Inovação e Educação Bielorrusso-Vietnamês criado em 2012 juntamente com a Universidade Binh Duong e a empresa vietnamita Venture Capital & Equity Investment Holding Inc.; desde então, muitos projectos conjuntos em direcções prioritárias de actividades científicas e tecnológicas destinadas a "expandir e aprofundar o conhecimento científico, sendo inovadores na concepção e métodos de investigação, tendo importância científica e prática" foram implementados¹⁹². Entre eles estão "Criação de uma composição de estirpes celulolíticas eficaz para a degradação dos resíduos vegetais", "Investigação das possibilidades de obter novos produtos fermentados a partir de matérias-primas vegetais no Vietname", "Diferenças culturais cruzadas na percepção da informação de imagens visuais entre empresários bielorrussos e vietnamitas". A Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica, cujos parceiros são a Universidade Politécnica de Ho Chi Minh, a Universidade Técnica Estatal de Le Quy Don, a Universidade Técnica de Hanoi, a Universidade de Hanoi Power, o Instituto de Investigação de Electrónica, Tecnologia da Informação e Automação do Vietname, o Instituto de Tecnologias Tropicais da Academia de Ciências do Vietname, Universidade Binh Duong, estão a cooperar muito activamente com o lado vietnamita.

Na Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia (NASB), cujas estruturas, na Primavera de 2022, "implementaram em conjunto mais de 100 projectos e publicaram cerca de 150 artigos científicos"¹⁹³. Em Abril de 2022, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e a Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia acordaram em desenvolver um roteiro de cooperação científica e técnica, que incluirá áreas de investigação promissoras de interesse mútuo. A primeira fase desta cooperação será a de activar o trabalho das estruturas conjuntas já existentes. Estas incluem um centro conjunto para o

192 Centro de Inovação, Educação e Ciência e Tecnologia bielorrusso-vietnamês [recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://research.bsu.by/innovative-activity/int_sci_tech_cooperation/inter-innov-centre/belvietnam-centre/

193 Sobre uma reunião na Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://vietnam.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ccca12ba12b7979e.html>

desenvolvimento e produção de tecnologias no campo da instrumentação e construção de máquinas, energia e produtos químicos, bem como um centro conjunto de transferência de tecnologia e um laboratório conjunto sobre física, engenharia e tecnologia laser. As partes estão também a discutir a possibilidade de criar novas entidades, uma das quais poderia tornar-se um centro de investigação e tecnologia tropical bielorrusso-vietnamês, onde o lado bielorrusso poderia fazer uma parceria com o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências. No futuro, estão a planear começar a trabalhar numa dúzia de novos projectos, desde a nanoindústria, materiais compostos e tecnologias aditivas, engenharia mecânica, mecatrónica e robótica até aos produtos alimentares e medicinais funcionais e a mais vasta gama de bio-produtos. Um papel especial deve ser aqui desempenhado pelos novos materiais, que são o futuro em várias esferas da economia"¹⁹⁴. Os concursos anuais de subvenções para projectos científicos também desempenham um papel importante no reforço da cooperação entre a Bielorrússia e o Vietname no campo da ciência e tecnologia. Houve três ao mesmo tempo em 2020: o Concurso Conjunto de Projectos de Investigação de Base da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e da Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia "NASB (BRFFI)-VAST-2021"; o Concurso Conjunto de Projectos Científicos Bielorrusso-Vietnamês "BRFFI-VAST-2021"; o Concurso de Projectos Científicos e Técnicos Bielorrusso-Vietnamês para os anos 2021-2022 sob a égide do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e do Ministério de Ciência e Tecnologia do Vietname. A experiência demonstrou que este formato de parceria só deve ser desenvolvido para abrir novas oportunidades de pesquisa científica.

194 Cientistas da Bielorrússia e do Vietname a desenvolverem um roteiro para a cooperação científica e técnica [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-vjetnama-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-497257-2022/>

CAPÍTULO 14

Bielorrússia contra a Indonésia: objectivos do plano de acção para resultados máximos

Em Abril de 2022, realizou-se a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrússia-Indonésia para o Comércio, Cooperação Económica e Técnica. As duas partes discutiram questões actuais da parceria bilateral "com enfoque no desenvolvimento da cooperação nas áreas da indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, educação, turismo, economia digital, e indústrias criativas"¹⁹⁵. Recordamos que a sexta reunião desta comissão teve lugar em Jacarta, em Outubro de 2017. Nessa altura foi acordado "intensificar a cooperação comercial, económica e de investimento entre os países, incluindo as perspectivas de aumento do fornecimento de produtos MAZ, BelAZ e MTZ à Indonésia"¹⁹⁶.

Muitos factos mostram que o mercado indonésio é muito promissor para o lado bielorrusso. Em primeiro lugar, mais de 270 milhões de pessoas vivem agora aqui. Em segundo lugar, "a Indonésia é um país industrial e agrícola, onde mais de metade do produto interno bruto provém da indústria, agricultura e pesca, onde as principais indústrias são o processamento de petróleo e gás, metalurgia, construção de máquinas, indústria química, alimentar e têxtil"¹⁹⁷. E que está muito interessado num aumento significativo da cooperação económica com a Bielorrússia, no aumento do fornecimento de cloreto de potássio, maquinaria automóvel e de tractores, e produtos lácteos do nosso país. Em Novembro de 2019, no fórum bielorrusso-indonésio realizado em Minsk, ao qual assistiram mais de 30 empresas e organizações dos dois países, notou-se que "o objectivo

195 Sobre a Sétima Sessão da Comissão Conjunta Bielorrússia-Indonésia sobre Comércio, Cooperação Económica e Técnica [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

196 A Bielorrússia e a Indonésia concordam em intensificar a cooperação comercial e de investimento [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionnoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

197 Zaleski, B. Jornalismo de Parceria. Teoria e prática / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 69.

do governo de atingir mil milhões de dólares em volume de negócios comerciais mútuos entre a Bielorrússia e a Indonésia é bastante realista para o futuro próximo"¹⁹⁸ .

É verdade que em 2020 o volume do comércio mútuo entre os países era de apenas 181 milhões de dólares, o que, segundo as partes, não estava de acordo com o potencial existente da parceria. Mas já nessa altura foram fornecidos 25 novos artigos ao mercado indonésio. Em 2021, o volume de comércio já atingiu 232,3 milhões de dólares, sendo a parte das exportações bielorrussas superior a duzentos milhões de dólares. Ao mesmo tempo, houve "um aumento para mais do dobro das exportações de não recursos para a Indonésia, incluindo mais do quádruplo das exportações de produtos lácteos"¹⁹⁹ . Assim, um novo aumento do volume de negócios do comércio bielorrusso-indonésio continua a ser uma área prioritária para a cooperação bilateral que deve ser preenchida com novos conteúdos. Este foi o tema principal da sétima sessão do Comité Misto, que alcançou os seguintes resultados específicos: adopção do plano de acção sobre o desenvolvimento de áreas-chave de cooperação para 2022-2023; decisão de criar um grupo de trabalho no domínio da agricultura, cuja primeira reunião terá lugar durante a exposição agrícola internacional Belagro-2022; acordo sobre a realização de uma reunião conjunta por ocasião do 30º aniversário das relações diplomáticas bielorrussas-indonésias em 2023.

É de notar que os memorandos assinados complementaram a base jurídica contratual das relações bilaterais, que já consiste em mais de 30 documentos, na área que é hoje extremamente relevante para a parte bielorrussa. O primeiro memorando assinado pelo Comité Estatal para a Normalização da República da Bielorrússia (Gosstandart) e pela Agência Nacional de Normalização da Indonésia estipula não só o intercâmbio de informações e experiências, mas

198 BelCCI: Aumentar o volume de negócios com a Indonésia para mil milhões de dólares é uma tarefa realista para o futuro próximo [Recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/beltpu-uvclchenie-tovarooborota-s-indoneziej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

199 Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

também a implementação de actividades e projectos conjuntos. Em particular, a parte bielorrussa está interessada na divulgação oficial das normas nacionais indonésias na Bielorrússia. O segundo documento assinado pela Belarus State Standard e pelo Ministério dos Assuntos Religiosos da Indonésia diz respeito à cooperação no domínio da garantia de qualidade dos produtos halal e à disponibilidade dos parceiros bielorrussos "para demonstrar aos seus colegas da Indonésia a infra-estrutura de produtos halal de qualidade criada na Indonésia, para confirmar a possibilidade de implementar os requisitos indonésios para os produtos halal e conduzir os procedimentos de avaliação de conformidade necessários na Bielorrússia"²⁰⁰. Um detalhe importante: o único organismo de certificação halal no nosso país - BelHalal Ltd. - já apresentou os documentos necessários para o registo no sistema nacional indonésio de certificação halal. E o memorando assinado deverá iniciar oficialmente o processo da sua acreditação neste país do sudeste asiático.

Falando de outras áreas do sector alimentar, várias empresas bielorrussas já foram acreditadas como fornecedoras de produtos lácteos à Indonésia. Em particular, "os produtos de Savushkin Product OJSC, Babushkina krynka OJSC, Verkhnedvinskiy fábrica de manteiga e queijo OJSC receberam os certificados necessários e já entraram no mercado alimentar indonésio de alta capacidade"²⁰¹. E isto reflecte-se imediatamente nos resultados do comércio bilateral bielorrusso-indonésio em 2021. A empresa Bellakt OJSC está pronta para "trabalhar nas questões de fornecimento de produtos à Indonésia, bem como expandir a gama de produtos e trabalhar no fornecimento de alimentos para bebés"²⁰², bem como a Milkavita OJSC, Glubokoe Dairy Factory OJSC e

200 A Bielorrússia e a Indonésia assinam memorandos sobre normalização e garantia de qualidade [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>

201 Kolesnik, V. Indonésia e Belarus: do cloreto de potássio e BELAZes à revitalização do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

202 A terceira vídeo-conferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada ao sector leiteiro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indonezyskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

algumas outras empresas que participaram na terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio, realizada em Dezembro de 2020 e dedicada à promoção da exportação de produtos lácteos da Bielorrússia para a Indonésia. Os exportadores de produtos Halal da Bielorrússia devem agora tornar-se pontos de crescimento a este respeito, complementando posições tão tradicionais como o cloreto de potássio e os camiões basculantes.

Falando de outras áreas de cooperação bielorrusso-indonésia, gostaríamos de lembrar que em Fevereiro de 2021, o Centro Nacional de Marketing do Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso e o Clube de Comércio, Turismo e Investimento da Indonésia assinaram um memorando sobre cooperação e apoio mútuo no desenvolvimento das relações comerciais e económicas. A parte bielorrussa vê os seus objectivos no contexto deste documento como "activar contratos numa base legal, trocar informações sobre fornecimentos bilaterais de exportação e importação, e aprofundar a cooperação entre os nossos países."²⁰³ . O desenvolvimento de relações de parceria entre as regiões dos dois países tem um grande potencial a este respeito. Tanto mais que "a interacção já foi estabelecida entre a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental, a região de Mogilev e a província de Sumatra Sul, a região de Minsk e as províncias de Kalimantan Oriental e Java Oriental, bem como as cidades de Minsk e Jakarta"²⁰⁴ . Com a ajuda dos ramos regionais das câmaras de comércio e indústria, a interacção com províncias como Java Central, Sumatra Norte, Nusa Tenggara Oeste, o distrito especial de Yogyakarta, onde vêem um potencial considerável para o desenvolvimento do comércio e da cooperação

203 Bielorrússia e Indonésia assinam memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskome-sotrudnichestve-426979-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskome-sotrudnichestve-426979-2021/>

204 Kolesnik, V. Indonesia e Belarus: do cloreto de potássio e BELAZes à revitalização do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

económica, intercâmbios educacionais e turísticos com parceiros bielorrussos, é também estabelecida.

Por exemplo, a Região de Brest e a província de Sumatra Ocidental anunciaram a sua intenção de estabelecer contactos estreitos já em Novembro de 2015. Áreas como "piscicultura, indústria transformadora, turismo, saúde, farmácia" foram nomeadas como promissoras para uma cooperação mutuamente benéfica na altura²⁰⁵. Algumas outras províncias indonésias conhecem há muito tempo os produtos dos fabricantes de automóveis bielorrussos. Assim, desde 2012, a província indonésia de Kalimantan Oriental tem vindo a operar com sucesso um lote de nove camiões basculantes bielorrussos com uma capacidade de carga útil de 45 toneladas. Em 2016-2017, a província de Sumatra do Sul recebeu 40 camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 110 toneladas para as necessidades da PT Bukit Asam, a maior empresa estatal de mineração de carvão. Em 2018-2019, mais sete camiões basculantes de 130 toneladas foram enviados para a empresa privada de mineração de carvão PT Tambang Raya Usaha Tama. E em 2020, "mais oito camiões basculantes BELAZ-75131 de 130 toneladas começaram a trabalhar numa mina de carvão em Kalimantan"²⁰⁶, onde já estavam em funcionamento veículos da Bielorrússia com capacidade de carga útil de 45 a 130 toneladas. As partes planeiam continuar activamente esta colaboração.

Uma continuação lógica da cooperação entre as regiões bielorrussas e indonésias está a desenvolver parcerias na esfera educacional, onde a cooperação se baseia em acordos assinados: na cooperação - entre a Universidade Técnica do Estado de Brest e o Sepuluh Nopember Institute of Technology; na compreensão mútua - entre a Academia Agrícola Estatal bielorrussa e o Bogor Agricultural Institute; no intercâmbio de estudantes - entre a Universidade Linguística Estatal

205 Vechorko, S. Brest estabelece cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-soтрудничestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

206 Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

de Minsk e a Universidade Linguística Estatal de Minsk. Ao longo dos últimos anos, a Universidade Estatal Bielorrussa, a Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica e a Universidade Estatal de Medicina de Grodno também encontraram parceiros neste país do Sudeste Asiático.

Em particular, em Novembro de 2020, foi assinado um memorando de entendimento pela BSU e pela Universidade de Airlangga. As partes concordaram em organizar intercâmbios académicos, implementar projectos educativos e de investigação conjuntos, e trocar materiais de investigação. O primeiro passo para a implementação destes acordos foi "a participação de docentes da BSU no programa educacional DECOTA. Centra-se na atracção de cientistas de renome para dar conferências em linha a estudantes da Universidade de Airlangga"²⁰⁷. E aos estudantes da BSU foi oferecido ensino gratuito para o Programa de Imersão da Comunidade Sura-Bali 2020, que envolveu o estudo da cultura indonésia e actividades turísticas nas províncias de Java Oriental e Bali. Note-se que esta universidade é uma das mais antigas da Indonésia. Foi fundada em 1954 em Surabaya. Existem 14 faculdades: de medicina e direito, ao mar, pesca, enfermagem e medicina veterinária. Cerca de quarenta mil estudantes têm formação superior. Por outro lado, a BSU já teve experiência de cooperação com parceiros indonésios. Em particular, desde 2016, a Unitechprom BSU tem vindo a cumprir um contrato de fornecimento de equipamento médico - espirómetros - à Global systech medika de Jacarta.

Em 2022, várias outras universidades bielorrussas assinaram documentos sobre a cooperação com parceiros indonésios, o que indica uma maior expansão destas relações. Assim, em Janeiro de 2022, foi assinado um acordo de cooperação pela Universidade Linguística do Estado de Minsk (MSLU) e pela Universidade Nacional de Desenvolvimento Veterano em Yogyakarta, delineando neste documento as principais direcções do desenvolvimento da cooperação: "abertura do Centro de língua e cultura indonésia com base na MSLU; abertura do Centro

207 Memorando de Entendimento assinado entre a BGU e a Universidade de Airlangga [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimaniipodpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

de cultura bielorrussa e língua russa com base na UNR "Veteran"; ensino da língua indonésia numa base electiva na MSLU; ensino da língua russa e palestras sobre cultura bielorrussa na UNR "Veteran"; realização de eventos culturais com base no Centro de língua e cultura indonésia na MSLU"²⁰⁸. Aqui é apropriado acrescentar que a UNR "Veteran" é uma das universidades estatais na Indonésia. É uma universidade de orientação patriótica que está a construir activamente a sua base educacional. Estabeleceu as Faculdades de Tecnologia Mineral, Engenharia Industrial, Agricultura, Economia e Negócios, e Ciências Sociais e Políticas. A instituição de ensino é activa na investigação e transmite a sua posição cívica.

Também em Janeiro de 2022, a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia (BSAA) e a Universidade Tidar da Indonésia assinaram um memorando de cooperação. E já em Março, as primeiras palestras sobre agricultura sustentável foram entregues a estudantes indonésios e bielorrussos, um tema de particular relevância nas condições modernas, uma vez que "o progresso no desenvolvimento da produção agrícola conduz inevitavelmente a problemas globais como as alterações climáticas, o desenvolvimento de processos de degradação do solo, a salinização do solo <...> e, por conseguinte, requer uma atenção especial de toda a comunidade académica e científica".²⁰⁹ [14]. A este respeito, ambas as partes expressaram o seu desejo de tornar a cooperação entre a BGSAA e a Universidade de Tidar tão útil quanto possível na resolução de problemas locais e globais relacionados com a procura de formas de mitigar as alterações climáticas e de fornecer alimentos suficientes aos residentes da Bielorrússia e da Indonésia.

O concurso de projectos conjuntos bielorrusso-indonésios para os anos 2021-2022 que foi lançado pelo Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e pelo Ministério da Investigação e Tecnologia da República da

208 Colaboração com a Universidade Veterana em Yogyakarta, República da Indonésia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

209 Noskova, S.A. Indonésia - Belarus: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

Indonésia juntamente com a Agência Nacional de Investigação e Inovação da Indonésia deverá desempenhar um papel importante no reforço dos laços científicos e tecnológicos entre os dois países. As áreas prioritárias do concurso incluem: "saúde e medicina (matérias-primas, incluindo as naturais, para produtos farmacêuticos; equipamento médico, células estaminais); gestão de emergência e gestão da natureza; tecnologias de máquinas para a indústria (otimização energética, indústria alimentar, modelação informática em engenharia)"²¹⁰.

O facto de a União Económica Eurasiática (EAEU) e este país do Sudeste Asiático estarem a trabalhar activamente para a conclusão de um acordo de comércio livre oferece oportunidades adicionais para a expansão da cooperação entre a Bielorrússia e a Indonésia. As partes assinaram um memorando de cooperação em Outubro de 2020, confirmando assim o acordo de que "este documento contribuirá para a construção de uma infra-estrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica."²¹¹. Constituiu a base de um grupo de trabalho que se concentrou em questões como a facilitação do comércio, os regulamentos aduaneiros e técnicos, e o desenvolvimento dos mercados financeiros. Em meados de Abril de 2022, o Conselho da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projecto de decisão sobre a conclusão de um acordo de comércio livre com a Indonésia. O próprio acordo deverá ser assinado em Maio de 2022, numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. A este respeito, a Bielorrússia tem perspectivas consideráveis de fornecer à Indonésia carga, maquinaria agrícola e especial, equipamento de raios X, pasta branqueada, contraplacado laminado com direitos aduaneiros reduzidos. Para referência, os produtos tradicionais importados para este país são petróleo e produtos petrolíferos, aparelhos telefónicos, trigo, computadores e unidades

210 Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektovscience.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

211 Zalessky, B. Integração como factor de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 62.

informáticas, açúcar e sacarose quimicamente pura. Hoje em dia estão a ser acrescentados novos produtos a estes, de acordo com o espírito dos tempos. Por esta razão, "certos sucessos podem ser alcançados pelos produtores de transportes eléctricos urbanos, uma vez que um programa de renovação da frota de transportes públicos está a ser implementado nas principais cidades da Indonésia, e as empresas bielorrussas têm a oportunidade de oferecer bens competitivos e amigos do ambiente"²¹².

Todos estes factos sugerem que num futuro próximo a Indonésia poderá tornar-se o parceiro mais importante da Bielorrússia não só no Sudeste Asiático, mas também em toda a região Ásia-Pacífico. Pelo menos, todos os pré-requisitos necessários para tal já se encontram reunidos.

FOR AUTHOR USE ONLY

212 Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de bens bielorrussos para a Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/>

CAPÍTULO 15

Bielorrússia-África:

e a expansão das exportações e a procura de novos mercados

Em Maio de 2022, o Cairo acolherá o terceiro Fórum Económico bielorrusso-africano, que se centrará nas perspectivas de projectos conjuntos na agricultura, engenharia mecânica, educação e outras áreas com uma série de países africanos. Este facto atesta mais uma vez que "a intensificação do envolvimento com países africanos é uma das componentes importantes da política externa bielorrussa moderna"²¹³. No início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano, tendo as missões diplomáticas bielorrussas operado com sucesso em quatro deles - Egipto, Quênia, Nigéria e República da África do Sul. "A área chave de cooperação da República da Bielorrússia com os Estados africanos na esfera comercial e económica é a expansão da exportação de bens e serviços. Está em curso um trabalho sistemático para o desenvolvimento de novos mercados no continente africano"²¹⁴. E uma componente importante deste trabalho é a organização e realização de fóruns económicos e empresariais bielorrusso-africanos.

Por exemplo, um fórum empresarial África-Bielorrússia: a situação actual e novas referências para projectos empresariais conjuntos, no qual participaram representantes de 17 embaixadas de países africanos, incluindo Burkina Faso, República Gabonesa, Jibuti, Egipto, Marrocos, Namíbia, África do Sul, Sudão, Sudão do Sul e Zâmbia, bem como mais de duzentas empresas bielorrussas, realizou-se em Dezembro de 2020 sob a forma de uma videoconferência. A relevância do evento para a parte bielorrussa foi explicada pelo facto de Minsk oficial prestar grande atenção ao desenvolvimento dos laços com os países deste

213 Zalesky, B. Vectores do arco distante. Oportunidades de cooperação sectorial / B. Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing: Saarbrücken, Deutschland / Germany, 2018. - C. 17.

214 Bielorrússia e países africanos e do Médio Oriente [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

continente, pois "África é um tesouro de recursos naturais, uma importante fonte de mão-de-obra global, um enorme mercado não desenvolvido"²¹⁵ . A este respeito, é importante não só aumentar o volume do comércio mútuo com os países do continente, mas também diversificar as exportações bielorrussas, aprofundar a cooperação económica e industrial, utilizando activamente uma abordagem de projecto, cuja essência é implementar projectos para estabelecer joint ventures e empresas em África, promover produtos industriais e alimentares, bem como desenvolvimentos científicos, tecnológicos e industriais nos sectores industrial, agrícola, energético e dos transportes

Ao elaborar esta tese, os participantes do Fórum Empresarial África-Bielorrússia de Dezembro observaram que "para a Bielorrússia, do ponto de vista empresarial, existem três áreas principais de cooperação com países africanos."²¹⁶ . Em primeiro lugar, tudo relacionado com a engenharia mecânica e o desenvolvimento das respectivas infra-estruturas. Em segundo lugar, tudo o que tem a ver com a produção alimentar, tecnologias agrárias e maquinaria agrícola. Em terceiro lugar, tudo o que engloba o sector dos serviços, e especialmente a educação, medicina e tecnologia informática. Certamente, em cada uma destas áreas, o lado bielorrusso já acumulou uma certa experiência de cooperação, que pode ser utilizada para realizar ainda mais o enorme potencial de desenvolvimento das relações económicas estrangeiras que aqui existe.

Um bom exemplo a este respeito é a Minsk Tractor Works, que aumentou os seus fornecimentos de exportação para países africanos em quase três vezes e meia nos primeiros dez meses de 2020, abrindo simultaneamente dois novos mercados - Zimbabué e Burundi. Mas o endereço das principais entregas de tractores bielorrussos para o "continente negro" foi o Sudão, onde 153 máquinas foram enviadas em 2019 e 510 em Janeiro - Outubro de 2020. Este é o resultado

215 A África torna-se um parceiro promissor e a longo prazo para a Bielorrússia - Ulahovich [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

216 A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar nos serviços, no agronegócio e na engenharia mecânica. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

da cooperação entre a MTZ e a empresa sudanesa MIG Agricultural Co. Ltd., que começou em 2003, graças à qual mais de dois mil e quinhentos tractores BELARUS já se encontram em funcionamento nos campos sudaneses.

Além disso, Minsk Tractor Plant em África criou uma certa reserva para o futuro sob a forma de um roteiro de cooperação assinado em Fevereiro de 2020 com o Ministério da Indústria da Defesa do Egipto, que prevê a organização da produção de montagem de tractores e motores na fábrica da Helwan Diesel Engines Co. com um acesso à localização de até 40 por cento nos próximos três anos. É importante que os parceiros egípcios já tenham recebido um projecto modelo para a organização da fábrica de montagem de 500 unidades de maquinaria, bem como uma lista do equipamento e das ferramentas necessárias. Além disso, a MTZ irá preparar e apresentar um projecto de produção padrão de montagem para a produção de 10.000 máquinas por ano. ²¹⁷

Nos primeiros oito meses de 2020, a BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, aumentou as suas remessas para África em quase 20 por cento, tendo enviado mais de 11 milhões de dólares de acessórios. Isto tornou possível aumentar a quota dos países africanos no total das exportações da empresa até 12%. O Senegal, a Costa do Marfim, o Benin e o Gana estão entre os principais importadores de produtos siderúrgicos bielorrussos. Curiosamente, "as expedições para este último país [Gana] este ano [2020] triplicaram em termos de volume"²¹⁸.

Outro país africano onde a presença bielorrussa está a crescer rapidamente é o Zimbabué, que há vários anos chegou a um acordo com o seu governo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola no valor de 58 milhões de dólares. E "100 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras, 52 semeadoras, cinco tractores e cinco semi-reboques fabricados na Bielorrússia já foram entregues no Zimbabué. Até ao final deste ano [2020] outros 370 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras e 138

217 O MTZ triplica as exportações para África [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvlichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

218 A BMZ aumentou as suas vendas de vergalhões para África em quase 20% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvlichil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

semeadores chegarão por mar"²¹⁹. O facto é que para a economia deste país, para além da indústria mineira, o sector agrícola é um segmento chave. E a mecanização é vista aqui como a espinha dorsal do desenvolvimento da agricultura nacional. Por este motivo, em Setembro de 2020, o Zimbabue anunciou a nível estatal o lançamento de um programa governamental conjunto com a Bielorrússia para mecanizar o sector agrícola do país. A este respeito, foi aberto um centro de comércio e serviços bielorrusso na capital, Harare, onde "será fornecida maquinaria aos agricultores do Zimbabué como parte do programa de mecanização agrícola do governo para o país"²²⁰. Também. Haverá em breve um aumento significativo dos esforços para estabelecer laços entre a Bielorrússia e a Namíbia, que em Novembro de 2020 anunciou a sua intenção de se concentrar "no desenvolvimento do quadro jurídico e no estabelecimento de um comité intergovernamental conjunto para a cooperação comercial e económica"²²¹.

O Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África reuniu representantes governamentais, empresariais e financeiros de 14 estados africanos - Angola, Djibuti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Quénia, Marrocos, Moçambique, Namíbia, República do Congo, África do Sul, Sudão, Tanzânia, e Uganda - e realizou-se em Minsk na viragem da Primavera e Verão de 2021. Na parte bielorrussa, mais de 175 empresas e empresas industriais, interessadas em estabelecer contactos com parceiros africanos e em implementar projectos conjuntos mutuamente benéficos, participaram no evento. Minsk descreveu o fórum como uma importante plataforma de diálogo destinada a reforçar e desenvolver ainda mais as relações bilaterais e multilaterais da Bielorrússia com países africanos,

219 O Zimbabué lança um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer maquinaria agrícola às explorações agrícolas. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschna-sovmestnaja-s-belarusju-programma-obspechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

220 "Gomselmash reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

221 A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar uma comissão sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

expandindo as relações comerciais, económicas e de cooperação, aumentando o volume de negócios comercial mútuo. Basta dizer que "nos três anos após o primeiro fórum bielorrusso-africano, o comércio mútuo entre a Bielorrússia e os países africanos totalizou mais de 1,8 mil milhões de dólares. A Bielorrússia e os seus parceiros africanos passaram de um comércio anual de 158 milhões de dólares no início dos anos 2000 para 553 milhões de dólares em 2020"²²². Esta dinâmica explica em grande parte porque é que o continente é considerado um dos elementos importantes da política externa multi-vectorial da Bielorrússia, onde a Bielorrússia tem muitas oportunidades de movimento conjunto e mutuamente benéfico no sentido da criação de novas bases e do reforço da cooperação numa vasta gama de áreas.

É um facto que a Bielorrússia exporta há muito tempo para muitos países africanos. Além disso, "praticamente metade dos países do sul do continente conhecem os produtos bielorrussos: desde a alimentação à engenharia mecânica."²²³. Por exemplo, existe uma instalação de montagem de tractores e camiões bielorrussos no Egipto, e projectos semelhantes já estão em curso no Sudão e na Argélia. Os fertilizantes e pneus de potássio são exportados para a República da África do Sul. "Estão em curso grandes projectos e estão a ser negociados contratos de fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso ao Zimbabué e a Angola"²²⁴.

Mas o próprio facto do segundo Fórum Económico bielorrusso-africano mostrou que os indicadores alcançados de cooperação com parceiros africanos podem e devem ser muito mais elevados. O actual nível de cooperação é apenas um ponto

222 Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html

223 Os peritos ligam o desenvolvimento da economia global a África. Como pode a Bielorrússia tirar partido disso? [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>

224 Grishkevich, A. Os camiões basculantes e máquinas agrícolas bielorrussos tomaram uma posição forte nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>

de partida para a introdução de novas formas e métodos de colaboração comercial e económica e de diversificação do comércio mútuo. De facto, é por isso que neste fórum económico a Bielorrússia sugeriu que os países africanos, no que diz respeito à assistência à segurança alimentar, deveriam utilizar uma abordagem sistémica abrangente no desenvolvimento de parcerias, desde a avaliação das condições agrícolas locais ao fornecimento de uma gama completa de maquinaria e equipamento. A implementação desta abordagem pode aumentar significativamente o fornecimento de "maquinaria, equipamento e componentes bielorrussos a África sob várias formas de cooperação industrial, possivelmente utilizando vários instrumentos para financiar as exportações bielorrussas"²²⁵, e acelerar o estabelecimento de joint ventures utilizando tecnologias bielorrussas e a construção de instalações industriais e agrícolas chave-na-mão.

É de notar que as propostas bielorrussas no fórum económico foram recebidas com considerável interesse pelos participantes africanos. Por exemplo, o lado egípcio, que foi representado por cerca de 35 empresas em Minsk e manifestou o seu interesse na cooperação industrial com parceiros da Bielorrússia, sugeriu a promoção da cooperação trilateral no quadro da qual os tractores bielorrussos montados no Egipto poderiam ser entregues a outros países do continente, fazendo uso de zonas de comércio livre aí existentes, o que eliminaria uma série de barreiras pautais. Entre outros vectores de cooperação, de acordo com os negócios egípcios, há vários mais que parecem promissores hoje em dia. "O primeiro é uma vacina contra o coronavírus produzida na Bielorrússia, e o segundo é um autocarro eléctrico produzido na Bielorrússia"²²⁶.

Quanto a outros países africanos, por exemplo, o Uganda, que é rico em minerais e está envolvido na extracção de petróleo e gás, "pretende empenhar-se

225 Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html

226 O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusju-443740-2021/www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusju-443740-2021/>

seriamente em infra-estruturas residenciais e na construção de hotéis para desenvolver o turismo. Os parceiros bielorrussos poderiam ajudar o país nesta matéria"²²⁷. Outras áreas promissoras de interesse mútuo entre a Bielorrússia e o Uganda incluem a refinação de petróleo, tecnologias de informação e comunicação e educação. O Congo gostaria de desenvolver relações com parceiros bielorrussos, a fim de modernizar a sua política agrícola. A Namíbia vê perspectivas de tal cooperação nos sectores mineiro, energético, industrial, agrícola, e mesmo das pescas.

A interacção entre a República da Bielorrússia e a República da África do Sul (RSA) merece uma menção especial neste contexto. Março de 2023 assinalará o 30º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. Em 2020, o comércio entre os dois países ultrapassou os 25 milhões de dólares, sendo as exportações bielorrussas responsáveis por 18 milhões de dólares. Isto aconteceu devido a entregas da Bielorrússia de maquinaria de pedra e peças sobressalentes, pneus sobredimensionados, fertilizantes potássicos, tecido de linho, equipamento de raios X, certos tipos de alimentos. Um ponto importante neste caso é também que "a rede de distribuição das empresas bielorrussas na África do Sul inclui a casa comercial Belshina, um revendedor (centro de serviços certificado) da BelAZ"²²⁸.

Uma característica do recente envolvimento entre a Bielorrússia e a África do Sul tem sido o renascimento dos laços comerciais e económicos. Em particular, "em 2020, após um intervalo de seis anos, o fornecimento de equipamento mineiro BELAZ à África do Sul foi retomado"²²⁹. E no final de Setembro de

227 "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos expressaram áreas promissoras para a cooperação com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnichestva-s-443755-2021/>

228 Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

229 Turchin discute a cooperação na agricultura e maquinaria com o embaixador sul-africano [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

2021, a frota destas máquinas neste país africano já contava com 49 camiões basculantes. Este facto é uma indicação clara de que Minsk e Pretória estão agora a começar gradualmente a realizar o pleno potencial inerente à cooperação entre as regiões dos dois países. Recorde-se que em 2013, celebrando o 20º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, as partes falaram de boas perspectivas de "cooperação nos domínios da indústria, agricultura, desenvolvimento inter-regional..."²³⁰. E, em 2021, esta aspiração tornou-se particularmente proeminente.

Por exemplo, em finais de Setembro de 2021, o Comité Executivo da Região de Minsk reuniu-se com o chefe da missão diplomática sul-africana na Rússia e Bielorrússia, M.D. Maketuka, para discutir formas de intensificar a cooperação com parceiros do Estado Livre. A reunião resultou numa decisão de cooperação em duas áreas: agricultura e fabrico de maquinaria. Note-se que as duas regiões assinaram um acordo de cooperação já em Dezembro de 2015. Em Setembro de 2016, uma delegação representativa do Estado Livre visitou a área metropolitana da Bielorrússia, onde se mostrou particularmente interessada nas tecnologias e na experiência da Região de Minsk na transformação de produtos agrícolas. A razão foi que a agricultura é central para a economia da província. Além disso, a parte sul-africana manifestou um grande interesse "na assistência dos parceiros bielorrussos na formação de pessoal, e pretendem também desenvolver a cooperação na construção e cuidados de saúde"²³¹. E em Novembro de 2020, os parceiros sul-africanos confirmaram a sua disponibilidade para cooperar em várias áreas, incluindo "nas áreas do comércio de leite e carne, intercâmbio de estudantes para formação"²³², bem como no desenvolvimento do turismo.

230 Zalessky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. A View from Belarus / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - C. 539.

231 Martynyuk, E. Free State Province of South Africa pretende adoptar a experiência bielorrussa no processamento de produtos agrícolas / E. Martynyuk // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-beloruskij-opyt-popererabotke-selhozproduktsii-211004-2016/>

232 A África do Sul está interessada em cooperar com a região de Minsk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: [https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastiju-417308-2020/](https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastiju-417308-2020/www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastiju-417308-2020/)

Parece ter chegado o momento de todos estes planos de interacção serem realizados.

Outra província sul-africana que aumentou notavelmente o seu interesse na cooperação com parceiros bielorrussos em 2021 é KwaZulu-Natal, que é a segunda mais populosa (11,5 milhões de pessoas) na África do Sul e ocupa o segundo lugar no país em termos de indicadores económicos. Por exemplo, em Abril foi realizada uma videoconferência intitulada "Possibilidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal na esfera dos têxteis e vestuário", onde "empresas que operam na esfera do fornecimento de produtos de linho, alfaiataria e calçado, designers foram representados do lado sul-africano"²³³. Como resultado da discussão, empresas bielorrussas como Orsha Flax Enterprise, Kamvol, Mogotex e Luch encontrarão em breve parceiros comerciais fiáveis no sul do continente africano.

Esta província da África do Sul é de interesse para a Bielorrússia porque é onde se espera que um projecto de instalação de uma fábrica de montagem de tractores bielorrussos tenha lugar numa zona económica especial. "As partes do projecto do lado sul-africano são Nqawana Holdings e a administração da Zona de Desenvolvimento Industrial de Richards Bay (RBIDZ), do lado bielorrusso - OJSC MTZ e Round By LLC"²³⁴. Em Agosto de 2021, os detalhes técnicos deste projecto já foram aqui discutidos e foram delineadas medidas concretas para a implementação dos acordos alcançados.

Um exemplo interessante de regiões parceiras da Bielorrússia e da África do Sul é a Região de Mogilev e a Província de Mpumalanga, uma das mais poderosas do país industrialmente, onde a mineração, os serviços de telecomunicações e a energia estão bem desenvolvidos, e onde se concentram cerca de 40 por cento

233 Sobre a videoconferência "Oportunidades de Cooperação Comercial e de Investimento entre a República da Bielorrússia e a Província de KwaZulu-Natal na Esfera dos Têxteis e Vestuário". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>

234 Na visita do Embaixador A. Sidoruk à Richards Bay [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>

das terras florestais da África do Sul. As partes assinaram um memorando de cooperação em Dezembro de 2016. Nele, manifestaram interesse em desenvolver parcerias no comércio e indústria, agricultura, educação, desporto, turismo e cultura. A província estava também interessada em desenvolver não só projectos agrícolas, mas também em formar especialistas em agricultura, silvicultura, medicina e tecnologia da informação nas universidades bielorrussas. Além disso, falaram sobre as possibilidades de "cooperação na transformação da madeira, estabelecimento de empresas conjuntas agrícolas e de transformação de alimentos"²³⁵. Esperemos que seja também tempo de estas regiões reverem os planos de parceria, uma vez adoptados, a fim de os implementar com sucesso hoje.

O Quénia é outro país do continente africano, com o qual a Bielorrússia tem um grande potencial de cooperação mutuamente benéfica. Aqui podemos recordar que em Agosto de 2019, realizou-se em Nairobi um fórum empresarial bielorrusso- queniano, onde os participantes delinearão pontos de crescimento promissores para o comércio bilateral e a cooperação económica. Ao mesmo tempo, as partes concentraram-se nas perspectivas de projectos conjuntos que contribuiriam para a implementação do estratégico "Programa Quatro Grandes" do Governo do Quénia, que inclui "segurança alimentar e nutrição, cobertura universal da saúde, habitação e fabrico a preços acessíveis"²³⁶. Como resultado, foram assinados acordos no fórum para construir uma fábrica de construção de betão armado em terras quenianas e para estabelecer uma piscicultura a um custo total de mais de cem milhões de dólares. Foram também alcançados acordos sobre entregas de tractores e equipamento automóvel da Bielorrússia para o Quénia por quase vinte milhões de dólares e o subsequente

235 Kuliagin, região de S. Mogilev e província de Mpumalanga na África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>

236 Sobre o Belarus-Kenya Business Forum [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

estabelecimento de uma instalação de montagem de tractores bielorrussos com uma capacidade anual de até cinco mil unidades naquele país africano.

Estes factos provam que o fórum empresarial que teve lugar foi um passo concreto importante para o estabelecimento de uma cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quénia, as relações diplomáticas entre os dois países foram estabelecidas há quase 30 anos. É verdade que o quadro contratual e jurídico da cooperação bielorrusso-Queniana ainda se encontra em fase de formação. Contudo, é encorajador que os dois países estejam agora a preparar-se para assinar uma série de documentos conjuntos que regulam as relações bilaterais em diversas áreas, incluindo a agricultura, o ensino superior, a ciência e a tecnologia.

Uma tendência positiva nos últimos anos no desenvolvimento dos laços de parceria entre os dois países é o rápido crescimento - em mais de quarenta por cento - do volume de negócios do comércio mútuo em 2018, que se aproximou dos 50 milhões de dólares. "Os artigos tradicionais das exportações bielorrussas para o Quénia são potassa e fertilizantes minerais mistos, papel de jornal e produtos de impressão. A base das importações do Quénia para a Bielorrússia é formada por fornecimentos de flores e botões, nozes, frutas e legumes, café e chá"²³⁷. E isto dá motivos à parte bielorrussa para prever ao mais alto nível que "o Quénia em breve se tornará um dos principais parceiros da Bielorrússia em África"²³⁸.

A seriedade da intenção da parte bielorrussa de se familiarizar profundamente com o mercado queniano é confirmada pela organização da primeira exposição nacional da Bielorrússia na FoodAgro International Food, Hospitality and Agriculture Exhibition, que teve lugar em Nairobi no início de Agosto de 2019. Minsk está confiante que a participação nesta exposição, que faz parte do maior evento expositivo da África Oriental - Kenya International Trade Exhibition,

237 Bielorrússia - Quénia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

238 Lukashenka espera que o Quénia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvayet-chto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

"ajudará a promover máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, fertilizantes, alimentos, produtos agrícolas no mercado queniano e tornar-se-á uma rampa de lançamento para as empresas bielorrussas entrarem nos países da KOMECA (a associação de integração da África Oriental e Austral).²³⁹ .

Na capital queniana, empresas da empresa Belgospisheprom, JSC Holding Management Company Lidselmash, sociedades anónimas abertas Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidahleproduct, bem como a empresa unitária Smorgon Bakery Products Plant apresentaram os seus produtos. A participação destes exportadores bielorrussos na referida exposição explica-se pelo facto de o Quénia ser um país agrícola, onde "mais de 35% do PIB é contabilizado pelo sector agrícola"²⁴⁰ , onde em Dezembro de 2017 foi lançado um novo programa de desenvolvimento económico planeado do país até 2022 com enfoque no desenvolvimento da produção nacional, segurança alimentar e construção de habitações a preços acessíveis. A este respeito, os fabricantes bielorrussos, com uma abordagem competente, podem realisticamente reivindicar o aumento do fornecimento do seu equipamento agrícola, fertilizantes e produtos químicos de protecção das culturas. O desenvolvimento da produção de carne e lacticínios é também promissor neste país africano, porque "a gama de tais produtos no Quénia não é vasta, pelo que estão interessados em propostas para estabelecer complexos de carne e lacticínios, complexos avícolas, linhas de processamento de carne e produção de queijo"..²⁴¹ . Outro facto interessante é este. Há hoje muitos fabricantes a trabalhar no Quénia que montam aqui tractores, tractores, automóveis. Há uma empresa que monta três modelos de veículos Volkswagen

239 Foi inaugurada uma exposição nacional da Bielorrússia na exposição FoodAgro no Quénia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

240 A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

241 A procura de maquinaria agrícola bielorrussa no Quénia está em constante crescimento [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

nas suas instalações. É a empresa que gostaria de expandir a gama de maquinaria aí montada com tractores bielorrussos.

É de notar que a exposição de Nairobi continuou o empenho da Bielorrússia em participar activamente em vários eventos empresariais no continente africano, no período pré-pandémico de 2019. Em Março desse ano, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada pela primeira vez na Agrofood International Agriculture and Livestock, Food, Beverages, and Packaging Technology Exhibition em Lagos, Nigéria. E em Abril, Made in Belarus foi apresentada na 60ª Feira Internacional do Zimbabwe de 2019 na cidade zimbabueana de Bulawayo, uma das maiores da região da África Austral. Aparentemente, 2022 está destinado a ser um novo "ponto de referência" para esta edição já na era pós-pandémica. Isto é evidenciado pelo Plano de Exposições Nacionais da Bielorrússia em Países Estrangeiros para este ano, que fala de exposições nacionais do nosso país em África pelo menos em dois fóruns de exposições internacionais: na primeira metade do ano - Kenia International Trade Exhibition em Nairobi (Quénia); na segunda - Zimbabwe International Trade Fair em Bulawayo (Zimbabwe). Estes eventos, juntamente com o terceiro Fórum Económico bielorrusso-africano a realizar no Cairo em Maio de 2022, deverão dar um novo e poderoso impulso ao trabalho sistémico para expandir as exportações bielorrussas e desenvolver novos mercados em África.

CAPÍTULO 16

Bielorrússia: há incentivos para os investidores

Em Dezembro de 2021, o Conselho da República da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia aprovou alterações à Lei sobre as Zonas Económicas Livres (FEZ), que prevêem a transferência de poderes para alterar as fronteiras destes territórios do Chefe de Estado para o Governo. "Ao mesmo tempo, o presidente do país continuará a aprovar a inclusão de territórios agrícolas e florestais nos limites das zonas económicas livres"²⁴². Espera-se que esta inovação encurte o tempo desde a ideia até ao início de novos projectos de investimento nos territórios, que são considerados como pontos de crescimento nas regiões, uma vez que encorajará potenciais investidores a investir recursos em FEZs. Uma regra clara permanece inalterada para eles: as fronteiras dos FEZ só podem ser expandidas para projectos de investimento específicos"²⁴³. Recorde-se que a própria lei "On Free Economic Zones" foi adoptada em Dezembro de 1998. Nela, um dos principais objectivos do surgimento dos FEZ é definido como "atração de investimentos para a criação e desenvolvimento de produções orientadas para a exportação e importação-substituindo produções baseadas em novas e altas tecnologias"²⁴⁴. É de notar que existem apenas seis FEZs a operar na Bielorrússia. A partir de 1 de Outubro de 2021, estavam registadas 429 empresas com o número de empregados de cerca de 137 mil pessoas, onde são realizados projectos com investimentos de quase sete mil milhões de dólares provenientes de mais de 30 países. O facto de os FEZ serem hoje os locais onde é possível construir empresas de sucesso é também confirmado pelas estatísticas de 2021. Em três quartos, o volume de exportações

242 O Conselho da República aprovou um projecto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovet-respubliki-odobril-zakonoproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

243 Nikitina: Uma jurisdição nacional atractiva impulsiona o investimento [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiktija-aktiviziruet-pritok-investitsij-475406-2021/>

244 Zalesky, B.L. Zonas económicas livres e zonas económicas especiais como pontos de crescimento nas regiões / B.L. Zalesky // Estudos Sociais e Humanitários. - 2020. - №3. - C. 64.

aumentou aqui quase uma vez e meia, e o influxo de investimento directo estrangeiro foi um quinto do total do país.

Em particular, os residentes do **FEZ Grodnoinvest**, cujo volume de exportação excedeu mil milhões de dólares em Janeiro-Setembro, estão a alcançar resultados elevados em 2021. A geografia destes fornecimentos é muito vasta: Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Azerbaijão, Alemanha, Dinamarca, Egipto, Itália, Lituânia, Grã-Bretanha, e Turquia. "Ao longo de 9 meses foi registado um excedente comercial externo de 540 milhões de dólares, que é o melhor valor entre os FEZ bielorrussos"²⁴⁵ . Como resultado, os residentes dos FEZ já representam mais de 43% das exportações e mais de 30% da produção industrial de toda a Região Grodno. O segmento da construção de máquinas está a desenvolver-se de forma especialmente dinâmica neste FEZ. Basta dizer que aqui "a exportação de equipamento informático, electrónico e óptico duplicou em nove meses deste ano [2021]"²⁴⁶ . No total, nove empresas inscreveram-se até agora no Grodnoinvest no sector da engenharia mecânica e outras sete no da metalomecânica. No total, existem 75 empresas com investimentos de 40 países que são residentes na zona económica livre. Implementam com sucesso projectos de investimento na produção de madeira e mobiliário, engenharia mecânica e metalomecânica, indústria alimentar, química e ligeira, agricultura e exportação de uma vasta gama de produtos, sendo a maior parte dos fornecimentos estrangeiros produtos de carpintaria e mobiliário, produtos alimentares e químicos, maquinaria e equipamento, produtos têxteis.

É de salientar que novos projectos de investimento estão a ser estabelecidos no FEZ "Grodnoinvest", o que num futuro próximo terá um impacto muito positivo na componente de exportação tanto do próprio FEZ como de toda a região de Grodno. Em particular, nas instalações de Smorgon do FEZ, a Europlastex

245 As exportações por residentes do FEZ Grodnoinvest em Janeiro-Setembro excederam mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

246 Os residentes da FEZ Grodnoinvest duplicam as exportações de equipamento electrónico e óptico [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoj-i-opticheskoy-apparatury-473562-2021/>

Invest LLC já assumiu o seu segundo projecto como residente da Grodnoinvest. O primeiro envolve a construção de um complexo verticalmente integrado para a produção de fio de algodão e produtos de algodão. O segundo projecto consiste na criação de uma fábrica de transformação de metais em Smorgon, cujo valor total excederá cinco milhões de euros. Prevê-se que os primeiros produtos sejam aí fabricados em 2022. A maior parte "será orientada para exportações para a Ásia Central, Europa Ocidental, Médio Oriente."²⁴⁷ . Para o efeito, serão construídas novas instalações de produção e serão modernizadas as já existentes e será adquirido equipamento de processo de última geração para a produção de tubos e perfis de aço. Como resultado, o novo projecto de investimento criará dezenas de novos empregos, colocará em funcionamento instalações não utilizadas e substituirá parcialmente produtos importados do estrangeiro.

É de notar que nove empresas residentes, incluindo as que têm investimentos da Holanda, Polónia, Turquia e outros países, já estão a operar com sucesso nas instalações industriais do FEZ "Grodnoinvest" no distrito de Smorgon, que desde 2015 "investiram mais de 470 milhões de dólares na criação de empresas modernas orientadas para a exportação"²⁴⁸ . Foi aqui que quase metade - 48 por cento - de toda a produção industrial do FEZ "Grodnoinvest" foi produzida em 2020. Quanto às outras zonas industriais FEZ, "a cidade de Grodno é responsável por 29% da produção e o distrito de Lidsky por 8%. Os líderes em termos de taxa de crescimento para 2020 foram os distritos de Smorgon (136%), Grodno (123%) e Svisloch (123%)"²⁴⁹ .

247 Um investidor estrangeiro instalará a produção de tubos de aço em Smorgon [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

248 A segunda parte do projecto de infra-estruturas do FEZ Grodnoinvest é concluída em Smorgon [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastrukturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

249 A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

E há boas razões para acreditar que novos investidores nacionais e estrangeiros irão em breve aparecer aqui. O facto é que em Agosto de 2021 o segundo complexo de arranque de um projecto de infra-estruturas de grande escala para reconstruir a principal artéria de tráfego da cidade - a Avenida Industrial, que liga a área residencial ao parque industrial FEZ e inclui uma estrada moderna de quatro faixas, redes de infra-estruturas de engenharia, paisagismo e paisagismo do território adjacente, e a iluminação foi posta em funcionamento em Smorgon. Em 2021, será lançada aqui a terceira fase do projecto, envolvendo a criação de uma rotunda, bem como o fornecimento de electricidade adicional ao parque industrial. Tudo isto tornará ainda mais atractivas as condições de funcionamento, tanto para os residentes existentes como para os potenciais residentes do FEZ.

O complexo industrial FEZ em Grodno também continua a desenvolver-se, com dois novos residentes registados em 2021. O primeiro, Unis Trade, está a instalar uma produção de construções metálicas em Grandichi. O segundo, OV-PlastSnab LLC, foi registado aqui em Junho de 2021 e irá criar uma empresa para produzir uma vasta gama de produtos a partir de polímeros sintéticos. Além da exportação de produtos acabados e da substituição de importações, o projecto de investimento do novo residente permitirá formar condições prévias adicionais para o desenvolvimento do cluster químico no FEZ no complexo industrial na zona de Auls, onde residentes como PCC Consumer Products Navigator LLC, Belagrofert LLC, Grodnoraiaagroservice OJSC, PT Typhoon LLC já estão a implementar com sucesso os seus projectos. E "a construção de uma fábrica única para a produção de produtos de vidro foi recentemente iniciada"²⁵⁰ . Portanto, as perspectivas de crescimento da componente de exportação também são muito sérias neste caso.

Os residentes da **Zona Económica Livre "Vitebsk"** aumentaram as suas exportações em mais de 60% nos três primeiros trimestres de 2021, elevando o

250 Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" irá criar uma produção inovadora de produtos de polímeros sintéticos em Grodno [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyy-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

seu volume para 623 milhões de dólares e cooperando com parceiros de 73 países. Como resultado dos esforços de diversificação das exportações, os participantes da FEZ conseguiram aumentar em quase metade as remessas dos seus produtos para os países longínquos, e para a Grã-Bretanha, Emirados Árabes Unidos, Índia, Paquistão, Israel, Brasil - em três vezes e mais. Além disso, "pela primeira vez, foram fornecidos cabos de fibra óptica ao Afeganistão, analisadores de gás e fumo foram enviados para a Polónia, peles de pele para a China, linho para o Chile e cabos isolados para a França"²⁵¹. Os mais de 50 projectos de investimento actualmente em implementação na zona económica livre serão provavelmente complementados num futuro próximo por uma fila de novos projectos, uma vez que os investidores estrangeiros estão a demonstrar interesse em estabelecer a produção de materiais compósitos, maquinaria, transformação de madeira e fabrico de materiais à base de madeira, bem como na produção de micro-fertilizantes. Em particular, "um investidor sueco em cooperação com um parceiro da China está disposto a investir cerca de 100 milhões de dólares na construção de uma fábrica para a transformação de madeira de baixa qualidade. Representantes dos Países Baixos procuram um local para a produção de mobiliário com um volume de investimento de 100 milhões de euros. <...> Uma empresa alemã está a planear instalar a produção de decks no valor de cerca de 9 milhões de dólares"²⁵². Além disso, os empresários chineses já registaram uma entidade legal em Vitebsk para implementar um projecto de carpintaria com um investimento previsto de cerca de \$26 milhões de dólares. No total, existem "cerca de 8 projectos adicionais em preparação,

251 Os residentes da Zona Económica Livre "Vitebsk" aumentaram as exportações de bens em quase 62% em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-velichili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

252 Investidores de 4 países mostram interesse em implementar projectos no FEZ Vitebsk [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

cuja implementação atrairá pelo menos 160 milhões de dólares para a economia da região de Vitebsk"²⁵³ .

Vale a pena mencionar que actualmente 56 projectos de investimento estão a ser implementados neste FEZ em 16 sectores com a participação de investidores de 15 países, incluindo Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Lituânia, Reino Unido, Israel, Chipre e Espanha. No primeiro trimestre de 2021, três novos residentes inscreveram-se aqui com projectos para desenvolver a produção de equipamentos especiais de prensas hidráulicas, materiais de construção e modernização de instalações para a produção de componentes de substituição de importação de máquinas agrícolas e automóveis. "Os projectos atraíram 12,2 milhões de dólares em investimento directo estrangeiro numa base líquida, o que representou mais de 40% do valor para a região de Vitebsk como um todo"²⁵⁴ .

Os residentes **da FEZ Gomel-Raton** também exportaram mais de metade dos bens produzidos em Janeiro-Setembro de 2021. Mais de 1,1 mil milhões de dólares de bens foram enviados para os mercados de 63 países. Os cinco principais importadores são a Rússia, Ucrânia, Polónia, Lituânia e China. Não é um mau indicador se considerarmos que a 1 de Outubro de 2021, 69 entidades económicas, das quais 30 - as empresas com capital estrangeiro de 16 países trabalhavam na Zona Económica Livre. Em 2021, foram registadas aqui mais três empresas residentes com cerca de 50 milhões de dólares em investimentos. Ao todo, "76,3 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro foram atraídos na FEZ Gomel-Raton durante 9 meses para a realização de projectos de investimento"²⁵⁵ . Isto representa quase metade do volume total de investimentos na Região de Gomel.

253 Os residentes de FEZ "Vitebsk" aumentaram a produção em mais de 40% em 9 meses [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

254 Os residentes de FEZ "Vitebsk" aumentaram a produção em mais de 40% em 9 meses [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

255 Os residentes da FEZ Gomel-Raton aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% em 9 meses [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty->

No final de 2021, o FEZ deveria aumentar a produção em 18,5% através da melhoria das instalações existentes e do registo de novos residentes com projectos de investimento promissores. Por exemplo, "a empresa Alkopak está a construir um novo edifício no qual planeia produzir novos produtos médicos. "A Polikap está a trabalhar num projecto para produzir louça de mesa descartável feita de celulose"²⁵⁶. Residentes como a Veza-G e a Multipak irão também expandir a sua produção. A MIRTEK-Engineering LLC, que produz dispositivos de medição de energia, já tem fornecido mais de metade da sua produção a mercados estrangeiros - Rússia, Cazaquistão, Arménia, e países europeus. Recentemente, começou a externalizar o fabrico de componentes SMD e DIP - uma direcção promissora, que é relevante para todas as empresas envolvidas na produção de módulos e montagens electrónicas. Note-se que "em 2020, foram investidos 230 milhões de dólares de investimento no FEZ Gomel-Raton" .²⁵⁷

Quanto ao **FEZ Brest**, o seu potencial foi apresentado em Janeiro de 2022 na Exposição Mundial 2020 nos Emirados Árabes Unidos pela primeira vez na plataforma da exposição nacional bielorrussa com um pavilhão separado. Os numerosos visitantes do fórum mundial viram empresas residentes do FEZ como Santa Bremor JV LLC, STiM group of companies, e Barhim OJSC. A própria presença do FEZ "Brest" no "EKPO-2020" ilustra eloquentemente o papel crescente deste "território económico multi-perfil, onde se podem desenvolver actividades de fabrico, tecnológicas, logísticas"²⁵⁸, para a economia da região de Brest.

[sez-gomel-raton-za-9-mesjatsev-uvlichili-proizvodstvo-promproduktsii-bolee-chem-na-42-471389-2021/](https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvlichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/)

256 Os residentes do FEZ Gomel-Raton pretendem aumentar a produção em 18,5% em 2021 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvlichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

257 Os FEZs são um motor do desenvolvimento territorial - Asluc [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajutsja-drajverom-razvitija-territorij-asljuk-434551-2021/>

258 Zalesky, B.L. Zonas económicas livres e zonas económicas especiais como pontos de crescimento nas regiões / B.L. Zalesky // Estudos Sociais e Humanitários. - 2020. - №3. - C. 67.

Convém recordar que em 2021 os residentes desta FEZ representavam um quinto da produção industrial total desta região bielorrussa. "Bens no valor de 936 milhões de dólares foram entregues fora do país (taxa de crescimento - 123,9%). A quota do FEZ no total das exportações de Brest Oblast foi de 29%, com o excedente do comércio externo de 289 milhões de dólares"²⁵⁹. Em Dezembro de 2021 havia 72 residentes, dos quais 42 com capital estrangeiro, e 21,5 mil pessoas a trabalhar no país. Foram criados 700 empregos adicionais no FEZ em 2021. No final de Dezembro de 2021, o 73º residente da zona económica livre de Brest era a "Green-Glass" LLC com o projecto de investimento na modernização da produção de artigos de vidro até ao ciclo completo. "O investidor pretende investir mais de 500.000 euros no negócio no prazo de três anos. A gama de produtos inclui vidro laminado processado, vidro plano temperado e multicamadas, espelhos de vidro, janelas de vidro simples e vidros duplos"²⁶⁰.

Antes disso, em Outubro de 2021, a Cesar Industrial LLC, uma empresa de capital bielorrusso-israelita, com sede em Kobrin e especializada em madeira serrada, tornou-se residente da FEZ. O novo residente arrendou um terreno e adquiriu a propriedade dos edifícios nele situados, onde, após a reconstrução, será transferida a produção de "tábuas para mobiliário feitas de aglomerado de madeira laminada e produtos de madeira laminada colada, que têm uma vasta gama de aplicações". Uma grande parte dos produtos será exportada para mercados estrangeiros"²⁶¹. O início da produção destes produtos está previsto para dentro de três anos. A Kesar Industrial, s.r.o. pretende investir mais de meio milhão de euros na primeira fase deste projecto de investimento. Curiosamente,

259 O potencial de investimento do Brest FEZ a ser apresentado numa exposição no Dubai [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyj-potencial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

260 Novo residente registado no FEZ Brest [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistririvali-v-sez-brest-476969-2021/>

261 Empresa de carpintaria junta-se às fileiras dos residentes de Brest FEZ [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobrabatyvajushee-predpriyatie-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

o novo residente será a quinta empresa a operar no FEZ no sector da transformação de madeira.

É de notar que o FEZ de Brest é hoje caracterizado não só pelo aparecimento de novos residentes, mas também pela expansão das actividades de empresas que já aqui operam há muito tempo. O facto é que em 2016, o seu território foi expandido principalmente devido a empresas que tinham espaço vago. Em cinco anos, cerca de 80 empresas instalaram-se nas instalações não utilizadas de antigos gigantes industriais, incluindo a Fábrica de Candeeiros Eléctricos, Fábrica de Tapetes e Fábrica Electromecânica. Em geral, os residentes de Brest FEZ estão agora localizados tanto no centro regional como no distrito de Brest, e em Baranovichi, Pinsk, Kobrin e Ivatsevichi.

Por exemplo, em Agosto de 2021, Anrex FLLC, que é residente do FEZ há um quarto de século, comprou a produção e as instalações administrativas e domésticas da empresa Tsvetotron OJSC, sediada em Brest-Svetotron, e aí instalou a produção de mobiliário. "Está previsto investir cerca de Br60 milhões e criar 500 empregos no projecto. O primeiro complexo de arranque já foi encomendado..."²⁶². Como resultado, a cidade viu-se livre de edifícios não rentáveis da antiga fábrica e conseguiu uma nova unidade de produção. Outro exemplo neste contexto é a Arlait & K LLC, uma empresa com capital russo-chinês, registada na FEZ de Brest em Novembro de 2015 e localizada na Zona Industrial Aeroport. Nos últimos seis anos, a empresa criou aqui uma instalação de produção de LED de alta tecnologia, que é utilizada para produzir tiras de LED e dispositivos de iluminação que são procurados não só na Bielorrússia, mas também na Rússia, bem como na Polónia e na Alemanha. Basta dizer que em 2020 enviou 3,7 milhões de dólares dos seus produtos a parceiros estrangeiros. Em 2021, foi encomendada aqui uma nova linha, que "duplicará a capacidade da fábrica e produzirá até 3.000 luzes lineares e 350 km de faixas de

262 Um investidor nas instalações do Brest "Tsvetotron" criou uma produção de mobiliário [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-brestskogo-tsvetotрона-sozda-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

LED por mês"²⁶³. Isto tornará possível aumentar o número de empregados para 250.

Várias outras empresas residentes existentes estão também a planear expandir as suas instalações de produção. A Polipol Mebel Bel LLC, registada aqui no Verão de 2020 e a "sétima empresa na FEZ com capital alemão"²⁶⁴, está a construir uma grande fábrica para a produção de mobiliário estofado em Ivatsevichi com um investimento previsto de 26 milhões de euros. "Uma nova linha para a produção de enchidos fumados vai ser lançada pelo IE "Inko-Food" Ltd. Santa Bremor JV Ltd. vai investir anualmente pelo menos 5 milhões de dólares no desenvolvimento da produção"²⁶⁵. Todos estes factos mostram claramente o sério investimento e potencial de produção que o FEZ "Brest" tem hoje em dia em termos de desenvolvimento prospectivo. E que, uma vez demonstrado na exposição mundial Expo 2020 no Dubai, poderá receber novos impulsos poderosos em termos de desenvolvimento futuro.

Em geral, resta acrescentar que as zonas económicas livres na Bielorrússia, como modelo de relações económicas nas regiões, já se tornaram um instrumento eficaz para o desenvolvimento da economia nacional. E a adopção de alterações à lei "Sobre as Zonas Económicas Livres" contribuirá certamente apenas para manter a dinâmica positiva de desenvolvimento que já conseguiram alcançar nos últimos mais de 20 anos desde o surgimento das ZEEs na Bielorrússia.

263 Um fabricante de LEDs no FEZ de Brest planeia duplicar a produção [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiodov-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

264 Zalessky, B.L. FEZ "Brest": perspectivas inspiram optimismo / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional científica e prática "Ciência Europeia Moderna - 2020", 30 de Junho - 7 de Julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 7.

265 Cinco novas empresas a serem lançadas este ano no FEZ de Brest [Recurso electrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pjat-novyh-predpriyatij-zapustjat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

CAPÍTULO 17

Bielorrússia: plano para ideias inovadoras contar com as reservas locais

Em Dezembro de 2021, a República da Bielorrússia aprovou o Plano de Acção Nacional de Economia Verde para 2021-2025, que define o desenvolvimento de uma economia digital inteligente que contribua para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável como um objectivo estratégico. Este documento prevê o desenvolvimento da economia verde bielorrussa com base em princípios tais como: desenvolvimento sustentável, inclusão, intersectorialismo, inovação, ciência, eficiência e suficiência, conservação de recursos, gestão de resíduos como recursos, aumento da competitividade e reforço das posições ocupadas nos mercados globais "tendo em conta as tendências globais de ecologização, transparência, cooperação internacional e responsabilidade"²⁶⁶. Recordemos que o Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025, aprovado em Julho de 2021, declarou que nos próximos cinco anos "a ênfase será colocada na introdução de instrumentos de apoio à economia verde. Os trabalhos sobre a formação de um sistema nacional de regulação do carbono, atracção de investimentos verdes, desenvolvimento de eco-inovações e criação de empregos verdes serão intensificados"²⁶⁷.

Entre as áreas prioritárias para o desenvolvimento de uma economia verde na Bielorrússia, o plano nacional identifica o seguinte: 1) introdução de princípios de consumo e produção sustentáveis; 2) desenvolvimento da economia circular ou de ciclo fechado; 3) produção de produtos orgânicos; 4) ecologia e agro-ecoturismo; 5) formação de cidades inteligentes e energeticamente eficientes; 6) desenvolvimento do transporte eléctrico e das suas infra-estruturas. Por outras palavras, o plano "estabelece uma trajectória orientada para a prática, prevendo a

266 Cidades inteligentes, ecoturismo e transporte eléctrico: como se desenvolverá a economia verde na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/umnye-goroda-ekoturizm-i-elektrotransport-kak-budet-razvivatsja-zelenaja-ekonomika-v-belarusi-475021-2021/>

267 Programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=3871&p0=P32100292>

implementação de ideias inovadoras promissoras nas regiões que dependem de recursos locais e criando condições de vida confortáveis para as pessoas"²⁶⁸ . Isto deve certamente incluir o desenvolvimento do transporte eléctrico e das suas infra-estruturas.

Note-se que, em Março de 2020, a Bielorrússia emitiu um decreto "Sobre o incentivo à utilização de veículos eléctricos", que continha "medidas destinadas a estimular a procura deste veículo ecológico no país, bem como a criação de infra-estruturas adequadas de tarifação e de serviços nas regiões"²⁶⁹ . No início de 2021 já existiam mais de mil veículos eléctricos no nosso país, e no início do segundo semestre mais de quatro mil. Quanto ao período de cinco anos mais próximo, "até 2025 a Bielorrússia poderá aproximar-se da marca de 100 mil veículos deste tipo, e até 2030 cerca de 20% da frota automóvel dos bielorrussos estará equipada com motores eléctricos"²⁷⁰ . A tendência importante aqui é que não só os cidadãos, mas também as empresas industriais, comecem a mudar para carros eléctricos na Bielorrússia e obtenham poupanças consideráveis com o seu funcionamento. "Isto foi demonstrado pela Gomelenergo, que foi uma das primeiras organizações fornecedoras de energia a implementar um projecto-piloto para melhorar a sua frota de veículos com carros eléctricos"²⁷¹ .

A rede de estações de carregamento rápido para veículos eléctricos está também a desenvolver-se rapidamente no país. Desde 2018, aumentou de 14 para 486, e no início de 2022, já deverá incluir 600 instalações deste tipo, o que tornará possível operar mais de 25.000 veículos deste tipo. Dentro de alguns anos,

268 O Plano Nacional para uma Economia Verde irá reforçar os segmentos ambientais e de inovação do programa 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/natsplan-po-zelenoj-ekonomike-usilit-ekologicheskij-i-innovatsionnyj-segmenty-programmy-2025-475288-2021/>

269 Zalessky, B. A chave do sucesso é a cooperação. Recolha de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - C. 113.

270 "Belorusneft: a maior rede de estações de carregamento rápido para carros eléctricos na UE foi criada no país [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-v-strane-sozdana-krupnejshaja-v-eaes-set-bystryh-zarjadnyh-stantsij-dlja-elektromobilej-474986-2021/>

271 O número de carros eléctricos na Bielorrússia aumentou para 4 mil - Karankevich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/chislo-elektromobilej-v-belarusi-velichilos-do-4-tys-karankevich-450761-2021/>

espera-se que os proprietários de tais veículos não passem mais tempo nas estações de carregamento do que os proprietários de automóveis com motores de combustão interna nas estações de serviço. Um papel importante a este respeito é atribuído ao Vitebsk JSC Vityaz, uma empresa diversificada que desenvolve hoje cerca de vinte tipos de actividades. Começou a fabricar estações de recarga eléctrica para veículos eléctricos em 2017. Actualmente, coopera activamente com o operador nacional de infra-estruturas de carregamento RUE PA Belorusneft, ao qual fornece produtos de alta tecnologia sob a marca Malanka. Ao mesmo tempo, a empresa planeia desenvolver a sua própria rede de estações de recarga eléctrica sob a marca ISKRA. Aqui, pretendem "desenvolver o nicho dos chamados carregadores lentos". As instalações da rede serão instaladas em áreas residenciais, centros comerciais e outros locais onde é possível deixar um carro no parque de estacionamento e ligá-lo ao mesmo tempo à estação de carregamento eléctrico"²⁷². As duas primeiras estações de carregamento deste tipo já foram postas em funcionamento em Vitebsk - perto do local de produção de Vityaz. A abertura da primeira estação de carga eléctrica de marca em Minsk e várias outras instalações nas áreas residenciais da capital bielorrussa estão a caminho.

Os modelos domésticos destes veículos ecológicos devem aparecer na Bielorrússia num futuro próximo. Em particular, existem planos para fornecer ao mercado carros eléctricos Geometry C da BELJI CJSC, onde os testes foram concluídos em Agosto de 2021. Este carro eléctrico bielorrusso-chinês "tem muitas soluções inovadoras: desde sistemas de segurança activa até ao design sofisticado. <...> O alcance com uma única carga é de 550 km"²⁷³. Se houver procura para estes veículos, a empresa já estará a utilizar as capacidades correspondentes da fábrica para a produção de novos veículos eléctricos em

272 "Vityaz desenvolverá a sua própria rede de estações de carregamento eléctrico sob a marca ISKRA [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vitjaz-budet-razvivat-sobstvennuju-set-elektrozarjadnyh-stantsij-pod-brendom-iskra-473377-2021/>

273 "A BELJI planeia começar a vender um novo carro eléctrico no quarto trimestre de 2021 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beldzhi-planiruet-nachat-prodazhi-novogo-elektromobilja-v-chetvertom-kvartale-2021-goda-454431-2021/>

2022. Portanto, este veículo inovador tem um bom futuro na Bielorrússia. E o seu desenvolvimento será uma contribuição significativa para a implementação do Plano de Acção Nacional para o desenvolvimento da economia verde no nosso país até 2025.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 18

Bielorrússia: exposições nacionais como instrumento para promover o comércio e os interesses económicos

Em Dezembro de 2021, a Bielorrússia aprovou o Plano de Exposições Nacionais do país em países estrangeiros para 2022. A sua característica distintiva é o foco da parte bielorrussa na promoção dos seus interesses comerciais e económicos na Ásia, África e América Latina - Vietname, Mongólia, Coreia do Sul, Índia, China, Turquia, Qatar, Irão, Quénia, Zimbabué, e Brasil. É de salientar que os funcionários bielorrussos participarão em várias exposições pela primeira vez, mas utilizarão a sua experiência anterior para promover os seus interesses no país. Estas incluem, em particular, a **Exposição do Vietname** e a **Exposição Internacional de Comércio do Quénia**.

Quanto à feira comercial **Vietnam Expo**, realiza-se anualmente desde 1990 e é uma das maiores do Sudeste Asiático, atraindo regularmente centenas de expositores e dezenas de milhares de visitantes profissionais. Em Dezembro de 2018, este evento empresarial realizou-se na cidade de Ho Chi Minh pela 16ª vez. A Bielorrússia foi aí representada por uma exposição nacional, com mais de 50 grandes empresas com foco em "produtos técnicos complexos e intensivos em ciência, bem como bens do grupo agrícola e alimentos"²⁷⁴. Em particular, só a Universidade Estatal Bielorrussa (BSU) exibiu cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos na agricultura, fabrico de instrumentos, química, cuidados de saúde e tecnologias da informação. "Em particular, a exposição incluiu uma preparação microbiana complexa Zhytsen. A sua utilização provou ser eficaz no aumento do rendimento das culturas de cereais, melhora a qualidade do solo e

274 Grishkevich, A. Exposição nacional da Bielorrússia apresentada na feira comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoi-vystavke-v-hoshimine-328209-2018/>

acelera a decomposição do restolho e da palha²⁷⁵. Os biopesticidas BSU para protecção de plantas complexas "Aurin" e "Stimul", que são utilizados para estimular o crescimento e desenvolvimento das plantas e proteger as plantas de infecções bacterianas e fúngicas, também foram aqui apresentados. Os visitantes da exposição estavam também interessados em medidores de gás ultra-sónicos, dispositivo "Agent B-602" para monitorização remota de objectos móveis, instalação médica de hipertermia geral "Ptich-M", medicamentos antitumoral, desinfectantes, filmes de embalagem comestível. O potencial da exportação alimentar bielorrussa foi demonstrado na cidade de Ho Chi Minh por empresas como Krynica, Belsolod, Spartak, Minsk Kristall - Empresa Gestora do Grupo Minsk Kristall, Minsk Sparkling Wines Factory, Slodych Confectionery Factory, Kommunarka, Krasny Pestrovik, Krasny Mozyryanin, Lidapischekontsy. O seu interesse neste fórum empresarial pode ser explicado pelo facto de "o Vietname não ser apenas um mercado de consumo lucrativo com mais de 92 milhões de pessoas, mas também uma espécie de porta de entrada comercial para toda a região do Sudeste Asiático, com uma população de mais de 600 milhões de pessoas"²⁷⁶. Assim, a julgar por todas as aparências, a exposição bielorrussa na Exposição do Vietname em 2022 será ainda mais extensa e diversificada, tendo em conta a experiência já aqui adquirida.

O interesse da Bielorrússia no fórum de negócios **Kenya International Trade Exhibition** (KITE) pode ser explicado pelo facto de ser o maior evento expositivo da África Oriental. Em 2019, a Bielorrússia esteve representada pela primeira vez na 22ª exposição internacional sobre alimentação, hospitalidade e agricultura FoodAgro em Nairobi, que faz parte da KITE. As empresas do grupo Belgospisheprom, Lidselmash holding management company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhleboproduct e Smorgon Kombinat

275 A BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-na-torgovoj-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>

276 As empresas de Belgospisheprom apresentarão os seus produtos numa exposição no Vietname [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospisheproma-predstavjat-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-327182-2018/>

Hleboproductov demonstraram os seus produtos na capital do Quênia. A sua participação na exposição deu-lhes "novas oportunidades para promover maquinaria e equipamento agrícola bielorrusso, fertilizantes, alimentos e produtos agrícolas no mercado queniano"²⁷⁷ e apontou o caminho para os mercados de outros países da África Oriental e Austral. Em particular, foi adoptado um memorando de entendimento entre o representante oficial das empresas bielorrussas MTZ, Lidagroprommash, Bobruiskagromash, Gomselmash, Lidselmash, MAZ e Pwin Motors, e foi alcançado um acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa - tractores, máquinas agrícolas, e equipamento e acessórios. Por exemplo, apenas a Bobruiskagromash Holding Management Company assinou um acordo para o fornecimento da sua maquinaria por cerca de 500 mil dólares. "O maior interesse entre os visitantes [à exposição] foi atraído pelo equipamento de lavoura, reboques de tractores e semi-reboques, bem como pelo equipamento de forragem (ceifeiras, ancinhos, enfardadeiras)"²⁷⁸. Além disso, "Lidselmash e Peter Wanjohi Company estabeleceram cooperação para a construção de complexos de colheita e processamento de cereais no Quênia, Uganda e outros países da região"²⁷⁹. E a Belgospisheprom Concern concordou em fornecer as primeiras remessas de óleo de girassol e cerveja em lata leve a este país africano. Finalmente, ao mesmo tempo, "foram assinados acordos sobre a construção de uma fábrica de construção de betão armado em terras quenianas e o estabelecimento de uma

277 Foi inaugurada uma exposição nacional da Bielorrússia na exposição FoodAgro no Quênia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

278 "Bobruiskagromash fornecerá maquinaria e peças sobressalentes ao Quênia por 500 mil dólares. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tys-358196-2019/>

279 As empresas bielorrussas da FoodAgro concordaram em fornecer maquinaria agrícola ao Quênia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/](https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/)

exploração piscícola no valor de mais de cem milhões de dólares"²⁸⁰ . Todos estes factos falam por uma coisa: a participação em 2022 em grandes feiras comerciais nos países do "arco distante" pode abrir novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas, cujo potencial é verdadeiramente enorme.

FOR AUTHOR USE ONLY

280 Zalessky, B.L. Belarus-Kenya: pontos de crescimento promissores delineados / B.L. Zalessky // Materiais para XV Conferência Internacional Prática Científica, Inovações sobre o Progresso Científico - 2019, 15 - 22 de Agosto de 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3.

CAPÍTULO 19

Bielorrússia: da modernização à localização máxima da produção e substituição das importações

Já no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 foi delineada a tarefa de criar condições para a implementação de uma política de substituição racional das importações e de desenvolvimento de indústrias que substituam as importações, nomeadamente utilizando o potencial das pequenas e médias empresas para melhorar a balança comercial do país, a fim de eventualmente alcançar "um aumento anual da produção de produtos que substituam as importações de, pelo menos, 600 milhões de USD"²⁸¹. Note-se que na Bielorrússia o principal objectivo da substituição de importações, entendida como uma política estatal destinada a racionalizar as importações de bens e serviços através do estímulo aos produtores nacionais, incluindo com a participação de capital estrangeiro para organizar a produção de produtos que anteriormente eram importados, é formulado como "não substituição mecânica de bens importados, mas desenvolvimento de uma produção nacional competitiva"²⁸². O Ministério da Economia bielorrusso estima que a quota de produtos que substituem as importações no país já se aproximou dos 40%, ou 20 mil milhões de dólares em termos monetários. Ao mesmo tempo, "a quota de vendas de exportação de produtos que substituem as importações aumentou para 50%. Isto sugere que não só é competitiva no mercado interno, mas também na procura no estrangeiro"²⁸³.

Entre as entidades económicas da Bielorrússia que têm tido bastante sucesso na resolução de questões de substituição de importações nos últimos anos encontram-se empresas da Bellesbumprom Concern. Em 2019, aumentaram a produção de tais produtos em quase 10% e produziram mais de 530 milhões de

281 Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

282 Ideias para a substituição de importações [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

283 A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria bielorrussa aproxima-se dos 40% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

dólares. Mais especificamente, os produtos de substituição de importações foram produzidos por 26 empresas em 38 artigos de base, incluindo pasta de papel, cartão e aglomerado de fibras, contraplacado, papel e cartão não revestidos, cartão canelado e não revestido, sacos de papel, papel de jornal e papel higiênico. Em particular, "em 2019, a Svetlogorsk CKK produziu 145.000 toneladas de pasta, 5,6 vezes mais do que em 2018"²⁸⁴ . Outro exemplo interessante neste contexto é a JSC Rechitsadrev. Há alguns anos atrás, uma fábrica de resina sintética começou a funcionar na Rechitsa. Uma das utilizações desta resina é a produção de película decorativa a partir de papel comum utilizado no fabrico de placas de madeira laminada. O resultado: enquanto anteriormente os fabricantes de mobiliário tinham de comprar resina sintética no estrangeiro, agora começaram eles próprios a exportar o excedente. E só em 2019, isto gerou cerca de três milhões de euros para a empresa. Globalmente, "a produção da sua própria resina poupou-lhes cerca de 10 milhões de euros ao longo de todo o período"²⁸⁵ .

O segredo do sucesso das empresas do Grupo é a modernização das fábricas de transformação de madeira de base, o que permitiu ampliar significativamente a gama de produtos e garantir a sua elevada qualidade. O resultado: nos últimos cinco anos, quando novas fábricas começaram a funcionar, o volume de produtos que substituem as importações mais do que duplicou. Continuando a desenvolver esta prioridade tónica de actividade, a Bellesbumprom Concern vê direcções tão promissoras como a expansão da gama e o aumento da produção de vários tipos de embalagens de papel como uma alternativa às embalagens de polietileno, bem como a produção de cartão revestido de alta qualidade, que é utilizado em quantidades significativas nas indústrias gráfica, alimentar, farmacêutica e cosmética. Como resultado, "em 2020, as empresas da Concern

284 As empresas de Bellesbumprom aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% em 2019 [Recurso electrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvlichili-proizvodstvo-importozameschajuschej-produksii-na-379049-2020/>

285 Kapba, E. No objectivo - "OJSC Rechitsadrev". Substituição de importações bem sucedida / E. Kapba // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

planeiam aumentar a produção de produtos que substituam as importações em 30 milhões de dólares para 560 milhões de dólares"²⁸⁶ .

A experiência interessante no desenvolvimento da substituição de importações foi também acumulada na associação de produção Energokomplekt em Vitebsk, onde em 2019 "86% do volume total no valor de 112 milhões de dólares foi exportado. A empresa Vitebsk representa 70% de todos os produtos de cabo fabricados na Bielorrússia"²⁸⁷ . É pertinente acrescentar que a associação, fundada em 1992 e actualmente residente da zona económica livre Vitebsk, emprega 650 pessoas, fornecendo produtos inovadores tanto a consumidores nacionais como estrangeiros.

Podem também ser observados vários exemplos de implementação bem sucedida da política de substituição de importações em empresas da região de Gomel. Em particular, "um deles é a actividade da fábrica de lacticínios Turov de produzir queijos italianos tradicionais para venda no mercado nacional bielorrusso"²⁸⁸ . Todos estes exemplos mostram que a política de substituição de importações na Bielorrússia, embora se esteja a desenvolver, ainda tem um enorme potencial, que muitos intervenientes no mercado têm de dominar, concentrando-se nas melhores práticas já disponíveis no país.

É por isso que o Programa de Desenvolvimento Social e Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025, adoptado em meados de 2021, previa o reforço da política de substituição racional das importações, tendo em conta a produção de novos bens de alta tecnologia e orientados para a exportação, incluindo no seio da União Económica Eurasiática. Este documento afirma que a produção de produtos de substituição de importações no país "aumentará para

286 Igor Lyashenko guia Bellesbumprom para uma produção mais activa de produtos que substituem as importações [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

287 Bogacheva, O. As questões de substituição de importações devem ser objecto de maior atenção - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshevni-manija-anfimov-378866-2020/>

288 Shumel K.V. Development of import-substituting industries in the context of the concept of innovative development of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Women Scientists of Belarus and Kazakhstan : Proceedings of the International Scientific and Practical Conference, Minsk, 1-2 March 2018 / ed. I.V. Kazakova [et al]. - Minsk : RIVSH, 2018. - C. 553.

22,3 mil milhões de USD no final do período de cinco anos, com um aumento total da produção de 4 mil milhões de USD"²⁸⁹ .

Em Dezembro de 2021, o Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, embora considerando os problemas de fornecimento ininterrupto dos componentes e materiais necessários enfrentados pelos fabricantes nacionais, estabeleceu o objectivo de maximizar a localização da produção bielorrussa, inclusive através da cooperação com a Rússia e outros países da União Económica Eurasiática, dadas as tendências positivas observadas nos trabalhos de substituição de importações. De facto, durante um período de cinco anos - de 2016 a 2020 - a produção de produtos de substituição de importações na Bielorrússia aumentou cerca de um terço, de 13,6 mil milhões de dólares para 18 mil milhões de dólares. Durante o mesmo período, a sua quota na produção industrial total aumentou de 34,2% para 38%. E agora "mais de 53% dos produtos que substituem as importações são utilizados não só dentro do país, mas também exportados". A balança comercial externa de bens ao abrigo do regime de substituição de importações aprovado melhorou em 412 milhões de dólares ao longo dos últimos cinco anos"²⁹⁰ .

Entre as medidas para encorajar as empresas a substituir as importações na reunião do Presidium do Conselho de Ministros estavam: aumentar a localização, desenvolver as cadeias tecnológicas, processar as matérias-primas locais, atrair pequenas e médias empresas. E "foram já propostos cerca de 170 projectos de substituição de importações no valor total de quase Br13 mil milhões de investimentos"²⁹¹ . O Ministério da Economia escolheu 47 projectos mais significativos com investimentos no valor de cerca de oito mil milhões de

289 Programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 28.

290 No contexto de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

291 Cherviakov: A substituição de importações assume particular importância como instrumento para combater as sanções [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-importozameschenie-priobretaet-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstvija-sanktsijam-473567-2021/>

rublos bielorrussos, o que permitirá produzir produtos de substituição de importações no valor de mais de nove mil milhões de rublos bielorrussos.

Um atarefado plano de acção para o desenvolvimento da produção que substitua a importação para 2022 é novamente formado em Concern Bellesbumprom, que "define uma tarefa para a produção e venda de produtos que substituam a importação no valor de 876,1 milhões de dólares (o que é 31% superior ao plano alvo nacional)"²⁹². A preocupação pretende realizar esta tarefa com base no desenvolvimento de novas instalações de produção nas indústrias da madeira e da pasta e do papel. Actualmente, 26 empresas em Bellesbumprom fabricam produtos para 50 linhas de produtos, "que incluem celulose, aglomerado de partículas, aglomerado de fibras (MDF), contraplacado, papel e cartão não revestido, cartão canelado e caixas feitas com ele, sacos de papel, cartão não revestido, papel de jornal e papel higiénico, artigos relacionados com o mesmo. Em 2021, a taxa de crescimento dos produtos que substituem as importações na preocupação é de 163% até 2020"²⁹³.

Medidas interessantes de substituição de importações foram também implementadas em 2021 na Krichevcementoshifer OJSC, uma das maiores empresas bielorrussas para a produção de materiais de construção. Em particular, o cimento arenoso foi aí activamente utilizado para este fim. Em Janeiro-Outubro de 2021, os fornecimentos de cimento arenoso aumentaram quatro vezes, para 270 mil toneladas, em comparação com 2020. Em vez de escória estrangeira, foi acrescentada a este cimento "areia de rio local com elevado teor de sílica". O grau e a qualidade do cimento mantêm-se ao mesmo nível, mas o custo primário do produto cai substancialmente"²⁹⁴. Por outras

292 Substituição de importações e redução de custos: presidente da Bellesbumprom em tarefas para o ano [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsedatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

293 As empresas de Bellesbumprom aumentaram as suas exportações em 48,2% em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvlichili-eksport-na-482-485259-2022/>

294 Evmenkova, Y. Krichevcementnoshifer exportou quase 40% da produção durante 10 meses / Y. Evmenkova // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

palavras, com a mesma capacidade, a empresa aumentou a rentabilidade de cada tonelada de cimento à custa de areia doméstica barata.

Outro exemplo interessante neste contexto é a abertura no final de Dezembro de 2021 na Medplast OJSC em Gomel de um local para a produção de tubos de vácuo para colheita de sangue venoso. Este produto "é um substituto de importação - até agora não foi produzido no país, e as necessidades das instituições médicas foram satisfeitas por fornecimentos de importação. Foi instalado na estação equipamento de última geração. A fábrica irá fabricar 121 tipos diferentes de tubos de vários tamanhos e volumes, em conformidade com todas as normas sanitárias."²⁹⁵ . Um detalhe importante: a Bielorrússia é o quarto país do mundo, depois dos EUA, China e Turquia, a ter uma produção em larga escala de tais produtos médicos.

As empresas do Ministério da Indústria bielorrusso enfrentam agora tarefas particularmente exigentes também nesta área. Em 2022 terão de produzir produtos que substituam as importações no valor de quatro mil milhões e meio de dólares, o que é quase 20% mais do que em 2021. "A solução para esta tarefa exige um aumento significativo das exportações - até 70% da produção de bens (3,19 mil milhões de dólares). As organizações do Ministério da Indústria devem dominar a produção de quase 400 novos produtos"²⁹⁶ . É de notar que na actual situação económica muitas empresas não só reconhecem os problemas emergentes, mas também os vêem como impulsos relevantes para o avanço tecnológico, para abrir novas direcções e dominar novos nichos de desenvolvimento.

Por exemplo, a Mogilevliftmash produziu o primeiro lote de guinchos gearless no local de produção do motor eléctrico em Março de 2022. "Anteriormente, a

<https://www.belta.by/economics/view/krichevtsementnoshifer-eksportiroval-za-10-mesjatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

295 Produção de tubos de vácuo para recolha de sangue venoso abertos em Gomel [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

296 Parkhomchik, P. Indústria bielorrussa nas condições de sanções / P. Parkhomchik // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

empresa adquiriu tais guinchos em Espanha, mas devido a restrições de sanções há interrupções com a importação de guinchos"²⁹⁷. Agora a empresa planeia aumentar a produção destes componentes e abandonar completamente as compras importadas, assim como começar a vendê-los a outras empresas. A Zenit está também a trabalhar activamente na substituição de importações, onde está a desenvolver componentes electrónicos de alta tecnologia e estações de controlo para criar componentes de alta qualidade para substituição de importações que irão encontrar os seus consumidores não só na Bielorrússia, mas também em outros países pós-soviéticos.

Existem também tais empresas na Preocupação Belneftekhim. Em particular, o acordo-quadro sobre uma maior modernização da empresa, assinado em Novembro de 2021 no âmbito do fórum de investimento "Moinho do Sucesso" realizado em Mogilev, destina-se a actualizar os trabalhos de substituição de importações no OJSC Mogilevkhimvolokno. O facto é que "uma empresa com capital turco, BelEmsa, opera em Mogilev. Na sua produção, utiliza spunlace, que é produzido a partir de fios "Mogilevkhimvolokna", mas na região de Rostov. Depois esta matéria-prima volta para Mogilev"²⁹⁸. Como resultado do acordo alcançado com BelEmsa, o colar será agora transferido de uma extremidade de Mogilev para a outra.

Os esforços multifacetados para substituir os fornecimentos importados são também características do sector energético bielorrusso, onde existem grandes oportunidades para as organizações da indústria da turfa. Recordemos que cerca de dois milhões de toneladas de turfa são extraídas anualmente na Bielorrússia. A prioridade aqui é dada à produção de combustível turfoso, o que torna possível substituir a utilização de gás natural importado e de hulha. Ao mesmo tempo, "é dada uma atenção especial ao aumento do fornecimento destes produtos às

297 "A Mogilevliftmash dominou a produção de novos componentes e pretende abandonar completamente as compras de importação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil-vypusk-novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnostjju-ujiti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

298 Cerca de 600 empregos irão aparecer na região de Mogilev graças a novos projectos de investimento [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodarja-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsja-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

organizações da indústria cimenteira e aos serviços de habitação e comunais". Por exemplo, nos últimos cinco anos, o consumo de turfa cortada nas caldeiras do sector da habitação e dos serviços públicos aumentou 2,5 vezes: de 25,9 mil toneladas em 2016 para 75,3 mil toneladas em 2021"²⁹⁹ . No final de 2025, prevê-se que estes volumes aumentem para 160 mil toneladas. E a utilização de turfa na indústria do cimento após a implementação do projecto de combustão de secagem de turfa aumentou o seu consumo de 80 mil toneladas em 2015 para 358 mil toneladas em 2021. A produção de produtos de turfa para fins não combustíveis está também a crescer. Em particular, o Brest Oblast está agora a trabalhar na questão da criação de um novo tipo - material de cobertura para o cultivo de cogumelos. "O volume total do mercado interno deste produto no país está estimado em cerca de 50.000 toneladas por ano. A maior parte deste volume era anteriormente importada. Dada a disponibilidade da nossa própria base de matérias-primas, há oportunidades para substituir estas importações"³⁰⁰ .

A Brest Oblast está também a trabalhar no desenvolvimento de outras áreas para substituir produtos importados por produtos nacionais. Em particular, foi enviado um apelo à Academia das Ciências sobre a necessidade de finalizar as tecnologias de beneficiação de argila refractária para a OJSC Berezastroymaterialy e areias de quartzo no distrito de Stolin. Outro exemplo interessante diz respeito às pequenas e médias empresas prontas a produzir produtos que substituam as importações. Por exemplo, um investidor privado planeia produzir matérias-primas "a partir de granitoides no RUP "Granito" em troca de matérias-primas de basalto ucraniano para a empresa Gomel, que produz lâ mineral. O produtor nacional de produtos de polímeros Riona LLC está pronto a expandir a produção de louça de mesa descartável de

299 Karankevich, V. Organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações nas condições de sanções / V. Karankevich // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniju-v-uslovijah-sanktsij-8135>

300 Ibid.

polipropileno. Para este fim, as empresas de carne e laticínios estão a atrair 3 milhões de euros em investimentos do Banco de Desenvolvimento"³⁰¹ .

Note-se que o apelo ao sector privado neste contexto é muito relevante. Basta dizer que em 2021, "637 pequenas e médias empresas [estavam] envolvidas na implementação de projectos de substituição de importações na república". Produziram produtos no valor de 2,5 mil milhões de dólares, ou quase 36% da produção de substituição de importações do país"³⁰² . Portanto, o potencial aqui é bastante significativo. Em 2022, esta interacção entre o sector público e as pequenas e médias empresas será significativamente alargada, de modo que os empresários poderão integrar-se organicamente em cadeias tecnológicas cooperativas para substituir os fornecedores estrangeiros que abandonaram o mercado. O trabalho está a ser realizado em várias frentes ao mesmo tempo.

Em particular, a Bielorrússia já lançou um centro de contacto operacional 24/7, com base na Agência Nacional de Investimento e Privatização. Além disso, o Fundo Bielorrusso de Apoio Financeiro aos Empresários criou um recurso de informação contratual a nível nacional para facilitar ao máximo a procura de organizações interessadas na cooperação cooperativa. Finalmente, outro elemento importante de todo este trabalho, de acordo com o Ministério da Economia bielorrusso, é tornar "cada produtor, mesmo o mais pequeno, consciente desta área de cooperação". <...> É necessário promover cuidadosamente "manualmente" esta ideia a cada empresário, explicando os benefícios e vantagens da participação em cadeias cooperativas"³⁰³ . E tal trabalho já está em curso na Bielorrússia.

301 Shuleika informou os deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais orientações de substituição de importações [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/shulejko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsoveta-ob-osnovnyh-napraavljenijah-importozameschenija-492478-2022/>

302 Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e cooperação de produção sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

303 Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e cooperação de produção sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

Por exemplo, em Março de 2022, Minsk Automobile Plant, para a qual a substituição de importações é um importante factor de "segurança estratégica que contribui para o funcionamento rítmico das fábricas de toda a holding Belavtomaz e de dezenas de outras empresas bielorrussas"³⁰⁴, realizou uma exposição e um seminário para pequenas e médias empresas. O evento contou com a presença de mais de uma centena de representantes de 63 organizações que poderão estar envolvidas na interacção cooperativa com o carro-chefe da indústria automóvel bielorrussa. A empresa está confiante de que o domínio de novas posições por parte dos empresários exigirá certamente tempo e investimento, mas os produtos de substituição de importações resultantes desta interacção serão procurados não só na Fábrica Automóvel de Minsk, mas também por outros participantes do mercado automóvel tanto na Bielorrússia como na Rússia, e noutros países da União Económica Eurasiática.

Todos estes exemplos mostram que em 2022 a substituição de importações deve tornar-se a tarefa mais importante para todas as empresas que lidam com importações, a fim de estar à frente da curva. É por isso que todas as regiões da Bielorrússia estão agora a receber tarefas difíceis a este respeito, que não podem ser perdidas.

304 Kravchenko: as restrições de sanções intensificam o trabalho de substituição de componentes para MAZ [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujuschih-492137-2022/>

CAPÍTULO 20

Bielorrússia: novos residentes - novos projectos

Os resultados de 2021 mostram que os residentes de seis zonas económicas livres (FEZ) a operar na Bielorrússia conseguiram gerar até 70% dos investimentos, até metade das exportações de bens e um terço da produção industrial das suas regiões. E isto apesar do facto de "no início de 2022, 432 entidades económicas terem sido registadas em zonas económicas livres, projectos envolvendo investimentos de mais de 30 países foram implementados com um investimento declarado total de cerca de 7,5 mil milhões de dólares. Durante 2021, 25 novos residentes foram acrescentados às zonas francas com um investimento declarado total de 441 milhões de dólares, um terço dos quais - com capital estrangeiro (401 milhões de dólares)"³⁰⁵ .

Em particular, quatro empresas envolvidas nas indústrias química, metalúrgica e logística foram registadas como residentes da **FEZ Grodnoinvest em 2021**. Assim, a empresa Portela com investimento português está a implementar um projecto de construção de um centro de transportes e logística no distrito de Grodno. Mais um residente, Unis Trade, está ocupado a organizar a produção de estruturas metálicas em Grodno, onde "será construído um complexo de fabrico e armazém e será adquirido equipamento moderno para o fabrico de várias estruturas metálicas". O início da produção está previsto para o final de 2022"³⁰⁶ . A empresa OV-PlastSnab está também a planear produzir uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos nas instalações da Aulsa. Finalmente, em Dezembro de 2021, a LLC "ServicePromPack Group" foi registada com um projecto de investimento para estabelecer uma empresa de alta tecnologia para a produção de uma vasta gama de embalagens de poliolefinas para exportação e outros residentes do FEZ, a ser implementado no distrito de Grandičiai. "A

305 Os residentes do FEZ em 2021 geraram um quinto dos indicadores-chave da república [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-v-2021-godu-sformirovali-pjatuju-chast-osnovnyh-respublikanskih-pokazatelej-485111-2022/>

306 Logística, Química e Metalomecânica: FEZ Grodnoinvest acrescentará 4 novos residentes em 2021 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/logistika-himija-i-metalloobrabotka-sez-grodnoinvest-v-2021-godu-popolnili-4-novyh-rezidenta-481367-2022/>

produção do primeiro lote de produtos está prevista para o segundo trimestre de 2022. Está prevista a criação de 45 postos de trabalho"³⁰⁷ .

Sete novas empresas com investimentos não só da Bielorrússia, mas também da Rússia, Itália, Roménia e Bulgária apareceram no **FEZ de Minsk** em 2021. "O investimento directo estrangeiro numa base líquida ascendeu a 58,1 milhões de dólares. Mais de mil postos de trabalho foram criados nas empresas da zona económica livre "Minsk" em 2021"³⁰⁸ . E as exportações de mercadorias pelos residentes da FEZ para 85 países cresceram quase 40 por cento e atingiram um valor recorde de 2 mil milhões de dólares. É de salientar que o registo de novos residentes será um processo activo em 2022. Assim, em Janeiro, o primeiro residente registado no FEZ "Minsk" em 2022 tornou-se "3D Paperco" Ltd, uma empresa com investimento chinês, que implementará aqui o projecto para a produção de embalagens de cartão ecológicas. O novo residente irá "produzir todo o tipo de embalagens de cartão descartáveis para pontos de venda de fast food. O projecto está orientado tanto para o abastecimento do mercado bielorrusso como para a exportação" .³⁰⁹

Na **zona económica livre de Brest**, o primeiro residente registado em 2022 é a Soyuz Greenhouse Complex LLC, uma empresa com capital bielorrusso-polaco, à qual foi atribuído um terreno de cerca de 60 hectares perto do aeroporto de Brest em Janeiro deste ano. "Em três anos surgirá um complexo de estufas de alta tecnologia com capacidade para mais de 30 mil toneladas de vegetais por ano. O volume anual de produção será de cerca de 33 milhões de euros"³¹⁰ . O

307 A produção química de alta tecnologia será criada por um novo residente do FEZ Grodnoinvest [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vysokotehnologichnoe-himproizvodstvo-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-477539-2021/>

308 As exportações de bens pelos residentes de Minsk FEZ atingiram um valor recorde de 2 mil milhões de dólares no ano passado [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-minsk-v-proshlom-godu-dostig-rekordnyh-2-mlrd-486329-2022/>

309 O primeiro residente em 2022 registado no FEZ Minsk [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-2022-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-minsk-480078-2022/>

310 Um novo residente do FEZ Brest vai produzir legumes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-ovoschej-480900-2022/>

novo residente planeia investir 75 milhões de euros no projecto, e criar 450 novos empregos. Espera-se que cerca de 80% da produção de legumes seja enviada para a União Económica Eurasiática e outros mercados estrangeiros. O segundo residente desta zona económica livre foi registado em Março de 2022 - LLC "Dalmio", que irá implementar um projecto de investimento relacionado com a produção de equipamento de processamento, linhas e componentes para a indústria alimentar. Neste contexto, "a empresa adquiriu áreas de produção não utilizadas no território da zona económica franca". O novo residente pretende investir pelo menos Br1,5 milhões ao longo de três anos. O projecto prevê a expansão da produção, aumentando o número de postos de trabalho"³¹¹, bem como o aumento das exportações e a resolução de tarefas de substituição de importações.

Em Fevereiro de 2022, o primeiro residente na capital iraniana, BRR Arshie Eco Health LLC, uma empresa produtora de louça de mesa e embalagem biodegradáveis, foi registada na **FEZ Vitebsk**. "A implementação do projecto visa reduzir gradualmente a utilização de embalagens de polímeros e substituí-las por embalagens ambientalmente seguras, o que é definido como uma das prioridades do desenvolvimento social e económico da Bielorrússia"³¹². Espera-se que no final de 2022, o novo residente tenha resolvido todos os problemas de concepção do local de produção no sector de Zhurzhevo, nos arredores de Vitebsk, e em 2023 já se iniciará a construção das instalações, onde se espera a criação de cerca de 25 novos postos de trabalho.

Todos estes factos mostram que mesmo nas actuais condições difíceis os FEZ continuam a ser um instrumento eficaz para o desenvolvimento acelerado dos

311 Novo residente registado no FEZ Brest [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-490538-2022/>

312 O primeiro residente com capital iraniana está registado na FEZ Vitebsk [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-rezident-s-iranskim-kapitalom-zaregistrovan-v-sez-vitebsk-484100-2022/>

territórios "onde hoje é possível construir negócios bem sucedidos"³¹³ e abordar eficazmente questões urgentes de desenvolvimento da economia bielorrussa.

FOR AUTHOR USE ONLY

313 Zalessky, B.L. Alterações à lei como incentivo para investidores / B.L. Zalessky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowej-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 7.

CAPÍTULO 21

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: Todos os vectores precisam de atenção

Um dos objectivos prioritários para o desenvolvimento da Bolsa Universal de Mercadorias (BUCE) da Bielorrússia em 2021 era aumentar a participação no volume de negócios de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África, América Latina. "Isto pode ser explicado pelo potencial considerável que existe em cooperação com estes parceiros, cuja implementação bem sucedida promete benefícios consideráveis tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros"³¹⁴. No final de 2021, mais de 27,5 mil entidades económicas de 69 países já se tinham registado no BUTB. A maioria das empresas da Rússia, Lituânia, Letónia, Polónia e Ucrânia estão actualmente a operar na bolsa. Quanto à dinâmica de crescimento do número de novos expositores, em 2021 a China detinha uma posição de liderança. Ao mesmo tempo, a geografia dos novos participantes nas sessões de negociação continuou a expandir-se de forma constante na BUTB.

Em meados de Setembro de 2021, um dos maiores fornecedores de produtos de madeira para o mercado japonês, Shimizu Lumber, fundada em 1950 e sediada em Kobe, na ilha de Honshu, completou a papelada, tornando-se o primeiro residente acreditado do Japão no BUTB. "A empresa considera a entrada no mercado bielorrusso como uma oportunidade para diversificar as suas fontes de abastecimento de produtos de madeira, em primeiro lugar madeira serrada de madeira macia, que é muito procurada no Japão"³¹⁵. Note-se que a empresa já compra uma quantidade considerável de madeira em bruto e madeira serrada do Sudeste Asiático, América do Norte e Europa. No entanto, na Bielorrússia, a empresa espera também estabelecer uma cooperação frutuosa a longo prazo com os fornecedores locais.

314 Zalessky, B. O objectivo é uma trajectória de crescimento. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - C. 272.

315 A madeira serrada bielorrussa será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavljatsja-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>

No final de Dezembro de 2021, a primeira empresa do **Paquistão**, Sakafat Forever, foi acreditada junto da BUTB, que pretende trabalhar aqui "nos dois sentidos - importação de mercadorias da Bielorrússia e exportação de produtos paquistaneses para o mercado bielorrusso"³¹⁶, sem excluir o comércio com empresas de outros países através de transacções de trânsito através da BUTB. No mercado bielorrusso, a empresa paquistanesa começará com a compra de madeira, uma vez que os produtos de madeira são muito procurados neste país do Sul da Ásia. Por outro lado, já começou a trabalhar em oportunidades de venda de arroz e outros produtos agrícolas, que são destinos-chave de exportação do Paquistão, na Bielorrússia.

No início de Dezembro de 2021, o primeiro negócio de madeira serrada foi feito na BUTB **por uma** empresa **israelita** acreditada aqui como corretora não residente. "O volume do lote piloto era de 150 cbm com entrega no porto de Ashdod. Espera-se que o acordo piloto se torne um ponto de partida para exportações regulares de produtos madeireiros nacionais [bielorrussos] para o mercado israelita"³¹⁷. Um detalhe importante: em paralelo com a exportação de madeira serrada, a Siderurgia bielorrussa está actualmente a trabalhar nas entregas de produtos metálicos a Israel. Na primeira década de Dezembro de 2021, foi formado um círculo de potenciais compradores israelitas. Espera-se que, após a sua acreditação, as primeiras ordens de compra sejam colocadas na BUTB. "O mercado israelita para esta categoria de mercadorias está estimado em cerca de 4 mil milhões de dólares, o que significa que praticamente qualquer volume pode ser potencialmente vendido através da troca. Além disso, existe

316 A BUTB acreditou a primeira empresa do Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

317 Um corretor da BUTB em Israel fez a sua primeira transacção [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuju-sdelku-473363-2021/>

actualmente um boom de construção [em Israel], e a procura de vergalhões e estruturas de aço é muito elevada"³¹⁸.

No final de Novembro de 2021, os fabricantes **indianos** de materiais de revestimento, peças sobressalentes para máquinas agrícolas e equipamento industrial manifestaram sério interesse em comercializar os seus produtos na BUTB. Em particular, os fabricantes indianos de azulejos cerâmicos, grés porcelânico e argamassas epoxi, que são muito procurados entre as empresas de construção bielorrussas, foram comercializados na bolsa. Se tivermos em conta que em 2021 os produtos da indústria da construção se tornaram repetidamente objecto de transacções de trânsito - na maioria das vezes entre residentes russos e bálticos - é muito provável que se encontrem rapidamente compradores no caso de as empresas indianas apresentarem propostas para os mesmos. "Para além dos materiais de construção, as empresas indianas anunciaram a sua disponibilidade para colocar rolamentos, anéis de impulso, espigões e outras peças sobressalentes para tractores, automóveis e máquinas de construção nos leilões da bolsa de valores. As lâmpadas LED e equipamento para a indústria de confeitaria estão também entre os artigos de mercadorias promissores"³¹⁹.

Outro exemplo interessante da expansão geográfica da cooperação empresarial da BUTB é com os países europeus. Em Dezembro de 2021, chegou-se a um acordo para desenvolver a cooperação no intercâmbio comercial de produtos agrícolas com a bolsa de mercadorias Novi Sad **da Sérvia** NSCOMEX. As partes concordaram em trabalhar na questão do acesso mútuo ao comércio entre empresas sérvias e bielorrussas. Para o efeito, as empresas agro-industriais dos dois países serão dotadas de um instrumento adicional para realizar operações de exportação-importação. O BUTB vê grandes perspectivas de alcançar tais acordos, uma vez que "a forma mais eficaz de promover serviços de intercâmbio

318 A BUTB está a trabalhar na possibilidade de fornecer madeira e produtos metálicos bielorrussos a Israel [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatvyaet-vozmozhnost-postavok-belorusskih-pilomaterialov-i-metalloproduksii-v-izrail-466415-2021/>

319 Os fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional estão interessados na plataforma B2B BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-strojmaterialov-i-promoborudovanijazainteresovalis-b2b-ploschadkoj-butb-471997-2021/>

no estrangeiro é acreditar os corretores não-residentes, que se ocupam de questões de atracção de novas empresas e que normalmente prestam assistência com liquidações e logística"³²⁰ . Os resultados desta interacção entre as duas bolsas não deverão ser longos em 2022.

Em Janeiro de 2022, a geografia das transacções electrónicas na BUTB expandiu-se para 70 países. Isto vem na sequência da acreditação da primeira empresa **indiana**, Ark Packaging Solutions. Em 2021, cinco novos países - Brasil, Gibraltar, Japão, Paquistão e Coreia do Sul - foram acrescentados à BUTB. Também "no final de 2021, os dez maiores mercados para produtos bielorrussos incluem a Lituânia, Alemanha, Letónia, Estónia, Rússia, Polónia, Holanda, Grã-Bretanha, Eslováquia e China"³²¹ . É evidente que vários produtos da Bielorrússia foram fornecidos a diferentes mercados através da BUTB: madeira, pellets de combustível, óleo de colza, e produtos de beterraba sacarina a países europeus; produtos de madeira, postes de madeira, estacas, e produtos semi-acabados de couro azul-vermelho a compradores britânicos; leite em pó, manteiga, queijos, e produtos petrolíferos a consumidores russos. Quanto à República Popular da China, "cujo mercado é considerado um dos mais promissores"³²² , até à data, a madeira, o óleo de colza e o açúcar estão na liderança. Mas parece que isto poderá mudar significativamente em 2022.

O facto é que **a China** está entre aqueles países cuja presença na plataforma BUTB está a crescer rapidamente. Basta dizer que em 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China aumentou três vezes e meia. Houve várias razões para isso. "Primeiro, o número de empresas chinesas acreditadas na plataforma de intercâmbio bielorrussa quase duplicou. Duas delas

320 A BUTB e a Bolsa Sérvia de Mercadorias acordam na cooperação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>

321 BUTB expandiu a sua geografia de trocas comerciais para 70 países [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

322 Zalessky, B.L. The Far Abroad as a Reference Point for Cooperation / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinárodní vědecko-praktická konference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

tornaram-se corretoras e estão empenhadas na promoção dos produtos bielorrussos no mercado da RPC³²³. Para referência, é de notar que a partir de 1 de Dezembro de 2021 64 empresas do Império Celestial foram acreditadas na BUCE. Em Janeiro de 2022 Zhejiang Pinke Textile Co., Ltd. tornou-se um novo corretor da BUTB na China. Planeia atrair compradores de produtos agro-industriais e considera o óleo de colza e a carne e os produtos lácteos os produtos mais promissores para este fim.

A intenção da China Engineering Corporation CAMS (CAMSE), anunciada em Janeiro de 2022, de adquirir carne e outros produtos agro-industriais utilizando o mecanismo de troca também parece promissora neste contexto. Recorde-se que a SAMSE é o maior accionista do Parque Industrial Sino-Belorrusso "Grande Pedra". Isto abre certamente grandes oportunidades à BUTB para cooperar no campo da logística. "Dada a infra-estrutura e localização existentes, a Grande Pedra poderia tornar-se uma plataforma logística ideal para a consolidação de cargas de contentores com mercadorias que são vendidas à China através da bolsa. Estas são principalmente madeira, óleo de colza, leite em pó, carne e fibra de linho"³²⁴. Um detalhe importante: uma subsidiária da SAMSE comprou quatro milhões de dólares de carne de bovino na Bielorrússia em 2021. Em 2022 planeia aumentar ainda mais as suas compras não só de carne, mas também de outros produtos agrícolas feitos na Bielorrússia. Espera expandir a gama de fornecedores e fazer negócios em condições mais favoráveis com a ajuda da BUTB.

A próxima tendência importante é a expansão da lista de produtos envolvidos no comércio mútuo. Anteriormente, os representantes chineses estavam mais interessados nas madeiras bielorrussas; agora, as vendas de açúcar e de produtos de oleaginosas através da BUTB estão a aumentar. Outro ponto importante é a

323 Um novo corretor BUTB na China concentrar-se-á na importação de produtos agrícolas bielorrussos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduksii-479109-2022/>

324 BUTB está pronto para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnye-postavki-belorusskoj-selhozproduksii-v-kitaj-481488-2022/>

realização de sessões especiais de comércio dirigidas ao mercado chinês, com entrega ao comprador final. Além disso, no final de 2021, graças à implementação de um conjunto de medidas para desenvolver o comércio de trocas com a China, tornou-se possível especificar o valor das mercadorias e pagar pelas transacções de troca em yuan chinês. Já em Janeiro de 2022, a primeira transacção de exportação deste tipo teve lugar no BUTB. O vendedor era uma empresa de transformação de madeira da China e o comprador era um comerciante europeu, fornecendo produtos de madeira para a União Europeia, Ásia e África. "A transacção resultou na venda de madeira serrada afiada de madeira macia no valor total de CNY1,8 milhões, ou o equivalente a \$287.000."³²⁵ . Acredita-se que esta primeira experiência bem sucedida de liquidações na moeda nacional será um bom exemplo para todas as empresas chinesas acreditadas na BUTB, pois neste caso os riscos cambiais dos participantes na transacção são reduzidos, assim como o tempo de recepção dos fundos na conta do vendedor é reduzido.

Um interessante complemento ao quadro de interacção entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e os parceiros chineses é o seguinte facto. Em Janeiro de 2022, a primeira transacção de trânsito entre residentes chineses, que decidiram utilizar esta plataforma de comércio para minimizar o risco de incumprimento de uma contraparte, foi executada no BUTB. Como resultado, "uma empresa de Hong Kong vendeu 80 toneladas de carne de bovino a uma empresa chinesa do continente". A transacção ascendeu a \$354.000. Anteriormente, tais transacções tinham sido feitas principalmente a empresas da Rússia e dos Estados Bálticos, a fim de segurar riscos de comércio externo.³²⁶ Naturalmente, este facto é um testemunho eloquente da confiança crescente dos representantes empresariais chineses no mercado de câmbios bielorrusso. E há todos os motivos para

325 A primeira transacção RMB teve lugar em BUTB [Recurso electrónico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juanjah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

326 A primeira transacção de trânsito entre residentes chineses tem lugar em BOOTB [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>

acreditar que o volume do comércio de trânsito envolvendo residentes chineses na BUCE apenas irá aumentar. Assim como em outras áreas de cooperação.

Outro resultado de 2021 é que o vector russo de cooperação continua a ser uma prioridade para a BSE, uma vez que **a Rússia** manteve o primeiro lugar em termos do volume de trocas com a Bielorrússia. Além disso, a partir de 1 de Janeiro de 2022, as empresas russas representavam quase metade das 5.539 empresas estrangeiras acreditadas nesta plataforma de intercâmbio - 2.745. Isto mostra também que "o comércio de trocas está gradualmente a tornar-se um dos motores da integração bielorrusso-russa e um projecto muito promissor implementado no quadro do Estado da União."³²⁷ . E, de todas as aparências, esta tendência positiva só ganhará um impulso constante em 2022.

Em Janeiro de 2022, a Alor Asset Management, uma empresa com muitos anos de experiência em serviços de corretagem, foi acreditada com o terceiro corretor no mercado russo para aumentar o volume de trocas e o número de participantes comerciais da Rússia sobre a BSE. Os seus parceiros incluem grandes plataformas comerciais como a Bolsa de Moscovo e a Bolsa Internacional de Mercadorias de São Petersburgo. Com a ajuda do novo corretor, a BUTB planeia aumentar consideravelmente o afluxo de clientes do país vizinho, bem como expandir a lista de produtos bielorrussos vendidos na Rússia. E isto apesar do facto de em 2021 o mercado russo já ter uma gama bastante vasta de produtos através da BUTB. Estes incluíam manteiga, leite seco, produtos de processamento de oleaginosas e cimento, que representavam cerca de 80 por cento das vendas de exportação. Além disso, "os participantes russos compraram regularmente couro semi-acabado "vet-blue", sucatas metálicas, materiais de construção e alimentos através da troca"³²⁸ . A emergência do novo corretor deverá dar um novo impulso à parceria da bolsa bielorrussa na Rússia.

327 Zalesky, B.L. Exchange trade as a promissora integração da interacção entre regiões / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Wykształcenie i nauka bez granic - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10.

328 A BUTB expande a sua rede de corretores na Rússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

Em 2022, BUTB também dará prioridade a uma nova e promissora área, como a venda de aditivos alimentares de fabrico bielorusso - sulfato de L-lisina, glúten de trigo e pré-misturas - no Estado da União. Isto será facilitado pela parceria da BUTB com a Belarusian National Biotechnology Company (BNBK), que está agora a aumentar rapidamente a exportação de aditivos para rações. Em Dezembro de 2021, a cooperação da BNBK com a bolsa passou para uma nova fase. Nessa altura, foi concluída a primeira transacção de exportação de sulfato de L-lysina para a Rússia³²⁹. E em Janeiro de 2022, o montante das transacções de exportação da BNBC já tinha duplicado. Portanto, as perspectivas aqui são muito promissoras.

Uma prioridade clara para a BUTB em 2022 será atrair potenciais compradores de bens bielorrussos das regiões russas, embora em 2021 o volume de trocas comerciais com as regiões russas tenha crescido muito significativamente, para algumas delas muitas vezes mais. Por exemplo, o comércio com a Região de Moscovo, onde as empresas bielorrussas forneciam manteiga, farinha, pedra britada, e produtos semi-acabados de couro, duplicou. Leningrado Oblast registou uma taxa de crescimento semelhante. Uma das razões deste sucesso parece ser o facto de, a partir do início de Dezembro de 2021, 296 entidades económicas da Região de Leningrado terem sido "acreditadas junto do BUTB, cerca de um terço das quais participam regularmente no comércio. O cimento Portland e a carne e produtos lácteos são principalmente fornecidos à região através da plataforma de troca, enquanto que os produtos metálicos ferrosos e o carvão são adquiridos principalmente³³⁰. Em 2022, esta gama de comércio de permuta será significativamente alargada para incluir confeitaria, materiais de embalagem e mobiliário de escritório. A Região de Chelyabinsk também tem um bom historial a este respeito, com 64 representantes acreditados no BUTB, e

329 A BNBC aumenta as exportações de aditivos alimentares através de uma troca [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

330 As empresas da região de Leningrado pretendem vender confeitaria e mobiliário na BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-leningradskoj-oblasti-namereny-prodat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

"o montante das transacções por eles efectuadas atingiu 76 milhões de dólares" .

331

Há todos os motivos para acreditar que os empresários de Bashkortostan começarão a tomar parte activa na licitação no BUTB em 2022. Afinal, cerca de 70 empresas de Bashkir envolvidas em metalurgia ferrosa, petroquímica, agricultura e indústria ligeira participaram num seminário empresarial realizado em Dezembro de 2021, onde puderam ver com os seus próprios olhos como a utilização activa do mecanismo de troca no comércio transfronteiriço tem um efeito positivo nos volumes de exportação, ajuda a diversificar a sua estrutura e cria um ambiente favorável ao reforço dos contactos comerciais.

A Udmúrcia é outra região russa que pretende intensificar consideravelmente a cooperação com a BUTB em 2022. No final de 2021, vários produtores de produtos agrícolas, metalúrgicos, máquinas e equipamento da Udmurtia manifestaram a sua vontade de serem acreditados na plataforma de intercâmbio bielorrussa. Em particular, foi alcançado um acordo específico sobre a utilização da BUTB como um canal de vendas adicional de madeira e tábuas de madeira na Bielorrússia, na União Europeia e nos países asiáticos com dois importantes produtores de produtos de madeira da Udmurt - Orion LLC e Vostok-resource TPK LLC. Além disso, as vendas de madeira serrada e de produtos de tábuas a países terceiros através de acordos de trânsito são consideradas como outra área de interacção da BUTB com empresas da indústria madeireira da Udmurtia. "A este respeito, os mercados mais promissores são os Estados Bálticos e a China, onde a BUTB já formou um círculo de clientes regulares"³³² . Existem cerca de 120 empresas deste tipo só nos Estados Bálticos, e o valor total das transacções em 2021 ultrapassou os 300 milhões de dólares.

331 O desenvolvimento do comércio de trocas entre a Bielorrússia e Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitiie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

332 A BUTB planeia comercializar produtos de madeira da Udmúrcia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproduksiej-iz-udmurtii-476203-2021/>

O desenvolvimento do comércio de trocas como factor que contribui para o crescimento do volume de negócios comercial foi também discutido em Fevereiro de 2022 na reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia. A discussão salientou que a área mais promissora para a cooperação de intercâmbio é o segmento do complexo agro-industrial, uma vez que "as empresas bielorrussas que processam cereais estariam certamente interessadas em comprar esses produtos à Karachay-Cherkessia. Antes de mais, é trigo, aveia, trigo mourisco, milho. Além disso, a Bielorrússia tem uma produção de óleo vegetal bem desenvolvida, pelo que a colza, o girassol e outras sementes oleaginosas são também muito procuradas nos leilões de troca"³³³ . Parece que estas propostas encontraram o seu caminho para o Roteiro 2022-2024 para a cooperação entre as partes. E o comércio de troca tornar-se-á outro instrumento para a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia para aumentar o volume de negócios das mercadorias e expandir a gama de fornecimentos mútuos num futuro próximo.

333 BUTB propõe o desenvolvimento do comércio de troca de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevujju-torgovlju-selhozproduksiej-mezhdu-belarusju-i-karachaevu-483814-2022/>

CAPÍTULO 22

IA Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: O vector asiático como uma opção promissora destino do comércio electrónico

Os resultados da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) em 2021 mostraram que a aplicação do mecanismo de troca contribui cada vez mais tanto para a criação de condições iguais e competitivas para a realização de negócios no país, como para a melhoria da eficiência na aquisição e expansão dos mercados de produtos bielorrussos. Recordemos que "até ao final de 2021, mais de 27,5 mil entidades empresariais de 69 países já foram registadas no BIE. <...> Ao mesmo tempo, a geografia dos novos participantes das sessões comerciais aqui realizadas continuou a expandir-se de forma constante no BUTB"³³⁴. Neste contexto, uma das principais tarefas da bolsa em 2022 é ajudar as empresas nacionais a promover as suas mercadorias para exportação. Para o efeito, "deve ser dada especial atenção à realização do potencial da plataforma de intercâmbio na área do comércio externo". Em primeiro lugar, é a diversificação da exportação de bens bielorrussos com enfoque na República Popular da China e outros países asiáticos..."³³⁵. E, é preciso dizer, a BUTB já está a tomar medidas enérgicas para enfrentar as tarefas acima referidas.

No que diz respeito à direcção chinesa, em Fevereiro de 2022, a China Merchants CHN-BLR Commerce and Logistics Company (CMCB), que faz parte da China Merchants Group Corporation, manifestou a sua vontade de se tornar um operador logístico no intercâmbio Bielorrússia-China para facilitar activamente o desenvolvimento do comércio de intercâmbio Bielorrússia-China. A questão é que esta empresa tem muitos clientes importantes que gostariam de comprar madeira e outros produtos na Bielorrússia, e como é conhecida,

334 Zalesky, B.L. Da expansão geográfica ao aprofundamento da cooperação / B.L. Zalesky // Materiais para a XVIII Conferência Internacional Científica e Prática, Investigações Presentes e Desenvolvimento - 2022, 17 - 25 de Janeiro de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 6.

335 MART delinea prioridades para o desenvolvimento do comércio de trocas [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-oboznachil-prioritety-razvitija-birzhevoj-torgovli-488282-2022/>

praticamente todos os grandes exportadores bielorrussos estão concentrados na BUUTB. Isto é evidenciado pelas estatísticas. Em 2021, "a exportação cambial de madeira serrada na BUUTB ascendeu a cerca de 2 milhões de metros cúbicos. Este ano [2022], <...> este número excederá os 3 milhões de metros cúbicos"³³⁶. No total, em 2021, as vendas de produtos de madeira bielorrussa à China ascenderam a 44 milhões de dólares. Um detalhe importante: a parceria com a China Merchants permitirá à BUTB oferecer soluções logísticas mais flexíveis aos proponentes do comércio electrónico.

Falando sobre a implementação de planos para diversificar as exportações cambiais, chegando aos consumidores finais no Médio Oriente, é de notar que, até recentemente, os residentes de Israel, Líbano e Egipto eram os mais activos no intercâmbio bielorrusso. Em Fevereiro de 2022, os Emirados Árabes Unidos foram acrescentados à lista, quando o primeiro negócio para a venda de produtos de madeira a este país do Golfo Pérsico foi feito no BUTB. Durante a sessão de comércio de exportação, uma empresa de Abu Dhabi comprou um lote experimental de madeira serrada afiada de folhosas a uma empresa de transformação de madeira bielorrussa. As mercadorias foram entregues no país de destino pelo comprador. A BUTB vê agora a sua prioridade como uma base no mercado Emirati, aumentando o número de empresas acreditadas e o volume de entregas. Afinal, este país do Médio Oriente é uma plataforma de comércio internacional e logística. "Isto significa que ao fornecer os seus produtos a Abu Dhabi, Dubai ou Sharjah, as empresas bielorrussas ganham automaticamente acesso a potenciais compradores de África, Sudeste Asiático e outras regiões"³³⁷.

Falando da promoção dos interesses BUOTB na Ásia Central, é de notar que em Março de 2022 a plataforma de bolsa bielorrussa acreditou um novo corretor no

336 A empresa chinesa CMCB tornar-se-á o operador logístico da BUTB na Ásia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-kompanija-cmcb-stanet-logisticheskim-operatorom-butb-na-aziatskom-napraavlennii-486408-2022/>

337 Madeira serrada bielorrussa vendida aos EAU pela primeira vez através da BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-vpervye-prodany-v-oae-cherez-butb-485480-2022/>

Cazaquistão - First-KO LLP, que se tornou o 16º na rede de corretores BUOTB, representando já 11 países. Presume-se que a chegada do corretor irá aumentar o número de participantes do Cazaquistão, que a 1 de Março de 2022, já tinham sido acreditados 85, e irá também contribuir para o crescimento do volume de negócios de mercadorias bielorrusso-kazakh. Para referência, em 2021 "o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Cazaquistão ascendeu a cerca de 30 milhões de dólares. O mercado cazaque era principalmente abastecido com carne e produtos lácteos, artigos de couro e açúcar, enquanto que os compradores bielorrussos estavam principalmente interessados em carvão e produtos de metais ferrosos laminados.³³⁸ . O novo corretor pretende facilitar o trabalho das empresas cazaques no mercado bielorrusso e concentrar-se nos produtos para os quais a Bielorrússia é líder no espaço pós-soviético - produtos lácteos, batatas, pneus e peças sobressalentes para maquinaria especial.

Outro passo interessante para expandir o potencial de trocas comerciais com países asiáticos e do Médio Oriente foi dado na BUTB em Fevereiro de 2022, quando registou como novo corretor a Empresa Bielorrussa de Carnes e Lacticínios CJSC, que é um exportador oficial do Ministério da Agricultura e Alimentação da República da Bielorrússia. Esta empresa representa os interesses de todos os exportadores bielorrussos de carne e produtos lácteos. Juntando os seus esforços com a BUTB pode certamente assegurar um trabalho mais eficiente das organizações agrícolas nacionais em mercados não-CIS, bem como facilitar a expansão da geografia de vendas. Isto não significa apenas um trabalho intensivo no mercado chinês. A partir de todas as indicações, outros países asiáticos e a região do Médio Oriente serão também abordados. Estes são mercados com grande potencial de exportação que <...> têm ainda de ser desbloqueados juntamente com a bolsa de valores"³³⁹ E há todos os motivos

338 A BUTB acreditou um novo corretor no Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-kazahstane-490807-2022>

339 O exportador oficial do Ministério da Agricultura e Alimentação tornou-se um corretor da BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ofitsialnyj-eksporter-minselhozproda-stal-brokerom-butb-482741-2022/>

para acreditar que num futuro próximo este compromisso será altamente eficaz no aumento das exportações bielorrussas para os países do continente asiático.

FOR AUTHOR USE ONLY

CAPÍTULO 23

Parque Industrial da Grande Pedra: de memorandos a betão projectos de cooperação

No conjunto de medidas para desenvolver o sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025, o parque industrial Chinês-Bielorrusso Great Stone foi identificado como uma plataforma para a organização de produções inovadoras. Uma das suas principais tarefas para os cinco anos mais próximos é "assegurar a actividade efectiva dos seus residentes, atracção de novos, desenvolvimento activo da actividade de inovação, startups, cooperação em clusters..."³⁴⁰. O crescimento recorde de 21 residentes em 2021 é indicativo de como esta tarefa está a ser abordada aqui. O parque é particularmente activo na produção de componentes automóveis, electrónica e farmacêutica. A cooperação emergente entre a Grande Pedra e zonas económicas preferenciais semelhantes noutros países é susceptível de desbloquear ainda mais o potencial destas áreas inovadoras. Em particular, em Cuba e no Uzbequistão.

Assim, em Janeiro de 2021, foi assinado um memorando de entendimento com a Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel (SDZ), em Cuba, que prevê a cooperação "para atrair investimentos, reforçar os laços entre as comunidades empresariais da Bielorrússia e de Cuba, bem como proporcionar a interacção da informação"³⁴¹. As áreas prioritárias da ZOR cubana, estabelecida em Novembro de 2013, localizada a 45 quilómetros de Havana, onde havia mais de 60 residentes de 21 países no final de 2021, são a electrónica, logística, produtos farmacêuticos, energia, bem como os sectores financeiro e bancário. Em Janeiro de 2022, as partes já tinham começado a discutir áreas específicas de cooperação, "em particular na área da atracção de residentes e do

340 Zalessky, B.L. Industrial Park "Great Stone": novos projectos trazem o futuro / B.L. Zalessky // *Materialy XVIII Miedzynarodowej naukowí-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialnosci - 2022"*, Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 3.

341 "A Grande Pedra e a Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel de Cuba irão cooperar na atracção de investimento [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitiija-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

desenvolvimento da interação com as empresas farmacêuticas cubanas³⁴² . Considerando que o sector farmacêutico está actualmente a crescer na Grande Pedra, não é difícil assumir que os resultados concretos desta colaboração não tardarão a chegar.

Outro exemplo interessante neste contexto são as zonas económicas livres uzbeques (FEZ) Jizzakh e Syrdarya. No início de Abril de 2022, a administração da Grande Pedra discutiu com os seus representantes áreas de possível cooperação, incluindo "o estabelecimento de cooperação entre residentes do parque, zonas económicas livres e empresas no domínio da importação e exportação de materiais componentes, produtos acabados"³⁴³ . As partes concordaram em assinar um memorando de cooperação que estabeleceria a sua aspiração de implementar projectos conjuntos. O facto de poderem existir tais projectos é evidenciado pela especialização dos FEZs uzbeques.

Em particular, o Jizzakh FEZ foi estabelecido em Março de 2013 no oblast Jizzakh para atrair investimento directo na criação de indústrias de alta tecnologia e inovadoras. E hoje já existem alguns exemplos interessantes a este respeito. Por exemplo, em Março de 2020, foi aqui assinado um acordo para estabelecer a produção de veículos comerciais ligeiros Volkswagen com base na Jizzakh Automobile Plant LLC. A implementação deste projecto está dividida em duas fases. Em 2020-2021, os automóveis alemães serão aqui entregues em formulário preenchido para pesquisa de mercado e análise de marketing. A partir de 2022, terá início o "ciclo completo de produção, que inclui processos de soldadura, pintura e montagem... <...>. As redes de concessionários e de serviços em todas as regiões do Uzbequistão serão também expandidas"³⁴⁴ .

342 "A Great Stone pretende desenvolver a cooperação com as empresas farmacêuticas cubanas [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/>

343 "A Grande Pedra e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

344 A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

Outro exemplo interessante é a empresa uzbeque ADM Jizzakh, localizada no FEZ Jizzakh e que aí produz modelos KIA e Lada. Em Outubro de 2021, anunciou que no início de 2023 iria iniciar a montagem destes veículos em pequena escala. Será produzido um total de "314 peças e componentes e será lançada uma oficina de soldadura e pintura"³⁴⁵. Isto permitirá a produção de 100 mil desses modelos por ano, criará três mil novos postos de trabalho e levará a localização da produção a 30 por cento. Parece que tal experiência também pode ser de grande interesse para o lado bielorrusso.

Quanto ao Syrdarya FEZ, foi estabelecido com base no ramo Djizak FEZ na região de Syrdarya em Abril de 2018. Um dos seus principais objectivos é assegurar a utilização abrangente e eficiente da produção e do potencial de recursos desta região usbeque "com base no processamento profundo de recursos minerais, expansão da produção de produtos de alto valor acrescentado que substituem os produtos procurados nos mercados estrangeiros"³⁴⁶. As seguintes áreas de produção foram identificadas como prioritárias para atrair investimento e tecnologias avançadas: processamento profundo, armazenamento e embalagem de produtos hortícolas e outros produtos agrícolas, têxteis, calçado, marroquinaria, indústria química, alimentar, engenharia eléctrica, maquinaria agrícola, e indústria de materiais de construção. Com a ajuda do FEZ a componente de exportação da região, onde "mais de 80 empresas exportadoras já estão a trabalhar, fornecendo ao estrangeiro mais de 50 tipos de produção"³⁴⁷. Assim, também aqui, a gama de interesses conjuntos com a Great Stone poderia ser bastante extensa.

345 Fábrica KIA e Lada no Uzbequistão para aumentar a localização para 30% em 2023 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

346 Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syr Darya [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

347 Mirzaev, G. Syrdarya abre portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>

CAPÍTULO 24

Grande Parque Industrial de Pedra: Desenvolvimento com enfoque nas novas tecnologias

Os resultados do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra" em 2021 testemunham eloquentemente que esta zona económica especial na Bielorrússia continua a desenvolver-se de forma constante, atraindo novas tecnologias para projectos de investimento. No final de 2021, 85 residentes foram aqui registados. No início de 2022 "mais de 718 milhões de dólares já tinham sido investidos no parque, com 37 empresas a produzir produtos, a realizar investigação e desenvolvimento, e a prestar serviços. As empresas da Great Stone já criaram mais de 1.700 postos de trabalho <...>. As exportações também aumentaram - em quase 17% em relação a 2020. As entregas são feitas a 20 países em todo o mundo"³⁴⁸. Nos últimos dias de 2021, SinRubEneGo LLC com sede na Bielorrússia tornou-se o 85º residente com um projecto de investigação no campo da criação de instalações de energia digital e uma cidade inteligente. "A empresa desenvolverá sistemas integrados de automatização e expedição"³⁴⁹. Com a chegada de 2022, o parque industrial tem continuado a trabalhar activamente tanto para aumentar o número de residentes como o volume da sua actividade económica. Assim, em meados de Abril de 2022, 89 residentes de 15 países tinham "já se registado aqui". O volume de investimentos anunciados ascende a 1,24 mil milhões de dólares, dos quais mais de 750 milhões de dólares já foram investidos no desenvolvimento do parque. Os residentes já criaram mais de 1,8 mil novos empregos. Além disso, quase metade das empresas já começaram a operar no parque"³⁵⁰.

348 Yaroshenko: as empresas da Great Stone fornecem produtos a 20 países em todo o mundo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

349 Um novo residente da Grande Pedra vai construir instalações de energia digital [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyyh-energoobjektov-477402-2021/>

350 Yakimov, P. A Grande Pedra abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukrepleniya-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

O 86º residente do parque industrial em Março de 2022 foi a Bel Samoed Cloud Scientific and Technical Company LLC, que "irá desenvolver tecnologias financeiras digitais e sistemas de pagamento móvel. Há também planos para criar um centro de comércio electrónico na Bielorrússia e fornecer serviços nesta área a empresas bielorrussas e chinesas"³⁵¹. Um detalhe importante: o iniciador deste projecto é um dos maiores fornecedores de soluções de nuvem na China - Samoyed Cloud Technology Group Holdings Limited.

Abril de 2022 foi um ano particularmente frutuoso para a Grande Pedra em termos de registo de novos residentes. No início deste mês, por exemplo, o 87º residente era a YuZYu Scientific and Technical Company Ltd, sediada em Hong Kong, cujo fundador trabalha na orientação de produtos e marcas e tem filiais em Pequim, Xangai, Guangzhou, Chongqing, Hangzhou e Wuhan. O novo residente "planeia criar um centro de promoção digital para organizar o comércio electrónico utilizando tecnologias de marketing na Internet"³⁵², irá cooperar com fabricantes bielorrussos para promover os seus produtos na China e pretende realizar formação sobre organização do comércio electrónico.

Um pouco mais tarde, a 88ª residente, a empresa bielorrussa CUBI RND LLC, registada no parque industrial com um projecto de investimento para produzir equipamento e componentes para a construção modular de casas inteligentes. "A produção baseia-se na inovadora tecnologia Cuby, que é o próprio desenvolvimento da empresa. Torna possível a produção de construções de alta tecnologia com características ambientais elevadas"³⁵³. Espera-se que 90 por cento dos produtos produzidos em Velikiy Kamen pelo novo residente sejam exportados.

351 O novo residente da Great Stone tratará das tecnologias digitais e dos sistemas de pagamento móvel [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsfrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/>

352 O novo residente da Great Stone assumirá a promoção digital [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsfrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

353 Um novo residente da Grande Pedra vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

Finalmente, outra empresa bielorrussa, HomeLand Group LLC, tornou-se a 89ª residente e planeia fabricar cabines AeroCapsule multifuncionais à prova de ruído com um sistema de controlo automático baseado na Internet das Coisas - um conceito de transferência de dados - no parque industrial. Curiosamente, este projecto ganhou o segundo lugar no concurso nacional de inovação em 2021. As aero-cápsulas, criadas utilizando tecnologia inteligente e equipadas com características inovadoras incorporadas, "podem ser amplamente utilizadas em escritórios ao ar livre, aeroportos, centros comerciais, fábricas de produção, e permitem a criação de condições óptimas para descanso e trabalho"³⁵⁴.

Um foco importante da Grande Pedra é a criação de sub-parques, entendida como a chegada não só de um investidor, mas de um conjunto de empresas icónicas lideradas por uma empresa de gestão separada, o que abre amplas perspectivas para as grandes empresas. A cooperação com a província chinesa de Guangdong é particularmente boa a este respeito. Como lembrete, "em Janeiro de 2017, no seu centro administrativo, Guangzhou, houve uma cerimónia de assinatura para estabelecer o Sub-Parque LED da China (Guangdong) no Grande Parque Industrial de Pedra, bem como mais cinco documentos sobre a intenção de empresas específicas se juntarem a este sub-parque"³⁵⁵. Actualmente, este sub-parque já conta com 15 residentes especializados em áreas como o fabrico de produtos LED, logística integrada, transporte eléctrico, sistemas não tripulados e I&D. Um centro conjunto de inovação criado pela Academia Provincial de Ciências de Guangdong e pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia será em breve adicionado a eles, concentrando-se na investigação e desenvolvimento "em tecnologias industriais e digitais, bem como em novos materiais, biotecnologias e produtos

354 Um novo residente da Grande Pedra irá produzir aero-cápsulas inovadoras [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

355 Zalesky, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparks / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional científica e prática "Ciência e civilização - 2020", 30 de Janeiro - 07 de Fevereiro, 2020. Ciências económicas. Sheffield": Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 21.

farmacêuticos"³⁵⁶ . Assim, também neste sentido, vemos a implementação bem sucedida dos planos delineados há alguns anos atrás.

FOR AUTHOR USE ONLY

356 Yakimov, P. "Grande Pedra" abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukrepljenja-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

Literatura

1. Roman Golovchenko: A Bielorrússia sempre defendeu o desenvolvimento da CEI e pretende desenvolver a integração regional [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10051>
2. Lebedev: O acordo de livre comércio de serviços da CEI pode ser assinado em Maio de 2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/lebedev-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-v-sng-mozhet-byt-podpisano-v-mae-2022-goda-469260-2021>
3. Mishustin: um acordo de comércio livre de serviços estimulará a cooperação económica na CEI [recurso electrónico]. 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mishustin-soglashenie-o-svobodnoj-torgovle-uslugami-prostimuliruet-ekonomicheskoe-vzaimodejstvie-v-sng-469224-2021/>.
4. Os Chefes de Estado da CEI adoptaram uma Declaração por ocasião do 30º aniversário da Commonwealth [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-gosudarstv-sng-prinjali-zajavlenie-v-svjazi-s-30-letiem-sodruzhestva-464684-2021/>
5. Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos Estados Membros da CEI para o período até 2020 [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19142cis.minsk.by/page/19142>
6. Sobre os resultados da reunião do Conselho de Chefes de Governo da Comunidade de Estados Independentes [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/page/3758/89205/>
7. O programa de cooperação em inovação da CEI tornou-se mais flexível e adaptável - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/programma-innovatsionnogo-sotrudnichestva-stran-sng-stala-bolee-gibkoj-i-adaptivnoj-shumilin-421456-2020/>
8. Programa Interestatal de Cooperação para a Inovação dos Estados Membros da CEI até 2030. - M., 2020. - 41 c.
9. O CIS aprovou um plano de acção quinquenal sobre cooperação inovadora [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-utverzhden-plan-meroprijatij-na-pjatiletku-po-innovatsionnomu-sotrudnichestvu-469337-2021/>
10. Conceito da Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://cis.minsk.by/page/19314>
11. Cientistas da CEI a adoptarem uma declaração sobre cooperação na ciência [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-stran-sng-primut-deklaratsiju-o-sotrudnichestve-v-nauchnoj-sfere-471428-2021/>
12. Representantes da comunidade científica dos países da CEI adoptaram uma declaração no contexto dos desafios globais [Recurso electrónico]. - 2023. -

URL: <https://www.belta.by/society/view/predstaviteli-nauchnogo-soobschestva-stran-sng-prinjali-deklaratsiju-v-kontekste-globalnyh-vyzovov-471791-2021/>

13. O CIS pretende desenvolver um plano de cooperação nas ciências básicas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-namereny-razrabotat-plan-sotrudnichestva-v-oblasti-fundamentalnyh-nauk-471803-2021/>

14. os peritos do CIS concluíram uma lista de projectos em áreas prioritárias de investigação básica [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/eksperty-sng-dorabotali-perechen-proektov-po-prioritetnym-napraavljenijam-fundamentalnyh-issledovanij-473644-2021>

15. O CIS elaborou um conceito de cooperação científica e técnica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-sng-podgotovili-proekt-kontseptsii-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-471701-2021/>

16. Presidência da República da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes em 2021 [Recurso electrónico]. 2020. - URL: <https://www.mfa.gov.by/multilateral/belaruscischairmanship2021/>

17. Acordo de Cooperação no Domínio da Educação [Recurso Electrónico]. - 1992. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7570>

18. Acordo de Cooperação para a Formação de um Espaço Educativo Comum (Comum) da Comunidade de Estados Independentes [Recurso Electrónico]. - 1997. - URL: <https://cis.minsk.by/page/7552>

19. mais de 800 pessoas receberam formação na CIS Networking University [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-800-chelovek-proshli-obuchenie-v-setevom-universitete-sng-337497-2019/>

20. Informação sobre as actividades do Conselho para a Cooperação no Domínio da Educação da Comunidade de Estados Independentes para Formar um Espaço Educativo Comum na CEI [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3063/79383/>

21. CIS Network University [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ums.bsu.by/ru/am/cis-net-university>

22. Os deputados ratificaram o acordo sobre a criação e funcionamento da Universidade da Rede CIS [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/deputaty-ratifitsirovali-soglashenie-ob-uchrezhdenii-i-funktsionirovanii-setevogo-universiteta-sng-420406-2020/>

23. Congresso de Professores e Trabalhadores da Educação dos Estados Membros da CEI [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://cis.minsk.by/page/show?id=7774>

24. Os países da CEI pretendem intensificar a cooperação no domínio da educação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/strany-sng-namereny-aktivizirovat-vzaimodejstvie-v-obrazovatelnoj-sfere-467074-2021>

25. A Agência Nacional para a Garantia de Qualidade na Educação será criada na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/natsionalnoe-agentstvo-po-obespecheniju-kachestva-obrazovanija-sozdatut-v-belarusi-473393-2021>

26. Resolução do VI Congresso de Professores e Trabalhadores da Educação da Comunidade de Estados Independentes (28-29 de Outubro de 2021, Dushanbe) [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://e-cis.info/cooperation/3173/96167/>

27. Strahar: a cooperação inter-regional é a base para o desenvolvimento do comércio mútuo da CEI [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/strahar-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-javljaetsja-bazisom-dlja-razvitija-vzaimnoj-torgovli-v-sng-474946-2021/>

28. Zalessky, B.L. Do fórum das regiões - à expansão da cooperação / B.L. Zalessky // Materiais da XVII Conferência Internacional científica e prática "Proceedings of academic science - 2021", 30 de Agosto - 7 de Setembro de 2021: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 16-18.

29. Indústria, Transportes, Esfera Humanitária: Minsk Discussed Areas of Cooperation between Belarus and Moscow [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-transport-gumanitarnaja-sfera-v-minske-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-belarusi-s-474907-2021/>

30. As regiões de Grodno e Kostanay assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-grodnenskaja-i-kostanajskaja-oblasti-462339-2021/>

31. Presidente da Câmara de Bishkek: estamos interessados em comprar maquinaria bielorrussa [recurso electrónico]. - 2021. URL: <https://www.belta.by/economics/view/mer-bishkeka-my-zainteresovany-v-zakupke-belorusskoj-tehniki-469870-2021/>

32. A Bishkek planeia adquirir maquinaria da MTZ para a limpeza de ruas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bishkek-planirujut-zakupit-u-mtz-tehniku-dlja-uborki-ulits-470601-2021/>

33. As empresas usbeques estão interessadas em cooperar com parceiros da região de Gomel [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uzbekskie-kompanii-zainteresovany-v-sotrudnichestve-s-partnerami-iz-gomelskoj-oblasti-398194-2020/>

34. A região de Gomel assinará três acordos com o Uzbequistão no Primeiro Fórum das Regiões [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-podpishet-tri-soglashenija-s-uzbekistanom-na-i-forume-regionov-356296-2019/>

35. A Região de Gomel e a Região Navoi do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação na indústria das TI [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/gomelskaja-oblast-i-navoijskij-region-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-it-otrasli-440395-2021/>

36. Fórum das Regiões abre novos horizontes para a Bielorrússia e Uzbequistão em muitas áreas - Safaev [recurso electrónico]. - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/forum-regionov-otkryl-novye-gorizonty-dlja-belarusi-i-uzbekistana-vo-mnogih-oblastjah-safaev-356612-2019/>

37. Um pacote de acordos inter-regionais de cooperação assinado no Primeiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/paket-mezhregionalnyh-soglashenij-o-sotrudnichestve-podpisan-na-i-forume-regionov-belarusi-i-356632-2019/>

38. O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Usbequistão no primeiro trimestre aumentou 25,3% para 67,5 milhões [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-za-i-kvartal-ovelichilsja-na-253-do-675-mln-440482-2021/>

39. Embaixador: os projectos bielorrussos no Tajiquistão não se justificam, têm um impacto económico. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-belorusskie-proekty-v-tadzhikistane-ne-prosto-obosnovany-a-dajut-ekonomicheskij-effekt-459969-2021/>

40. Cooperação comercial e económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://tajikistan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/belarus_tajikistan/trade_economic/

41. Denisenko: a amizade dos líderes da Bielorrússia e do Tajiquistão é uma boa base para uma cooperação abrangente [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/denisenko-druzha-liderov-belarusi-i-tadzhikistana-horoshaja-osnova-dlja-vsestoronnego-sotrudnichestva-460655-2021/>

42. Zalessky, B.L. In the Course of Positive Dynamics of Cooperation / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinardni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 13-15.

43. Algodão, fruta, sementes de batata: a região de Minsk planeia aumentar a cooperação com o Tajiquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/hlopok-frukty-semena-kartofelja-minskaja-oblast-planiruet-naraschivat-sotrudnichestvo-s-tadzhikistanom-467756-2021/>

44. As empresas das regiões de Minsk e Sughd estão interessadas na cooperação na esfera da indústria [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-minskoj-i-sogdijskoj-oblastej-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-promyshlennosti-468050-2021/>

45. Zayats: A Região Mogilev e a Região Sughd do Tajiquistão estão interessadas numa estreita cooperação e implementação de projectos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zajats-mogilevskij-region-i-sogdijskaja-oblast-tadzhikistana-zainteresovany-v-tesnom-sotrudnichestve-i-467893-2021/>

46. A filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria da Região de Sughd do Tajiquistão assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mogilevskoe-otdelenie-beltpp-i-tpp-sogdijskoj-oblasti-tadzhikistana-podpisali-soglashenie-o-468065-2021/>

47. Zalessky, B.L. Integração eurasiática no contexto da grande parceria no continente / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowipraktycznej konferencji "Naukowa mysl informacyjnej powieki - 2021", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C.24-27.

48. A EEU aprovou as principais orientações das actividades internacionais para 2022 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/v-eaes-utverdili-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoj-deyatelnosti-na-2022-godu/>

49. Discurso do Presidente Sadyr Japarov aos Chefes dos Estados Membros da EAEU por ocasião da Presidência Quirguizistanesa da União em 2022 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/obrashhenie-prezidenta-sadyra-zhaparova-k-glavam-gosudarstv-%E2%80%93-chlenov-eaes-po-sluchayu-predsedatelstvovaniya-kyrgyzstana-v-organakh-soyuza-v-2022-godu/>

50. Zalessky, B.L. Vectores da integração eurasiática - Indonésia, Chile, Egipto / B.L. Zalessky // Materialy XV Mezinarodni vedecko-prakticka konference "Vedecky prumysl evropskeho kontinentu - 2019". Volume 6: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 11-13.

51. Gorelik, Y. Sem bloqueios industriais e redução da actividade de exportação / Y. Gorelik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bez-promyshlennyh-lokdaunov-i-snizheniya-eksportnoj-aktivnosti-predstavitel-mid-o-vneshnetorgovoj-477276-2021/>

52. A EAEU e os países latino-americanos pretendem atingir os números do comércio pré-crise até ao final de 2021 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-strany-latinskoj-ameriki-namereny-vyjiti-na-dokrizisnye-pokazateli-torgovli-po-itogam-2021-goda/>

53. A ECE e o Secretariado Permanente do Sistema Económico Latino-Americano declaram a mudança para negociações substantivas sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-postoyannyj-sekretariat-latinoamerikanskoj-ekonomicheskoy-sistemy-zayavili-o-perehode-k-predmetnym-peregovoram-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve/>

54. A União Europeia e Cuba assinaram um plano de acções conjuntas até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-podpisali-plan-sovmestnyh-dejstvij-do-2025-goda/>

55. A ECE e a Organização Internacional do Açúcar assinaram um Memorando de Entendimento [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-mezhdunarodnaya-organizatsiya-po-saharu-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii/>

56. Andrey Slepnev: "A cooperação CEEA-China está a ganhar dinamismo, complementa organicamente as relações bilaterais dos nossos Estados".

[Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-sotrudnichestvo-eaes-knr-nabiraet-oboroty-ono-organichno-dopolnyaet-dvustoronnie-otnosheniya-nashih-gosudarstv/>

57. Janela Única e Alfândegas Inteligentes discutidas pela CEE e pela China [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://eec.eaeunion.org/news/formirovanie-%C2%ABednogo-okna%C2%BB-i-intelektualnuyu-tamozhnyu-obsudili-predstaviteli-eek-i-kitaya/>

58. Zalessky, B.L. Vectores da integração eurasiática - Sérvia, Irão, China / B.L. Zalessky // Materialy XV Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Perspektywiczne opracowania sa nauka i technikami - 2019", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 19-21.

59. Pivovar, E. A validade do acordo temporário sobre comércio livre entre a UE e o Irão é prorrogada até 2025 / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/dejstvие-vremennogo-soglasheniya-osvobodnoj-torgovle-mezhdu-eaes-i-iranom-prodleno-do-2025-goda-474217-2021>

60. A CEE e o Governo da Mongólia discutem planos de cooperação até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-pravitelstvo-mongolii-obsuzhdayut-plan-y-vzaimodejstviya-do-2025-goda/>

61. Os países da UE e o Bangladesh têm o potencial de aumentar o volume de negócios comercial [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/strany-eaes-i-bangladesh-imeyut-potentsial-dlya-dostizheniya-tovarooborota-v-3-mlrd-dollarov-ssha/>

62. . Orientações estratégicas para o desenvolvimento da integração económica eurasiática até 2025. - M., 2020. - 60 c.

63. Sergey Glazyev: "Strategy-2025 meets the interests of both Eurasian and European business". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergej-glazev-%C2%ABstrategiya-2025-otvechaet-interesam-kak-evrazijskogo-tak-i-evropejskogo-biznesa%C2%BB/>

64. A liderança do bloco comercial da Comissão Económica Eurasiática reúne-se com a Associação de Empresas Europeias [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sostoyalas-vstrecha-rukovodstva-torgovogo-bloka-evraziyskoy-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciyev-ropeyskogo-biznesa/bloka-evraziyskoy-ekonomicheskoy-komissii-s-associaciyev-ropeyskogo-biznesa/>

65. A CEE e a Comissão Europeia realizam consultas sobre questões actuais de operações comerciais [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-evrokomissiya-proveli-konsultacii-po-aktualnym-voprosam-raboty-biznesa/>

66. Ruslan Beketaev: "O diálogo directo é um instrumento eficaz de interacção da CEE com empresários e investidores europeus". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ruslan-beketaev-%C2%ABpryamoj-dialog-%E2%80%93-effektivnyj-instrument-%20vzaimodejstviya-eek-s-evropejskimi-predprinimateljami-i-investoramii%C2%BB/>

67. Gohar Barseghian: "O negócio português capta novas oportunidades no mercado da UE". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/goar-barsegvan-%C2%ABportugalskij-biznes-fiksiru-et-novye-vozmozhnosti-na-rynke-eaes%C2%BB/>
68. A CEE realizou um seminário para as empresas alemãs sobre a regulamentação da actividade económica estrangeira na UE [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eeek-provela-seminar-dlya-germanskogo-biznesa-po-voprosam-regulirovaniya-vneshneekonomicheskoy-deyatelnosti-v-eaes/>
69. Pivovar, E. EEU Primeiros Ministros Aprovado Projecto Eurasian AgroExpress sobre Entrega Acelerada de Alimentos / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/premier-ministry-eaes-odobrili-proekt-evrazijskij-agroekspress-po-uskorennoj-dostavke-prodovolstvija-486781-2022/>
70. Cooperação industrial, substituição de importações, segurança alimentar: Golovchenko sobre as tarefas-chave da EAEU [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkoopertsija-importozameschenie-prodbezopasnost-golovchenko-o-kljuchevyh-zadachah-eaes-486890-2022/>
71. A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de alimentos à China com o lançamento da Eurasian AgroExpress. [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-narastit-postavki-prodovolstvija-v-kitaj-s-zapuskom-evrazijskogo-agroekspressa-486858-2022/>
72. Brylo, I. Procura sustentada no país e no estrangeiro: Belarus aumenta o fornecimento de alimentos a todas as regiões do mundo / I. Brylo // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivyi-spros-v-strane-i-za-rubezhom-belarus-naraschivaet-postavki-prodovolstvija-vo-vse-regiony-mira-8088/>
73. Pivovar, E. Eurasian Intergovernmental Council apoiou a expansão da participação do Uzbequistão em projectos da UE / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/evrazijskij-mezhpravsovet-podderzhal-rasshirenje-uchastie-uzbekistana-v-proektah-eaes-486888-2022/mezhpravsovet-podderzhal-rasshirenje-uchastie-uzbekistana-v-proektah-eaes-486888-2022/>
74. Zalessky, B.L. Bielorrússia - Uzbequistão: prioridade da cooperação - agricultura / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional científica e prática "Ciência Europeia Moderna - 2020", 30 de Junho - 7 de Julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 9-11.
75. Golovchenko: existem pré-requisitos para aumentar o volume de negócios comerciais entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-est-predposylki-dlja-naraschivaniya-tovarooborota-mezhdu-belarusju-i-uzbekistanom-486939-2022/>
76. Zalessky, B. Formato da integração eurasiática. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 80 c.

77. Pivovarov, E. O comércio externo na EAEU em Janeiro cresceu 62,6%, doméstico - em 17,3% / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vneshnjaja-torgovlja-v-eaes-v-janvare-vyrosla-na-626-vnutrennjaja-na-173-491806-2022/>
78. Pivovarov, E. EEU e Irão prorrogam acordo temporário sobre zona de comércio livre / E. Pivovarov // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eaes-i-iran-prodlili-vremennoe-soglashenie-o-zone-svobodnoj-torgovli-491161-2022/>
79. A UEO e os EAU estão a considerar um memorando de cooperação [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-oae-rassmatrivayut-vozmozhnost-zaklyucheniya-memoranduma-o-sotrudnichestve/>
80. Perspectivas de cooperação comercial e económica entre a EAEU e o Equador discutidas pelo Presidente do Colégio da CEE Mikhail Myasnikovich e pelo Embaixador do Equador na Federação Russa Juan Fernando Holguín Flores [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-eaes-i-ekvadora-obsudili-predsedatel-kollegii-ee/>
81. Zalessky, B.L. Integração Eurasiática e Cooperação Internacional / B.L. Zalessky // Materiais para a XVIII Conferência Internacional Prática Científica, Investigações Presentes e Desenvolvimento - 2022, 17 - 25 de Janeiro de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 14-17.
82. A União Europeia e Cuba estão a considerar projectos conjuntos de cooperação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kuba-rassmatrivayut-vozmozhnost-realizatsii-sovmestnykh-kooperatsionnykh-proektov/>
83. Zalessky, B.L. Aimed at trade and production cooperation / B.L. Zalessky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Dynamika naukowych badan - 2021", Volume 6. Przemysl: Nauka i studia. - C. 21-24.
84. Golovchenko: o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão excedeu mil milhões de dólares em 2021 pela primeira vez [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-tovarooborot-belarusi-i-kazahstana-v-2021-godu-vperve-prevysil-1-mlrd-486829-2022/>
85. Turchin discutiu com Beisenbayev o desenvolvimento da cooperação entre a Região de Minsk e o Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsudil-s-beisenbaevym-razvitie-sotrudnichestva-mezhdu-minskoj-oblastju-i-kazahstanom-486296-2022/>
86. Potylitsyn, S. O processo de evolução regular / S. Potylitsyn // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://kazpravda.kz/n/protsess-zakonomernoy-evolyutsii/>
87. Akhmetova, A. Karaganda residentes montaram o primeiro camião basculante bielorrusso / A. Akhmetova // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <https://www.altyn-orda.kz/karagandincy-sobrali-pervyj-belorusskij-samosval/>

88. A Bielorrússia e o Cazaquistão podem lançar a produção conjunta de equipamento de combate a incêndios na Região de Karaganda [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://primepress.by/news/kompanii/belarus_i_kazahstan_mogut_zapustit_sov_mestnoe_proizvodstvo_pozharnoy_tekhniki_na_territorii_karagan-38483/
89. Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia à região de Karaganda [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c25b80e259079cad.html>
90. Zalessky, B. Tópicos actuais da interacção Bielorrússia-Cazaquistão / B. Zalessky // International Journalism-2018: desafios globais, parceria regional e meios de comunicação social: materiais da VII Conferência Internacional Científica e Prática, Minsk, 15 de Fevereiro. 2018 / coauth. B.L. Zalessky ; ed. por T.N. Dasaeva. - Minsk: Centro Editorial BSU, 2018. - C. 92-102.
91. A BELAZ entregou 130 toneladas de camiões basculantes ao Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-130-tonnye-samosvaly-v-kazahstan-428544-2021/>
92. A Bielorrússia e a Arménia aumentam o volume de negócios comercial em 2,5 vezes em 5 anos [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-armeniya-za-5-let-uvlechili-tovarooborot-v-25-raza-471337-2021/>
93. Drozhza: A Bielorrússia e a Arménia têm reservas para aumentar o comércio mútuo [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/drozhzha-u-belarusi-i-armenii-est-rezervy-dlja-naraschivaniya-vzaimnoj-torgovli-471650-2021/>
94. "Belgospisheprom apresentou os seus produtos na exposição Expo Arménia em Yerevan [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-predstavil-produktsiju-na-vystavke-armenia-expo-v-erevane-460163-2021/>
95. A fábrica de lacticínios Kalinkovichi assinou um contrato de 55.000 dólares na Expo Arménia. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/www.belta.by/economics/view/kalinkovichskij-molochnyj-kombinat-na-armenia-expo-zakljuchil-kontrakt-na-55-tys-460231-2021/>
96. Empresas nacionais assinaram contratos no valor de 80 milhões de dólares em fóruns e exposições da Belinterexpo [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-forumah-i-vystavkah-belinterexpotechestvennye-predpriyatija-podpisali-kontrakty-na-80-mln-476100-2021/>
97. Mais de 20 empresas bielorrussas participaram numa grande exposição industrial no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-20-belorusskih-predpriyatij-prinjali-uchastie-v-krupnoj-promyshlennoj-vystavke-v-uzbekistane-436286-2021/>

98. Zalessky, B. A tarefa chave é o desenvolvimento. Recolha de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 108 c.
99. O pavilhão nacional bielorrusso estará representado na exposição da INNOPROM no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskij-natsionalnyj-paviljon-budet-predstavlen-na-vystavke-innoprom-v-uzbekistane-480872-2022/>
100. Pavilhão Nacional da Bielorrússia apresentado em exposições em Tashkent [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-paviljon-belarusi-predstavlen-na-vystavke-v-tashkente-471340-2021/>
101. Minsk Automobile Plant apresentou um novo camião basculante movido a gás numa exposição no Uzbequistão [Recurso electrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-avtozavod-predstavil-novyj-gazovyj-samosval-na-vystavke-v-uzbekistane-471501-2021/>
102. MAZ assinou um contrato de \$1 milhão de dólares para o fornecimento de maquinaria ao Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-podpisal-kontrakt-na-postavku-tehniki-v-uzbekistan-na-1-mln-471344-2021/>
103. Zalessky, B. Sustentabilidade como fórmula de crescimento. Características da cooperação internacional com base na componente de inovação / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 156 c.
105. Tikhonov, A. Belarus-Uzbekistan Agrarian Forum: afterword / A. Tikhonov // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://produkt.by/story/belorusko-uzbekskiy-agrarnyy-forum-posleslovie>
106. Pushnyakova, A. Uzbequistão pode tornar-se um trampolim para as empresas da região de Vitebsk fornecerem a Ásia / A. Pushnyakova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-mozhet-stat-dlja-predpriyatij-vitebskoj-oblasti-tramplinom-dlja-postavok-v-aziju-491940-2022/>
107. A região de Namangan irá cooperar com Vitebsk [recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://nampravda.uz/ekonomika/namanganskaya_oblast_budet_sotrudnichat_s_vitebskom.html
108. Sete FEZs farmacêuticos estão a ser estabelecidos no Uzbequistão [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2017/05/05/pharm/>
109. FEZ Vitebsk e Uzbek Cosonsoy-Pharm desenvolverão a cooperação de investimento [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>
110. Zalessky, B. Apontar para o crescimento sustentável. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 180 c.
111. Paquistão Interessado em Reforçar a Cooperação Económica com a Bielorrússia [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteressovan-v-ukrepleni>

- [ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/](https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-462939-2021/)
112. Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tratores e master class na pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-traktorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887/>
113. Zalessky, B.L. Tarefa principal - realização do potencial de cooperação / B.L. Zalessky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauk - 2021, 17 - 25 de Maio de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 18-21.
114. Barysievich: as relações Bielorrússia-Paquistão adquirem carácter estratégico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>
115. A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de montar a produção de montagem de tratores bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniya-sborochnogo-proizvodstva-belorusskih-traktorov-462934-2021/>
116. O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusju-chez-ploschadku-butb-462927-2021/>
117. BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>
118. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/
119. Golovchenko: a Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação comercial e de investimento com os EAU [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oe-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>
120. Cherviakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyj-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>
121. Roman Golovchenko: Estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico na Expo [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

122. A construção do centro de exposições no complexo Severny Bereg em Minsk está prevista para este ano [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnyj-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>
123. O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU aumentou 1,5 vezes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovny-oborot-mezhdu-brestskoj-oblastju-i-oe-vyros-v-15-raza-479871-2022/>
124. As empresas da região de Brest assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares na exposição no Dubai [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriyatija-brestskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>
125. Brest Technopark apresenta um projecto de cidade inteligente numa exposição no Dubai [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>
126. Andreichenko: A Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>
127. Kochanova: a Bielorrússia atribui grande importância às relações amigáveis com a Arábia Saudita [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>
128. Cooperação política [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/
129. A Bielorrússia e a Arábia Saudita irão trabalhar na realização de uma reunião de um comité intergovernamental conjunto [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorabotajut-provedenie-zasedaniya-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>
130. A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordam em estabelecer um conselho empresarial conjunto [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>
131. Kiseleva, O. Belarus pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudovskoj-aravii-193602-2016/>
132. Fórum de Negócios Belarus-Saudi Arábia Saudita. [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviya/#>

133. Belarus Interessado em Aumentar o Fornecimento de Alimentos à Arábia Saudita - Kroupko [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>
134. Zalesky, B.L. Exportação de produtos alimentares e agrícolas: crescimento dos fornecimentos e expansão da geografia / B.L. Zalesky // Materiais para a XVII Conferência Internacional Prática Científica, Potencial Científico para a Luz - 2021, 17 - 25 de Setembro 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-6.
135. A Polotsk Dairy Plant mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/boleechem-v-dva-raza-uvelichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>
136. Revisão da Política Externa da República da Bielorrússia e da Actividade do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>
137. Zaleski, B. Jornalismo comunitário regional. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.
138. O embaixador vietnamita vê potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusju-493021-2022/www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusju-493021-2022/>
139. A Bielorrússia e o Vietname discutem perspectivas para o desenvolvimento de empreendimentos conjuntos [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-obsudili-perspektivy-razvitiya-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>
140. A Bielorrússia e o Vietname estão a trabalhar na possibilidade de produção conjunta de equipamento para os serviços de bombeiros [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>
141. As empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-495887-2022/>
142. Uma exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Exposição do Vietname em Abril [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>
143. Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na International Exhibition VietnamExpo-2022 [Recurso electrónico].

- 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>
144. Andreichenko: As relações Bielorrússia-Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios de igualdade, confiança e respeito [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-otnosheniya-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>
145. Zalesky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. A View from Belarus / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.
146. Kochanova: a Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável para a Bielorrússia na Ásia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyj-partner-v-azii-482540-2022/>
147. Farmacêutica, TI e Educação: A Região Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>
148. Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas áreas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-meditcina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022>
149. Strakhar: O Tekhnolit de Mógilev mostra a sua eficiência em condições difíceis [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-usloviyah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>
150. Agricultura, Têxteis: Embaixador indiano sobre a necessidade de uma maior cooperação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshireniya-sotrudnichestva-492918-2022>
151. Materiais da conferência de imprensa sobre os resultados da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej à Síria (9 de Fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso electrónico]. - 2015. URL: http://http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html
152. O projecto de criação de uma instalação de montagem de veículos bielorrussos na Síria é retomado [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlennaya-prorabotka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotehniki-155561-2015/>

153. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades de construção de máquinas na Síria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>
154. Bielorrússia e Síria interessadas na cooperação no sector da construção [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteressovany-sotrudnichat-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>
155. As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejshj-promyshlennoj-vystavke-v-sirii-458048-2021/>
156. Sluka: A Síria precisa hoje de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-beloruskoj-ekonomiki-462466-2021/>
157. A Síria estudará a experiência da construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovarnyh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>
158. Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria na Esfera de Informação [Recurso Electrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>
159. Cooperação em Ciência, Educação, Cultura [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html
160. Directiva Presidencial nº 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk. 2021. - 20 c.
161. Em Great Stone, o investimento em capital fixo aumentou mais de um terço em 9 meses [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvlichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>
162. Zalessky, B. Com vista ao desenvolvimento sustentável. Coleção de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 80 c.
163. O novo residente da Great Stone irá produzir placas de circuito electrónico [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>
164. O novo residente da Grande Pedra irá produzir materiais compostos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

165. A InKata Ltd. tornou-se residente da Grande Pedra. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>
166. Um novo residente da Grande Pedra irá produzir reagentes de diagnóstico de doenças [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>
167. A nova empresa da Great Stone irá criar simuladores para a prática da quiroprática em cirurgia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>
168. Novo residente da Grande Pedra para começar a fabricar veículos aéreos não tripulados [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-besplotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>
169. Koroteev, K. Apoio ao arranque, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre inovações do decreto sobre o desenvolvimento do Velikiy Kamen Park / K. Koroteev // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>
170. Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: crescimento da cooperação comercial e colaboração na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>
171. O Centro de Especialização e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park concordam em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>
172. Novo residente da Grande Pedra lança projecto de medicina chinesa [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>
173. Kryzhevich, I. Dois novos residentes da Grande Pedra irão desenvolver inteligência artificial e desenvolver equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>
174. São definidas medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiju-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

175. Kukharev e o embaixador chinês discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades chinesas [Recurso electrónico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-kr-453612-2021/>

176. Polezhai, T. Technopark Bielorrusso-Chinês aberto em Changchun / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

177. O Technopark China-Belarus está a ser construído em Changchun [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-belorusskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

178. O Technopark em Changchun dará uma contribuição significativa para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitajsha-sumilin-405335-2020/>

179. Cerca de 300 candidaturas submetidas ao Concurso Sino-Belarusian Youth Innovation Projects Contest [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

180. Belarus-China Science and Technology Park em Changchun [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

181. Minsk e o plano Changchun da China para desenvolver a cooperação empresarial [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

182. Minsk e o Changchun da China assinaram um acordo de cooperação em turismo e cultura [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>

183. Zalessky, B.L. Região Gomel: Chinese Vector of Partnership / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

184. A região de Gomel aumentou as exportações para a China em 20 vezes em três anos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvlechila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

185. Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.] - Minsk: Belaruskaya nauk, 2020. - 323 c.

186. Grishkevich, A. Uma nova fábrica combinada bielorrusso-chinesa começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-belorusko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>
187. A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de colheita de forragem de valor superior a 1,5 milhões de dólares. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombajnov-na-summu-bolee-15-mln-doll>
188. Gomel e o Handan da China pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>
189. O Distrito de Svetlogorsk e Baoding da China assinaram um acordo sobre as relações de geminação [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskij-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>
190. Potenciais parceiros da BSUIR no Vietname [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://iti.bsuir.by/files/science/%D0%9F%D0%B0%D1%80%D1%82%D0%BD%D0%B5%D1%80%D1%8B%20%D0%B2%D0%BE%20%D0%92%D1%8C%D0%B5%D1%82%D0%BD%D0%B0%D0%BC%D0%B5.pdf>
191. Zalessky, B.L. Da confiança e respeito aos projectos económicos conjuntos / B.L. Zalessky // Materiais da XVIII Conferência Internacional científica e prática "Ciência de ponta - 2022", 30 de Abril - 7 de Maio de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 40-43.
192. Centro de Inovação, Educação e Ciência e Tecnologia bielorrusso-vietnamês [recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://research.bsu.by/innovative-activity/int_sci_tech_cooperation/inter-innov-centre/belvetnam-centre/
193. Sobre uma reunião na Academia Vietnamita de Ciência e Tecnologia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://vietnam.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ceca12ba12b7979e.html>
194. Cientistas da Bielorrússia e do Vietname a desenvolverem um roteiro para a cooperação científica e técnica [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/uchenye-belarusi-i-vjetnama-razrabotajut-dorozhnuju-kartu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-497257-2022/>
195. Sobre a Sétima Sessão da Comissão Conjunta Bielorrussa-Indonésia sobre Comércio, Cooperação Económica e Técnica [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html
196. A Bielorrússia e a Indonésia concordam em intensificar a cooperação comercial e de investimento [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

197. Zaleski, B. Partnership Journalism. Teoria e prática / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.
198. BelCCI: Aumentar o volume de negócios com a Indonésia para mil milhões de dólares é uma tarefa realista para o futuro próximo [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltp-p-uv-elichenie-tovarooborota-s-indonezijej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>
199. Relações Comerciais e Económicas com a República da Indonésia [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/
200. A Bielorrússia e a Indonésia assinam memorandos no domínio da normalização e da garantia de qualidade [Recurso electrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>.
201. Kolesnik, V. Indonesia e Belarus: do cloreto de potássio e BELAZes à revitalização do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogokalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>
202. A terceira vídeo-conferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada ao sector leiteiro [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>
203. A Bielorrússia e a Indonésia assinam um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>
204. Vechorko, S. Brest estabelece cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsijej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>
205. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>
206. Memorando de Entendimento assinado entre a BGU e a Universidade de Airlangga [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>
207. Colaboração com a Universidade Veterana em Yogyakarta, República da Indonésia [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

208. Noskova S.A. Indonésia - Belarus: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

209. Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektovscience.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

210. Zalesky, B. Integração como factor de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 244 c.

211. Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de bens bielorrussos para a Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/>

212. Zaleski, B. Vectores do Arco Longo. Oportunidades de cooperação sectorial / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 112 c.

213. Bielorrússia e países africanos e do Médio Oriente [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/countries_regions/africa_middle_east/

214. A África torna-se um parceiro promissor e a longo prazo da Bielorrússia - Ulahovich [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

215. A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar nos serviços, no agronegócio, e na construção de máquinas. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

216. O MTZ triplica as exportações para África [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uvelichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

217. A BMZ aumentou as suas vendas de vergalhões para África em quase 20% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvelichil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

218. O Zimbabué lança um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer maquinaria agrícola às explorações [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

219. "Gomselmash reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

220. A Bielorrússia e a Namíbia planeiam estabelecer um comité para o comércio e a cooperação económica [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komiteto-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnicestvu-417026-2020/>
221. Sobre o Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/dd94997d14d9eb8a.html
222. Os peritos ligam o desenvolvimento da economia global a África. Como pode a Bielorrússia tirar partido disso? [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/www.belta.by/economics/view/eksperty-svjazyvajut-razvitie-mirovoj-ekonomiki-s-afrikoj-kak-etim-mozhet-vospolzovatsja-belarus-443722-2021/>
223. Grishkevich, A. Os camiões basculantes e máquinas agrícolas bielorrussos tomaram uma posição forte nos mercados de muitos países africanos / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorrusskie-samosvaly-i-selhoztehnika-zanjali-prochnye-pozitsii-na-rynkah-mnogih-afrikanskih-stran-443820-2021/>
224. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej com os participantes do Segundo Fórum Económico Bielorrússia-África [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cc66b6a8ee1bbd02.html
225. O Egipto está interessado na cooperação industrial com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/www.belta.by/economics/view/egipet-zainteresovan-v-promyshlennoj-kooperatsii-s-belarusiju-443740-2021/>
226. "Podemos começar a trabalhar agora mesmo" - os países africanos manifestaram áreas promissoras para a cooperação com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnicestva-s-443755-2021/www.belta.by/economics/view/mozhem-nachinat-rabotat-prjamo-sejchas-strany-afriki-ozvuchili-perspektivnye-sfery-sotrudnicestva-s-443755-2021/>
227. Cooperação da República da Bielorrússia com a República da África do Sul [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://rsa.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/
228. Turchin discute a cooperação na agricultura e maquinaria com o embaixador sul-africano [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turchin-obsdil-s-poslom-juar-sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/sotrudnichestvo-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-i-proizvodstva-tehniki-462069-2021/>

229. Martynyuk, E. Free State Province of South Africa pretende adoptar a experiência bielorrussa no processamento de produtos agrícolas / E. Martynyuk // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-fri-stejt-juar-namerena-perenjat-belorusskij-opyt-po-pererabotke-selhozproduksii-211004-2016/>
230. A África do Sul está interessada em cooperar com a região de Minsk [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastju-417308-2020/www.belta.by/regions/view/juar-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-minskoj-oblastju-417308-2020/>
231. Sobre a videoconferência "Possibilidades de cooperação comercial e de investimento entre a República da Bielorrússia e a província de KwaZulu-Natal na esfera dos têxteis e vestuário". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b561f2d89c659bd7.html>
232. Na visita do Embaixador A. Sidoruk à Richards Bay [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://rsa.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ad33cd30a4281477.html>
233. Kuliagin, região de S. Mogilev e província de Mpumalanga da África do Sul assinaram um memorando de cooperação / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-provintsija-mpumalanga-juar-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-222724-2016/>
234. Sobre o Belarus-Kenya Business Forum [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>
235. Bielorrússia - Quênia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/
236. Lukashenka espera que o Quênia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>
237. Uma exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição FoodAgro no Quênia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>
238. A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>
239. A procura de maquinaria agrícola bielorrussa no Quênia está em constante crescimento [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>
240. O Conselho da República aprovou o projecto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/sovet-respubliki-odobril-zakonoproekt-0-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

241. Nikitina: Uma jurisdição nacional atractiva impulsiona o influxo de investimento [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiksija-aktiviziruet-pritok-investitsij-475406-2021/>

242. Zalessky, B.L. Zonas económicas livres e zonas económicas especiais como pontos de crescimento nas regiões / B.L. Zalessky // Estudos Sociais e Humanitários. - 2020. - №3. - C. 64-79.

243. As exportações por residentes do FEZ Grodnoinvest em Janeiro-Setembro excederam 1 bilião de dólares [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

244. Os residentes da FEZ Grodnoinvest duplicam as exportações de equipamento electrónico e óptico [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoj-i-opticheskoj-apparatury-473562-2021/>

245. Um investidor estrangeiro instalará a produção de tubos de aço em Smorgon [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

246. A segunda parte do projecto de infra-estruturas do FEZ Grodnoinvest é concluída em Smorgon [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastrukturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

247. A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

248. Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" irá criar uma produção inovadora de produtos de polímeros sintéticos em Grodno [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

249. Os residentes da Zona Económica Livre "Vitebsk" em Janeiro-Setembro aumentaram as exportações de bens em quase 62% [recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-avelichili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

250. Investidores de 4 países mostram interesse em implementar projectos no FEZ "Vitebsk" [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

251. Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram a produção em mais de 40% durante 9 meses [Recurso electrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

252. Os residentes da Zona Económica Livre "Vitebsk" aumentaram as exportações em quase 30% no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-eksport-pochti-na-30-za-pervyj-kvartal-442145-2021/>

253. Os residentes da FEZ Gomel-Raton aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% durante 9 meses [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-za-9-mesjatsev-uvelichili-proizvodstvo-promproduktsii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

254. Os residentes da FEZ Gomel-Raton pretendem aumentar a produção em 18,5% em 2021 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvelichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

255. Os FEZ são um motor do desenvolvimento territorial - Aslujk [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajutsja-drajverom-razvitija-territorij-asljuk-434551-2021/>

256. O potencial de investimento do Brest FEZ a ser apresentado numa exposição no Dubai [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyj-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

257. Novo residente registado no FEZ Brest [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-476969-2021/>

258. A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest". [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobrabatyvajushee-predpriyatie-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

259. Um investidor nas instalações do Brest "Tsvetotron" criou uma produção de mobiliário [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-breetskogo-tsvetotrona-sozdal-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

260. Um fabricante de LEDs em Brest FEZ planeia duplicar a produção [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiodov-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

261. Zalessky, B.L. FEZ "Brest": perspectivas inspiram optimismo / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional científica e prática "Ciência Europeia Moderna - 2020", 30 de Junho - 7 de Julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 6-8.

262. Cinco novas empresas a serem lançadas em Brest FEZ este ano [Recurso electrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pjat-novyh-predpriyatij-zapustjat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

263. Cidades Inteligentes, Ecoturismo e Transporte Eléctrico: Como se Desenvolverá a Economia Verde na Bielorrússia [Recurso Electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/umnye-goroda-ekoturizm-i-elektrotransport-kak-budet-razvivatsja-zelenaja-ekonomika-v-belarusi-475021-2021/>
264. Programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=3871&p0=P32100292>
265. O Plano Nacional para uma Economia Verde irá reforçar os segmentos ambientais e de inovação do programa 2025 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsplan-po-zelenoj-ekonomike-usilit-ekologicheskij-i-innovatsionnyj-segmenty-programmy-2025-475288-2021/>
266. Zalessky, B. A chave do sucesso é a colaboração. Recolha de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 172 c.
267. "Belorusneft: o país criou a maior rede de estações de carregamento rápido para carros eléctricos na UE [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-v-strane-sozdana-kрупnejshaja-v-eaes-set-bystryh-zarjadnyh-stantsij-dlja-elektromobilej-474986-2021/>
268. O número de carros eléctricos na Bielorrússia aumentou para 4 mil - Karankevich [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/chislo-elektromobilej-v-belarusi-uvlichilos-do-4-tys-karankevich-450761-2021/>
269. "Vityaz desenvolverá a sua própria rede de estações de carregamento eléctrico sob a marca ISKRA [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vitjaz-budet-razvivat-sobstvennuju-set-elektrozarjadnyh-stantsij-pod-brendom-iskra-473377-2021/>
270. "A BELJI planeia iniciar as vendas de um novo veículo eléctrico no quarto trimestre de 2021 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beldzhi-planiruet-nachat-prodazhi-novogo-elektromobilja-v-chetvertom-kvartale-2021-goda-454431-2021/>
271. Grishkevich, A. Exposição nacional da Bielorrússia apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoj-vystavke-v-hoshimine-328209-2018/>
272. BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskije-razrabotki-na-torgovoj-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>
273. As empresas de Belgospischeprom irão apresentar os seus produtos numa exposição no Vietname [recurso electrónico]. - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavjat-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-327182-2018/>

274. Uma exposição nacional da Bielorrússia foi inaugurada na exposição FoodAgro no Quénia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

275. "Bobruyskagromash fornecerá maquinaria e peças sobressalentes ao Quénia por 500.000 dólares. [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruyskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tys-358196-2019/>

276. As empresas bielorrussas da FoodAgro concordaram em fornecer maquinaria agrícola ao Quénia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/](https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/)

277. Zalessky, B.L. Belarus-Kenya: pontos de crescimento promissores delineados / B.L. Zalessky // Materiais para XV Conferência Internacional Prática Científica, Inovações sobre o Progresso Científico - 2019, 15 - 22 de Agosto de 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-5.

278. Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

279. Ideias para a substituição de importações [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

280. A percentagem de produtos que substituem importações na indústria bielorrussa aproxima-se dos 40% [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

281. As empresas de Bellesbumprom aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% em 2019 [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvelichili-proizvodstvo-importozameschajuschej-produktsii-na-379049-2020/>

282. Kapba, E. No objectivo - "OJSC Rechitsadrev". Substituição de importações bem sucedida / E. Kapba // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

283. Igor Lyashenko guia Bellesbumprom para uma produção mais activa de produtos que substituem as importações [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

284. Bogacheva, O. As questões de substituição de importações devem ser objecto de maior atenção - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimanija-anfimov-378866->

[2020/importozameshenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimanija-anfimov-378866-2020/](https://www.belta.by/economics/view/importozameshenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimanija-anfimov-378866-2020/)

285. Shumel K.V. Development of import-substituting industries in the context of the concept of innovative development of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Women-Scientists of Belarus and Kazakhstan : Proceedings of the International Scientific and Practical Conference, Minsk, 1-2 March 2018 / ed. I.V. Kazakova [et al]. - Minsk : RIVSH, 2018. - C. 552-554.

286. Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk. 2021. - 71 c.

287. Nas condições de sanções é necessário aumentar a localização da produção [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

288. Chervjakov: A substituição de importações assume particular importância como instrumento para combater as sanções [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-importozameshenie-priobretat-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstvija-sanktsijam-473567-2021/>

289. Substituição de importações e redução de custos: presidente da Bellesbumprom em tarefas para o ano [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameshenija-i-snizhenie-zatrat-predsedatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

290. As empresas de Bellesbumprom aumentaram as suas exportações em 48,2% em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvelichili-eksport-na-482-485259-2022/>

291. Evmenkova, Y. "Krichev cementnoshifer" exportou quase 40% da produção durante 10 meses / Y. Evmenkova // [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevtsementnoshifer-eksportiroval-za-10-mesjatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

292. Cerca de 600 empregos irão aparecer na região de Mogilev graças a novos projectos de investimento [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodarja-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsja-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

293. Produção de tubos de vácuo para recolha de sangue venoso abertos em Gomel [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

294. Parkhomchik, P. Indústria bielorrussa nas condições de sanções / P. Parkhomchik // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-usloviyah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

295. "A Mogilevliftmash dominou a produção de novos componentes e pretende abandonar completamente as compras de importação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil>

[vypusk-novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnosttju-ujti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnosttju-ujti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/](https://www.belta.by/zakupok-494830-2022/novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnosttju-ujti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/)

296. Karankevich, V. Organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações nas condições de sanções / V. Karankevich // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniju-v-uslovijah-sanktsij-8135>

297. Shuleika informou os deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais orientações de substituição de importações [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shulejko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsoveta-ob-osnovnyh-napravlenijah-importozameschenija-492478-2022/>

298. Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e cooperação de produção sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

299. Kravchenko: restrições de sanções intensificam os trabalhos de substituição de componentes para MAZ [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujuschih-492137-2022/>

300. Os residentes do FEZ em 2021 geraram um quinto dos indicadores-chave da república [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-v-2021-godu-sformirovali-piatuju-chast-osnovnyh-respublikanskijh-pokazatelej-485111-2022/>

301. Logística, Química e Metalurgia: 4 novos residentes juntaram-se ao FEZ Grodnoinvest em 2021 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/logistika-himija-i-metalloobrabotka-sez-grodnoinvest-v-2021-godu-popolnili-4-novyh-rezidenta-481367-2022/>

302. A produção química de alta tecnologia será criada por um novo residente do FEZ Grodnoinvest. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vysokotehnologichnoe-himproizvodstvo-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-477539-2021/>

303. As exportações de bens pelos residentes de Minsk FEZ atingiram um recorde de 2 biliões de dólares no ano passado [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-minsk-v-proshlom-godu-dostig-rekordnyh-2-mlrd-486329-2022/>

304. O primeiro residente em 2022 registado no FEZ Minsk [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-2022-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-minsk-480078-2022/>

305. Novo residente de Brest FEZ para produzir legumes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-ovoschej-480900-2022/>

306. Novo residente registado no FEZ Brest [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-490538-2022/>
307. O primeiro residente com capital iraniana está registado na FEZ Vitebsk [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-rezident-s-iranskim-kapitalom-zaregistrovan-v-sez-vitebsk-484100-2022/>
308. Zalessky, B.L. Alterações à lei como incentivo para investidores / B.L. Zalessky // Materiały XVIII Miedzynarodowej naukowii-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialnosci - 2022", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 7-10.
309. Zalessky, B. O objectivo é uma trajectória de crescimento. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 330 c.
310. Madeira serrada bielorrussa a ser fornecida ao Japão através da BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavljatsja-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>
311. BUTB acreditou a primeira empresa do Paquistão [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>
312. O corretor da BUTB em Israel fez a sua primeira transacção [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuju-sdelku-473363-2021/>
313. A BUTB está a trabalhar na possibilidade de fornecer madeira e produtos metálicos bielorrussos a Israel [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-postavok-beloruskih-pilomaterialov-i-metalloproduktii-v-izrail-466415-2021/>
314. Os fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional manifestaram interesse na plataforma B2B do BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-strojmaterialov-i-promoborudovaniya-zainteresovalis-b2b-ploschadkoj-butb-471997-2021/>
315. A BUTB e a Bolsa Sérvia de Mercadorias concordaram em cooperar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>
316. A BUTB expandiu a sua geografia de trocas comerciais para 70 países [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022/>
317. Zalessky, B.L. O marco da cooperação - longe do estrangeiro / B.L. Zalessky // Materiały XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praga. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

318. Um novo corretor BUTB na China concentrar-se-á na importação de produtos agrícolas bielorrussos [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduksii-479109-2022/>
319. BUTB está pronto para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnje-postavki-belorusskoj-selhozproduksii-v-kitaj-481488-2022/>
320. A primeira transacção em yuan chinês foi feita na BUTB [Recurso electrónico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juanjah-sovershili-na-butb-481365-2022/>
321. Primeira transacção de trânsito entre residentes chineses efectuada no BUTB [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>
322. Zalessky, B.L. Exchange trade as a promissora integração da interacção entre regiões / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Wykształcenie i nauka bez granic - 2021", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 10-13.
323. A BUTB expande a sua rede de corretores na Rússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>
324. A BNBC aumenta as exportações de aditivos alimentares através de uma troca [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-ekspor-t-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>
325. As empresas da região de Leninegrado pretendem vender confeitaria e mobiliário na BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-leningradskoj-oblasti-namereny-prodat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>
326. O desenvolvimento do comércio de trocas entre a Bielorrússia e Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>
327. A BUTB planeia comercializar produtos de madeira da Udmúrcia [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproduksiej-iz-udmurtii-476203-2021/>
328. BUTB propõe o desenvolvimento do comércio de troca de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevuiu-torgovlju-selhozproduksiej-mezhdu-belarusiju-i-karachaevo-483814-2022/>

329. Zalessky, B.L. Da expansão da geografia - ao aprofundamento da cooperação / B.L. Zalessky // Materiais para a XVIII Conferência Internacional Prática Científica, Investigações Presentes e Desenvolvimento - 2022, 17 - 25 de Janeiro de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 6-9.
330. MART delineou prioridades para o desenvolvimento do comércio de divisas [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-oboznachil-prioritety-razvitija-birzhevoj-torgovli-488282-2022/>
331. CMCB da China para se tornar operador logístico da BRTB asiática [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-kompanija-cmcb-stanet-logisticheskim-operatorom-butb-na-aziatskom-napraavlennii-486408-2022/>
332. Madeira serrada bielorrussa vendida aos EAU pela primeira vez através da BUTB [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-vpervye-prodany-v-oae-cherez-butb-485480-2022/>
333. A BUTB acreditou um novo corretor no Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-kazahstane-490807-2022>
334. O exportador oficial do Ministério da Agricultura e Alimentação tornou-se um corretor da BUTB [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ofitsialnyj-eksporter-minselhozproda-stal-brokerom-butb-482741-2022/>
335. Zalessky, B.L. Industrial Park "Great Stone": novos projectos trazem o futuro / B.L. Zalessky // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 3-6.
336. "Great Stone and Cuba's Mariel Special Development Zone to cooperate in attracting investment [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitija-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>
337. "A Great Stone pretende desenvolver a cooperação com as empresas farmacêuticas cubanas [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/>
338. "Great Stone and Uzbekistan FEZ pretendem desenvolver a cooperação [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>
339. A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

340. Fábrica KIA e Lada no Uzbequistão para aumentar a localização para 30% em 2023 [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>
341. Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syr Darya [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>
342. Mirzaev, G. Syrdarya abre as portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>
343. Yaroshenko: as empresas de Velikiy Kamen fornecem produtos a 20 países [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>
344. Novo residente da Grande Pedra para criar instalações de energia digital [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovih-energoobjektov-477402-2021/>
345. Yakimov, P. 'A Grande Pedra' Abre Amplas Oportunidades para o Reforço da Cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso Electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>
346. O novo residente da Grande Pedra irá lidar com tecnologias digitais e sistemas de pagamento móvel [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/>
347. O novo residente da Great Stone irá empenhar-se na promoção digital [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>
348. Um novo residente da Grande Pedra vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>
349. Um novo residente da Grande Pedra irá produzir aero-cápsulas inovadoras [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>
350. Zalessky, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparks / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional científica e prática "Ciência e civilização - 2020", 30 de Janeiro - 07 de Fevereiro, 2020.

Ciências económicas. Sheffield": Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 20-22.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY